



19 a 21 de
SETEMBRO de 2018



UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante

ANAIS DA 12ª MIPE

MOSTRA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA

Volume 1 - Trabalhos da Categoria Ensino

BLUMENAU

2018

Ficha Catalográfica elaborada pela
Biblioteca Universitária da FURB

M915a

Mostra Integrada – Ensino – Pesquisa – Extensão - Cultura (12. : 2018 : Blumenau, SC).

Anais da 12. Mostra integrada de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura FURB [recurso eletrônico] / comissão organizadora e executora PROEN/PROPEX. - Blumenau: FURB, 2018.

v. 1 - Trabalhos da Categoria Ensino: 123 f.

Disponível em: <<http://www.furb.br/web/3435/mipe-mostra-integrada-de-ensino-pesquisa-extensao-e-cultura/anais>>.

Evento realizado na Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 19 a 21 de setembro de 2018.

ISSN: 2525-9067

1. Educação. 2. Educação - Finalidades e objetivos. 3. Ensino superior. 4. Prática de ensino. 5. Cultura. I. Universidade Regional de Blumenau. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura. Divisão de Apoio à Pesquisa. II. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Ensino Médio e Profissionalizante. III. Título.

CDD 378

OSTERFEST DA CIDADE DE POMERODE: UM PATRIMÔNIO CULTURAL COMO ESPAÇO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA FURB NA MODALIDADE PARFOR.

Adriana Schoeffel; Lucineia Sanches; Lilian Veronica Souza; Nildasia Santos de Oliveira; Lindamir Aparecida Rosa Junge

O trabalho apresentado intenciona relatar a experiência desenvolvida no Estágio em Espaços Culturais do Curso de Artes Visuais, modalidade PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores) da Universidade Regional de Blumenau – FURB, realizado no primeiro semestre de 2018, desenvolvida na Fundação Cultural de Pomerode, Santa Catarina. O estágio teve como espaço a Osterfest da cidade de Pomerode, edição 2018, seu objetivo foi mostrar o trabalho da artista Silvana Pujol e a compreensão da “Osterfest”. O evento que acontece anualmente, em princípio era somente uma feira de artesanato de Páscoa, no entanto, se transformou em uma manifestação cultural genuína de origem alemã. Tomou proporções para além da festa quase doméstica. A tradição local de montar a Árvore de Páscoa, a Osterbaum, juntou-se a tradição de um artesanato com características específicas comercializado na Feira de Páscoa, a Osterfest, e assim se solidifica o que atualmente consiste numa referência nacional em termos de festa de Páscoa no Brasil, a Osterfest. O surgimento da primeira Osterbaum que impulsionou o desenvolvimento da Osterfest tem como fundamento principal as lembranças da infância de pessoas que viveram do contexto cultural da descendência alemã. Registros históricos mostram que as omas (avós) e os opas (avôs), no domingo de Páscoa, montavam em suas residências as árvores enfeitadas com cascas de ovos pintados, para celebrar uma passagem religiosa. E assim, a tradição prosperava. Neste contexto surge a arte de Silvana Pujol (uma artesã que faz arte), cujo trabalho se enquadra conforme a Base Conceitual do Artesanato Brasileiro na categoria de artesanato arte. Silvana em suas produções pinta ovos, desde os de avestruz até ovos de lagartixa, mesclando desenhos infantis com a técnica de ourives transformando-os assim em pequenas telas. Silvana se torna uma referência na produção de ovos decorativos essencialmente autorais e passa a fazer parte da festa expondo e comercializando o objeto de desejo de apreciadores de peças de artesanato (ou arte?) exclusivo e carregado de significados. Neste contexto o trabalho se propunha a compreender a “Osterfest” (festa da cultura popular alemã que celebra a Páscoa) como um bem patrimonial de uma cidade e a referência de artes visuais inserida no contexto do evento. Como resultados parciais tem-se os registros imagéticos da poética de Silvana Pujol e revisão bibliográfica sobre o objeto de pesquisa. A conclusão desse processo terá continuidade no segundo semestre de 2018, e tem como meta para a próxima etapa, produzir conhecimento em forma de material educativo. Material que será destinado para a Educação Básica, de forma que através das aulas de Artes possa ser compreendido como um bem cultural da região do Vale do Itajaí.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: CALCINHA HOT PANT COMO ALTERNATIVA DE PROTEÇÃO AO ESTUPRO.

Alice Xavier; Adilson da Silva; Andressa Sevegnani

Em 2011 houve registros de que no Brasil há ocorrências de um estupro a cada onze minutos e na média dez estupros todos os dias. As vítimas na maioria das vezes são crianças e adolescentes. Os sentimentos mais descritos por quem sofreu este abuso são: vergonha, isolamento, ansiedade, culpa e medo da morte. Gera outros traumas sociais, como o uso de drogas, perda do emprego e problemas familiares. Sabe-se que a vestimenta, o comportamento ou a hora em que acontece a violência, não são desculpas para amenizar a gravidade do problema. Vale ressaltar que o único culpado pelo estupro é o estuprador. Nesse contexto, durante as disciplinas de Tecnologia de Confecção do Vestuário do Curso de Moda da FURB, foi incentivada a criação de um produto inovador que tivesse aplicação prática além da função estética. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi criar um produto de moda com aplicação prática e que não é facilmente encontrado no comércio. A partir dessa premissa, criou-se e desenvolveu-se uma calcinha estilo Hot Pant que além de ser uma roupa íntima, servirá como alternativa de proteção ao estupro, podendo contribuir com a segurança psicológica e física da mulher. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica para fundamentar metodologicamente o trabalho e conversas informais sobre a ideia inicial quanto à finalidade e aplicação do produto. O meio utilizado para a realização do produto teve como principal componente o tecido Cut-Tex® PRO. Este tecido é super resistente ao corte e maleável quanto ao uso, permite conforto e se ajusta perfeitamente ao corpo. Nas laterais da peça, foi utilizado o tecido comercialmente conhecido como Lycra, que possui elasticidade, conforto, aderência e ainda contribui para deixar o design moderno. O cós e as barras são feitas do tecido resistente. Na parte interna do cós e da barra ficam os botões que dificilmente são possíveis de abrir por alguém que não seja o usuário. A peça contará também com recortes frontais feitos do tecido Cut-Tex® PRO de ISO 13997: 1999 Nível 5 (o mais alto possível), dando maior estabilidade na parte íntima. Tem-se como resultado um produto de moda com aplicação prática, que serve como barreira, pois dificulta a remoção indesejada da roupa íntima. Neste contexto, pode proporcionar à mulher o bem-estar, chances de sair ilesa de uma tentativa de agressão e maior tempo para recorrer à ajuda. Conclui-se que o objetivo desse produto não é acabar com a cultura do estupro, mas criar uma ferramenta de segurança para amenizar as preocupações femininas, diminuir o medo de sair de casa sozinha e consequentemente trazendo mais tranquilidade. Salienta-se que o produto demanda ainda por testes futuros para a comprovação quanto a sua eficácia.

REFORÇANDO SUA MATEMÁTICA.

Amanda Correa; Fernanda Ferreira de Oliveira

Com o objetivo de auxiliar os estudantes que apresentam alguma dificuldade em assimilar os conteúdos abordados em sala de aula no ensino regular, criou-se em 2006 um projeto chamado 'REFORÇANDO SUA MATEMÁTICA'. Este que foi iniciado por estudantes do ensino regular, que no contra turno dos seus estudos, possuíam uma sala para ajudar os seus colegas que apresentavam mais dificuldades. Esta sala tinha como orientador o Professor Mestre Cristiano Rodolfo Tironi, que era o professor da turma no ensino regular. Após 2 anos o professor fundou o LEMIN – Laboratório de Educação Matemática Isaac Newton, e hoje o LEMIN recepciona este projeto e conta com duas estagiárias e uma coordenadora. Este projeto é gratuito e abrange duas escolas municipais, Escola de Educação Básica Ministro Pedro Aleixo e Escola de Ensino Fundamental Padre Bruno Linden com turmas de sexto a nono ano, onde as aulas têm uma duração de aproximadamente uma hora e meia e as turmas são separadas pelo ano escolar do estudante. Para que este ocorra de forma organizada a equipe LEMIN tem uma assessoria pedagógica e conta com a colaboração dos professores que lecionam matemática nas turmas envolvidas com o projeto. Este trabalho em parceria com os professores de sala é de total importância para o sucesso do projeto. O ensino é baseado nos conteúdos trabalhados em sala de aula, porém ministrado de uma forma lúdica e que faça o estudante assimilar através de jogos, vídeo aulas, com mídias, aulas diferenciadas fora do ambiente de sala e aula e sempre fazendo ao máximo a contextualização dos assuntos ensinados e abordados em sala. Alguns estudantes no início tinham certa resistência a participação, mais quando conseguiram perceber que o projeto não era necessariamente para quem é “burro”, como eles mesmos falavam e sim o projeto vinha com o intuito de mostrar a aplicabilidade da matemática, eles perderam a resistência ao projeto. Nos dias atuais os estudantes recepcionam muito bem o projeto. Eles percebem no projeto a matemática de forma diferenciada e não somente como “cálculos difíceis”, alguns até não “precisando” se convidam para participar das aulas do projeto, pois querem como eles falam aprender mais e aprender a aplicar a matemática na sua vida.

TRABALHO COM LITERATURA E PARÓDIA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE AULA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Amanda Vieira; Víctor César da Silva Nunes; Eduardo Martineghi

O presente resumo busca socializar a prática docente desenvolvida no Estágio Curricular Supervisionado de Língua Portuguesa. O estágio aconteceu na Escola de Educação Básica Pedro II com uma turma do 2º ano do Ensino Médio. As aulas foram organizadas em uma Sequência Didática (SD) (cf. Dolz, Noverraz e Schneuwly, 2004) que estruturou-se em torno do Gênero (cf. Bakhtin, 2011) “Paródia”. No primeiro módulo contextualizou-se o tema Literatura Brasileira - Período Romântico, em seguida ocorreu a leitura, discussão e análise do poema “Canção do Exílio” do autor Gonçalves Dias. Em sequência, explorou-se paródias desse poema, como “Canção do Exílio às Avestas” de Jô Soares e “Canção do Exílio” de Casimiro de Abreu. Dando continuidade à proposta da SD, analisou-se junto aos estudantes a estrutura dos poemas (paródias) e discutiu-se acerca do tema destas. A partir dessas reflexões, iniciou-se o estudo do gênero “Paródia”, no qual explorou-se as características do gênero, bem como foi feita análise crítica das paródias previamente lidas. Ao fim da SD, após estudo do gênero e análise de material, foi solicitado aos alunos, em duplas, que escrevessem uma paródia original da “Canção do Exílio”. Dessa forma, os estudantes puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante as aulas. Foram muito criativos em suas produções e demonstraram ter compreendido bem o gênero estudado. O trabalho com a Literatura na escola deve ser feito de forma a engajar os estudantes no estudo de sua própria história, por meio das leituras, assim como proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades de compreensão e interpretação de textos (cf. Brasil, 2017) e oportunizar a “auto-reflexividade” (cf. Hutcheon, 1989), na busca do distanciamento crítico e dialógico independente com a obra de arte, seja na literatura ou em qualquer outra forma de expressão artística. O estágio foi uma oportunidade de testar teorias e práticas e se familiarizar com a realidade da educação básica.

AÇÃO DE SAÚDE: COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES COM A POPULAÇÃO DA ESF MARCOS BARTH DE BLUMENAU.

Ana Caroline Carassa Tondo; Camila Moraes

Grande parte da população brasileira tem um nível muito baixo de escolaridade, carece de fontes de informação e convive com o empirismo e convenções de sua comunidade para cuidados com a saúde. Por isso, o Atenção Básica de Saúde é um mecanismo indispensável para a segurança e cuidado de toda a nação, principalmente para indivíduos negligenciados. Dessa forma, o curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau conta com a matéria de Interação Comunitária nos dois primeiros anos de graduação, para que os acadêmicos entendam a importância do SUS e repassem seus conhecimentos para os cidadãos. Em 2017, os acadêmicos aproveitaram a campanha novembro azul e o dia mundial da diabetes (14 de novembro) para orientar e sanar dúvidas da população, de uma forma mais simples e descontraída, sobre a saúde do homem, diabetes, hipertensão, exercícios físicos e cuidados com alimentação para uma melhora na qualidade de vida da população. Previamente a equipe da unidade divulgou a ação para os usuários. Após pesquisa sobre os temas, a ação consistiu na forma de uma roda de conversa para cerca de 15 pessoas na própria sala de espera da ESF Marco Barth, localizada no bairro Progresso, de Blumenau, em um dia de atendimento médico para esse público alvo. Primeiramente explicaram de forma descomplicada cada assunto – Diabetes, Novembro Azul e Hipertensão Arterial -, e após cada tópico, era realizado um jogo de perguntas e respostas: cada participante possuía uma placa escrita “sim” de um lado e “não” no verso e, assim, depois de cada interrogação feita, deveria ser respondida com base no que os acadêmicos haviam explanado. Posteriormente, como incentivo às mudanças de hábito saudáveis, foram apresentados componentes de uma alimentação saudável e os presentes foram convidados a fazer alguns alongamentos básicos. Observou-se com essa atividade que aqueles que realizam atividades cotidianas com mais dinâmica corporal, possuíam mais equilíbrio e facilidade para realizar os movimentos. Outros resultados obtidos foram o aproveitamento da passagem de informações em que se pode esclarecer dúvidas e a oportunidade de saná-las, tendo como exemplo a pergunta de uma das participantes: “Mulheres podem ter câncer de próstata?”. Tanto durante o alongamento quanto nos momentos de perguntas e respostas se viu que as pessoas gostaram de participar e de aprender de maneira interativa e prática. Conclui-se com essa ação que as informações de saúde devem ser repassadas à população desde os conceitos mais básicos, pois por mais óbvio que pareçam para uma parcela da sociedade, eles não são totalmente claros para os mais negligenciados. Além disso, saber sobre as patologias e suas consequências à vida são de suma importância não apenas para a construção do conhecimento, mas para promover um maior cuidado com a própria saúde.

A INTEGRALIDADE DO CUIDADO E A SAÚDE DO ADOLESCENTE: REFLEXÕES SOBRE O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO EM SAÚDE.

Ana Flavia Mariano Bailone Alvares Leite; Cláudia Regina Lima Duarte da Silva; Deisi Maria Vargas; Fabrício Sbroglio Lando; Gessiane Keila Ignatowicz Pasquali; Michele Zanella

A Constituição Federal de 1988 postula a integralidade como um dos princípios do Sistema Único de Saúde enfatizando assim, a importância da compreensão integral do ser humano para o consequente atendimento de suas necessidades. De uma forma ampliada, a integralidade do cuidado orienta os profissionais da saúde na escuta do usuário, que, muitas vezes, implica ir além do sofrimento trazido por este sujeito, compreendendo-o a partir da sua inserção em um determinado contexto social. No ensino, o desenvolvimento desta competência pode ser considerado um desafio devido a estruturação fragmentada dos currículos das escolas de saúde, centrados na queixa. Neste sentido, o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva oferece disciplinas integralidade em saúde trabalhada em uma perspectiva interdisciplinar/interprofissional. A disciplina “Integralidade do Cuidado e a Saúde do Adolescente” cuja proposta metodológica fundamenta-se em uma pedagogia problematizadora visando a aprendizagem significativa dos mestrandos dos diferentes aspectos da integralidade em saúde do adolescente através do uso de metodologias ativas. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar a experiência dos mestrandos ao cursar a disciplina Integralidade do Cuidado e a Saúde do Adolescente. Para atender aos propósitos do curso, os discentes foram provocados na construção de um memorial descritivo do cuidado da sua própria infância e adolescência onde sua apresentação oportunizou reflexões sobre sua história de cuidado e a conscientização das diferentes trajetórias de vida. Através da apresentação de seminários, correlacionando com a vivência de cada um ao passar por este ciclo de vida, pode-se compreender os aspectos físicos e psicossociais da adolescência. Para a discussão das práticas de cuidado dirigidas ao adolescente nos serviços de saúde, os mestrandos foram convidados a observar a realidade de um serviço de saúde e, após teorizar sobre a realidade concreta, construir hipóteses de solução para os problemas identificados. Por fim, profissionais da saúde que atuam diretamente com esta faixa etária foram chamados para uma roda de conversa com os atores da disciplina e assim, pode-se correlacionar o aprendizado vivenciado com a disciplina e a assistência prestada a esse público pela política de saúde. A disciplina Integralidade do cuidado e a saúde do adolescente nos permitiu uma análise reflexiva sobre a adolescência partindo da realidade de cada mestrando para avançar na compreensão da importância da integralidade do cuidado no atendimento às necessidades de saúde deste ciclo de vida. O uso de metodologias ativas no ensino em saúde contribuiu não só para inovação de práticas docentes, mas também para a reconstrução das práticas dos discentes, incentivando uma postura ativa e crítica diante do aprendizado, bem como oportunizando o diálogo interprofissional e a integração do ensino e serviço.

A HORTA ESCOLAR COMO ESPAÇO SUSTENTÁVEL E (ECO)EMPREENDEDOR: UM PROJETO INVESTIGATIVO DO CLUBE DE CIÊNCIAS GATOS-DO-MATO.

Ana Júlia Aviz Piske; Sandra Regina Nau; André Freire; Larissa Gabrielly da Silva; Maria Eduarda Fernandes; Maria Eduarda Ferreira; Thiago de Abreu Erckmann

Apresentamos uma investigação em desenvolvimento no Clube de Ciências Gatos-do-Mato, da Escola Básica Municipal Pedro I, com orientação da nossa Professora de Ciências. A partir do Programa de Educação Fiscal desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Blumenau junto às unidades escolares, surgiu a ideia de construção de uma horta em nossa escola, e com ela uma pesquisa, partindo da pergunta: como tornar a horta um espaço de aprendizagem através de conhecimentos sobre sustentabilidade e (eco)empreendedorismo (ou empreendedorismo social)? Com base nisso, estamos desenvolvendo a pesquisa com o objetivo de identificar elementos naturais e elementos reutilizáveis para construção de uma horta na escola que atenda características da sustentabilidade (sensibilizar os estudantes nas questões relacionadas a consciência sustentável, visando as necessidades do mundo atual) e do empreendedorismo (despertar o interesse para ações inovadoras, com o intuito de produzir resultados que transformem a comunidade escolar). Para isso, já realizamos como procedimentos investigativos: observações do espaço a partir da dinâmica “Eu sou uma câmera” para leitura do ambiente; pesquisas bibliográficas sobre o tema; investigação de diferentes insumos (borra de café, aparas de lápis, esterco...) para observarmos a decomposição e produção de matéria orgânica para o solo; experimentos com cultivo de diferentes hortaliças; montagem de estruturas para horta com materiais reutilizáveis para cultivo das hortaliças e produção de um curta metragem sobre as ações sustentáveis que estão acontecendo no ambiente escolar, dentre outros. Muitas das atividades foram compartilhadas com a parceria da professora regente da turma junto com os estudantes do 4º ano do período vespertino e com a parceria do professor de Matemática do 6º e 7º anos do período matutino da escola. Estamos ainda planejando para investigação uma ação empreendedora com a negociação das hortaliças, da divulgação até a contabilização do lucro. Com esta pesquisa buscamos ampliar nossos conhecimentos científicos sobre a sustentabilidade da horta da escola, aprimorar habilidades de fazer pesquisa, desenvolver trabalhos colaborativos e numa perspectiva interdisciplinar, bem como aprimorar o espírito (eco)empreendedor.

INVESTIGAÇÃO DO CICLO DE VIDA DA ASCIA MONUSTE A PARTIR DA HORTA ESCOLAR: UM PROJETO INVESTIGATIVO DO CLUBE DE CIÊNCIAS GATACA.

Ana Letícia dos Reis Pereira; Bruna Gabriela Scopel; Andressa Borges; Larissa Reiter Branco; Julia Garaupner Corrêa; Maria Luiza Pereira; Elisson Ricardo; Sophia Marques de Oliveira; Kamille de Liz Amarante; Kevin Kauan Cavalheiro Kraus

O Clube de Ciências Gataca funciona na EBM Lauro Müller, desde o ano de 2013. Somos nove clubistas, sob coordenação da Professora de Ciências. Neste espaço de aprendizagem, além das rotinas do Clube, participamos das ações do projeto de sustentabilidade da nossa escola, onde mantemos uma horta escolar, duas composteiras e uma cisterna para captação da água da chuva. Durante a manutenção na horta, observamos que estávamos perdendo parte da plantação de couve para lagartas, além da presença de várias borboletas brancas e pequenos ovos amarelos embaixo das folhas, fato que gerou grandes dúvidas entre os clubistas sobre o ciclo de vida destes insetos. A partir disso, desenvolvemos perguntas para pesquisa: Qual espécie de borboleta está em nossa horta? Quem coloca os ovos, a lagarta ou a borboleta? Como evitar a proliferação das lagartas? Como base nelas, nosso objetivo de pesquisa foi investigar o ciclo de vida da borboleta e um método apropriado para o seu controle, evitando que se torne uma praga na horta. Para investigação realizamos as seguintes ações: coletamos e observamos os ovos e lagartas em nossa horta e na lupa eletrônica, depois foram utilizadas na montagem de um borboletário para observação da metamorfose. Como resultado, conhecemos todo ciclo de vida da borboleta e identificamos a sua espécie: *Ascia monuste*. Além disso, realizamos uma pesquisa de opinião, com questionário aplicado às pessoas da nossa comunidade sobre métodos de combate às lagartas em hortas. Com a análise estatística, constatamos que em relação às medidas contra as pragas 42% dos questionados não utilizavam nenhum método para impedir as lagartas; 25% utilizava inseticida; 17% com água de sabão; 8% com retirada manual e 8% usando creolina, sendo que descobrimos que esta não é indicada como repelente de pragas, pois é um produto tóxico. Desses métodos identificados, realizamos um experimento para controle de pragas, utilizando três vasos com rúculas, cada um com uma planta, um vaso de controle sem nenhum repelente, um com cascas de ovos galinha e outro com um repelente natural composto de fumo e álcool. Observamos que os dois métodos foram eficientes, no entanto aquele com cascas de ovos não interferiu no desenvolvimento das folhas da planta. Com a nossa pesquisa, concluímos que existem formas naturais de combate às pragas da horta e que os métodos investigados contribuem para manutenção da produção orgânica de hortaliças em nossa escola.

PRÁTICA ALTERNATIVA PARA O ESTUDO DO SISTEMA MUSCULAR.

Ana Lupe Motta Studzinski; Thainá Sarah Dematé; Dante Tomaselli dos Santos; Fernanda Cristina Becker; Jaíne Alves Oliveira; Mary Anne Pasta Amorim

Nos dias atuais observamos na educação do ensino superior aulas com metodologias tradicionais onde o aluno é o agente passivo e o professor ocupando o centro do processo de ensino-aprendizagem. Constantemente as universidades possibilitam discussões desta realidade e várias metodologias ativas têm sido propostas com o intuito de atender às exigências dos jovens que estão ingressando no ensino superior. A anatomia humana é uma disciplina ofertada na primeira fase para diversos cursos, inclusive para o curso de educação física, sendo fundamental para a construção do conhecimento sobre a morfologia do corpo humano e indispensável para exercer a futura profissão. Com o objetivo de envolver os alunos e integrar o conhecimento sobre o sistema muscular, foi proposta uma atividade em grupo para os alunos de educação física do período noturno do primeiro semestre de 2018 da Universidade Regional de Blumenau - FURB, onde os alunos demarcaram os músculos e tendões presentes na mão. Os alunos identificaram e representaram a posição anatômica de músculos e tendões superficiais e alguns profundos da mão através da marcação e utilização de luvas em látex com o auxílio de canetas coloridas. Posteriormente, com o auxílio da literatura e peças cadavéricas os alunos aprimoraram algumas marcações musculares. Os relatos obtidos a partir da atividade proposta demonstraram que a experiência foi positiva e enriquecedora proporcionando a integração dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo da disciplina. Cabe destacar que a disciplina é considerada por muitos alunos do curso de educação física de difícil aprendizado, pois acabam estudando apenas em um semestre o corpo humano. Torna-se evidente que a utilização de métodos alternativos proporcionam uma aula mais dinâmica e avanços significativos na consolidação de conhecimentos adquiridos pelos alunos sobre a morfologia do corpo humano além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe. Palavras-chave: metodologia, anatomia humana, educação física.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: CAMISA MASCULINA COM GOLA REMOVÍVEL.

Ana Paula Barbosa Novas; Adilson da Silva; Camila Radünz, Ellen Altrack Baumgarten, Nelize Caroline Schnaider

Desde os primórdios, a camisa masculina vem sendo alterada no quesito combinação de cores, estampas e alternativas quanto ao uso de diferentes tipos de tecidos. No entanto, quanto a um diferencial significativo, percebe-se que há pouquíssimas mudanças na camisa masculina, principalmente quando se trata de camisas para executivos. As atividades de um executivo estão cada vez mais exigentes, e de extrema responsabilidade, considerando que a imagem pessoal tem grande importância, pois através dela o posicionamento do profissional em reuniões, aparições na mídia ou atendimento aos clientes também é um diferencial para a profissão. Assim, durante as aulas das disciplinas de Tecnologia de Confeção do Vestuário do Curso de Moda da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau, pesquisou-se em literaturas sobre o vestuário masculino, bem como, o funcionamento do lado comercial para a criação do referido produto. Considerando a vestimenta como sendo essencial para a profissão, mas sem esquecer-se das diferentes possibilidades do executivo estar em atividades e em horários diferentes, criou-se um produto inovador. O produto consiste em uma camisa de tecido plano no formato convencional com adaptação na modelagem do pé de gola, possibilitando a remoção e a troca do pé de gola e da gola. O produto comercial será uma camisa com três opções de golas, sugerindo ao consumidor diferentes combinações. Além de atender o mercado com camisas masculinas com a inovação, pensou-se também em contribuir com o meio ambiente já que o consumo será menor em termos de matéria-prima. Assim, poderá ser comercializada somente a gola e isto possibilitará ao executivo remover e unir a gola à camisa que será feita através de botões e caseados de forma rápida proporcionando como se ele estivesse trocado a camisa já que o visual mais apreciado é o do lado superior. Desta maneira, não há nenhum tipo de alteração do conforto necessário ao colarinho, e até mesmo a opção de usar a camisa sem gola, a qual ganha a forma de camisa conhecida como gola de padre como opção mais descontraída. No entanto, é aceitável dizer que a moda no contexto acadêmico poderá contribuir com diferentes áreas, inclusive com a preservação do meio ambiente.

DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO ATRAVÉS DAS CONCEPÇÕES DE AULAS ABERTAS.

Ana Paula Nonato de Souza; Ruy Fernando Marques Dornelles; Juliana Babel

Enquanto acadêmicas em formação docente, participantes do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Subprojeto Educação Física, desenvolvemos uma proposta de ensino da unidade temática “Danças” para as aulas de Educação Física (EF). Analisando as nossas experiências dos estágios curriculares obrigatórios realizados em nossa cidade (Blumenau), identificamos que: quaisquer outras práticas além dos esportes tradicionais não são estudadas/desenvolvidas nas aulas de EF. Tendo em vista este cenário, buscamos desenvolver uma sequência didática a partir do interesse dos alunos, visando valorizar e ampliar a cultura de movimento dos mesmos. As aulas aconteceram na EBM Zulma Souza da Silva, em 2017, com alunos do quarto ano, tendo como aporte teórico a Concepção de Aulas Abertas (GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE –UFSM, 1991). Nesta concepção, a problematização e a co-decisão são o alicerce da prática pedagógica, em que o professor torna-se um mediador do conhecimento para dar espaço a uma construção de planejamento em conjunto com os alunos, priorizando a participação ativa dos mesmos durante o processo de ensino-aprendizagem. A partir disso, problematizamos a escolha do tema que através de uma votação a turma optou em estudar a Dança. Neste mesmo período, a professora regente da turma estava com o “conteúdo” Cultura do Vale do Itajaí, mas especificamente as danças regionais, foi neste momento que em diálogo com os alunos e a professora resolvemos aliar o nosso planejamento através de um trabalho interdisciplinar. Em seguida, para aprofundar o nosso conhecimento sobre o tema, a turma propôs a formação de grupos, assim cada um pesquisaria sobre um estilo de dança, sendo os estilos escolhidos pela turma: Boi-de- Mamão, Tarantella, Pau de Fita e Dança Alemã. Ao decorrer das aulas, depois de várias discussões sobre o que cada grupo pesquisou, a turma sugeriu que os mesmos grupos criassem apresentações de cada estilo e no final, fosse organizado uma socialização para toda a turma. As próximas aulas foram destinadas para criação das apresentações, cada grupo escolheu a música, criou seus passos, organizou-se suas vestimentas e materiais necessários para execução da apresentação. No final, após a socialização, fizemos uma reflexão sobre todo o processo das aulas. Conversamos sobre o empenho da turma que aplicou seus conhecimentos junto com a vivência do que tinha sido estudado para a realização das apresentações. Tal experiência foi significativa para os alunos, pois sentiram-se valorizados e capazes de realizar suas próprias ações. Concluímos que é possível desenvolver novas práticas no âmbito escolar, desde que, tenha um planejamento didático-pedagógico. A relação entre as professoras e os alunos de uma forma mais horizontal favoreceu a participação da turma, tornando-se protagonistas do processo, pois as decisões das ações das aulas foram compartilhadas.

DESIGN FOR CHANGE – UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL INOVADORA.

Andreza Cipriani; Arleide Rosa da Silva

Nos últimos anos, as pesquisas têm demonstrado que, um ensino baseado em competências e habilidades, fundamentado em novas abordagens pedagógicas, vai ao encontro das modernas perspectivas educacionais apontadas pela nova BNCC e é a chave para poder transformar a educação. Este trabalho relata uma prática pedagógica diferenciada proposta na disciplina de Metodologia do Ensino de Química do curso de Química – Licenciatura, que investiga espaços e abordagens interpretativas, reflexivas e inovadoras da educação e do currículo em diferentes contextos escolares. Adotamos a metodologia de estudo de caso usando como referencial a obra “Viaje a la escuela del siglo XXI” e objetivamos apresentar as principais características do Design for Change que é um movimento global de educação que aplica os princípios do Design Thinking. É uma abordagem que oferece aos licenciandos de qualquer área do conhecimento, um modelo em que todos podem aprender a ser criativos na sala de aula, para formar jovens com potencial de transformar o mundo. Inicialmente exploramos as características do movimento Design for Change, o qual tem sua proposta estruturada ao redor da metodologia FIDS: Feel, Imagine, Do, Share, que quer dizer Sinta, Imagine, Faça, Compartilhe. São quatro estágios: ‘Sentir’ para identificar as situações do entorno que os tocam; ‘Imaginar’ que investiga sobre a situação, exercitando observação, escuta, pesquisa e criatividade para encontrar uma possibilidade prática real dentro de seu potencial; ‘Fazer’ é a mão na massa e o momento de colocar em prática as ideias imaginadas; e ‘Compartilhar’ é o momento de divulgar o projeto, celebrar o esforço de todos os envolvidos e os resultados alcançados, comprovando a todos a possibilidade de transformação e ação efetiva realizada por jovens. Além disso, discorreremos sobre as ideias e as razões que fundamentaram a experiência de transformação deste movimento, ou seja, os caminhos e a justificativa que o levaram a ser e estar onde está. Também, analisamos os conceitos do método no qual o movimento está baseado, o Design Thinking, a fim de reconhecer as ferramentas que este utiliza para tornar realidade e efetiva a mudança em seu dia a dia. Por fim, investigamos propostas de atividades, que podem ser realizadas a qualquer momento, e que são capazes de levar uma escola a personalizar as suas atividades pedagógicas e promover a educação de uma maneira significativa. Por fim, esta atividade possibilitou aos licenciandos experimentar uma imersão em diversos contextos escolares de educação básica tanto do Brasil como do exterior, ampliando o espectro de possibilidades de respostas distintas para resolver problemas ou necessidades surgidas no contexto da prática educativa contemporânea.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: WETSUIT LONG/SHORT IMPERMEÁVEL.

Bianca Alves de Andrade; Adilson da Silva

Este trabalho refere-se ao projeto desenvolvido no Curso de Moda da FURB, nas disciplinas de Tecnologia da Confeção. O projeto teve como premissa a preocupação em colaborar e resolver problemas relatados por atletas de um esporte de crescimento mundial, o surfe. Muito mais do que apenas um esporte aquático, atualmente o surfe é visto como terapia, uma atividade física para todas as faixas etárias, ou mesmo um estilo de vida. Na prática desse esporte, muitas vezes o atleta é submetido à diversos fatores externos, como o mar, o vento, e o sol, necessitando de uma forma de proteção tanto para o frio da água, quanto para os raios solares, e para isto, existem as wetsuits ou conhecidas como roupas de mergulho. No entanto, os modelos disponíveis no mercado não apresentam resultados satisfatórios. Algumas das dificuldades relatadas pelos praticantes do esporte sobre as atuais wetsuits são: a necessidade de adquirir diversos modelos (curto, longo), um para cada época do ano, devido às variações climáticas, o que se torna um investimento de alto valor, a dificuldade de manter a qualidade do produto após o uso, pois tende à ter um alto tempo de secagem, aumentando assim as chances da proliferação de fungos, e a danificação dos tecidos. Através do resultado da pesquisa bibliográfica e da pesquisa mercadológica, chegou-se a definição para solução do referido problema através da criação e do desenvolvimento do produto. Assim, visa facilitar a vida dos atletas em que um mesmo produto poderá oferecer os dois modelos de wetsuits, através de recortes estratégicos localizados nas mangas e pernas, tornando assim um modelo long ou um modelo short, resultando em um custo benefício significativo e maior praticidade na prática do esporte, juntamente com a vantagem de um tecido beneficiado com substâncias apolares, tornando-se um produto impermeável e aumentando a vida útil. Desta forma, o Curso de Moda além de estar voltado para o desenvolvimento de coleções para a indústria, no contexto acadêmico, poderá também contribuir nas diversas áreas do saber com o desenvolvimento de produtos inovadores, levando em consideração a preocupação com a versatilidade dos produtos e com a qualidade de vida das pessoas.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS EM SANTA CATARINA E SUA RELAÇÃO COM A CONSERVAÇÃO DAS ESPÉCIES.

Bruna Caroline Leber Schrör; Bruna Helena Kipper; Bruna Isabel Luzzani, Heloisa Bernardi Hummel, Larissa Vicente

Acidentes por animais peçonhentos são descritos como envenenamento causado por toxinas introduzidas no organismo através de um aparelho inoculador (presas) de um animal, podendo causar problemas locais e sistêmicos. Os animais que mais causam acidentes no Brasil são algumas espécies de serpentes, aranhas, mariposas e suas larvas, abelhas, formigas, vespas, entre outros. Acidentes por animais peçonhentos são ocorrências importantes e podem gerar casos com sequelas de incapacidade temporária ou definitiva, ou ainda a morte das vítimas. No Brasil, o número de acidentes por animais peçonhentos vem aumentando e a causa principal disso é o desequilíbrio ecológico causado pelo desmatamento e pelas alterações climáticas ao longo dos anos, que aproximam esses animais das áreas urbanas e, conseqüentemente, do ser humano. O objetivo da pesquisa foi descrever o perfil epidemiológico dos acidentes causados por animais peçonhentos ocorridos em Santa Catarina entre 2007 e 2017, associando-os com as ações do ser humano e a conservação das espécies, assim como a importância da educação ambiental. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo a partir de dados epidemiológicos obtidos através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina – DIVE. O total de casos em Santa Catarina entre 2007 e 2017 foi de 95.905, no qual o ano de 2015 teve destaque com 10,3% dos casos. Houve predominância de casos nos meses de novembro à março e o município com maior número de acidentes foi Chapecó (4,2%). O sexo masculino entre 20 a 59 anos demonstrou ser o mais acometido e a zona urbana foi o principal local de ocorrência dos acidentes. Os animais que mais causaram acidentes no estado foram as aranhas (64,4%), seguido das abelhas (9,2%) e das serpentes (9,0%). As aranhas do gênero *Loxosceles* e as serpentes do gênero *Bothrops* foram as principais causadoras do agravo. A maioria dos casos evoluiu para cura (96,57%), entretanto, houve 52 óbitos pelo agravo durante o período. A incidência de acidentes encontrados se caracteriza como reflexo das ações do ser humano no ambiente, sendo fundamental ações de educação ambiental para conservação das espécies e equilíbrio da saúde humana, animal e do ambiente.

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E QUEDAS NA TERCEIRA IDADE COMO MEIO PROMOTOR DE SAÚDE.

Bruna da Costa; Marcos Bagrichevsky de Souza; Bruna Moneretto, Bruno Pfiffer, Arthur Mandalis Sônego

A população brasileira vem envelhecendo em média 16% ao ano (IBGE, 2016), já representando mais de 29 milhões de idosos (pessoas com 60 anos ou mais). Esse número aumentará, segundo previsões, para 32 milhões em 2025, tornando cada vez mais frequente os problemas de saúde dessa faixa etária no cotidiano médico. Um exemplo relevante são as quedas. Elas são extremamente comuns entre os idosos - cerca de 30% deles sofrem pelo menos uma queda por ano e 15% sofrem quedas recorrentes. Dessa forma, preveni-la pode diminuir substancialmente os casos de fraturas, fobias, imobilização e perda da independência. Assim, as quedas são uma questão importante de saúde pública, sendo as medidas que as previnem essenciais para diminuição dos casos. Pensando nisso, o atual trabalho teve como objetivo levar à população idosa do bairro Tereza Leszczowicz conhecimento sobre riscos de quedas na terceira idade, assim como suas possíveis consequências. Sempre visando a promoção da saúde, os acadêmicos focaram na conscientização e orientação, de forma a evitar patologias e comorbidades secundárias a essas quedas. O projeto trata-se de uma análise descritiva sobre uma ação realizada por estudantes do Curso de Medicina FURB (Universidade de Blumenau), na disciplina de Interação Comunitária, durante a tarde do dia dezoito de outubro 2017. A dinâmica, denominada “Bingo da Fraternidade”, consistiu em uma comunicação horizontal com cerca de quinze idosos, em que se realizou jogos de Bingo, com a participação dos estudantes e interação destes com a comunidade. No intervalo de cada rodada promoveu-se espaços de conversas, em que os alunos explanavam os riscos de queda, modos de prevenção por cômodo da casa, importância de visitas anuais ao médico e o que fazer caso o acidente ocorra. A partir desse discurso, os idosos compartilharam experiências próprias, complementavam o diálogo e tiravam dúvidas, estruturando uma troca de conhecimentos recíproca e construtiva. O trabalho alcançou grande grau de adesão por partes dos idosos, com ampla participação e interesse pela temática. Saltou-se aos olhos alto grau de conhecimento acerca do assunto, porém pouca aplicação prática, devido a hábitos culturais ou desvalorização dos potenciais riscos à integridade física. Criou-se também uma atmosfera de reflexão quanto a importância do tema, que serviu posteriormente como veículo de propagação de ideias e semente de promoção de saúde. Por fim, a ação auxiliou os acadêmicos a identificar melhor a população assistida e suas comorbidades, efetivando assim um trabalho de vigilância epidemiológica, assunto grifado na matéria de Interação Comunitária e de suma importância na formação de médicos generalistas.

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE RELACIONADAS AO CUIDADO DE IDOSOS NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA EM BLUMENAU, SC: AMPLIAÇÃO DO VÍNCULO E DA ESCUTA.

Bruna da Silva Moreira; Marcos Bagrichevsky de Souza; Alan França Cerioli

Um dos grandes desafios contemporâneos para estabelecer o cuidado integral em saúde na Atenção Básica é a construção de caminhos "operacionais" que viabilizem e incorporem estratégias criativas com uma visão sensível e equitativa da realidade socio sanitária. Ações educativas em saúde mediadas por processos lúdicos que potencializam a escuta dos usuários podem representar ferramentas poderosas nesse sentido, especialmente quando utilizadas nos cenários de integração ensino-serviço-comunidade, para auxiliar, por exemplo, na abordagem de cuidados preventivos em idosos. Articulado a essas premissas introdutórias, o relato parte da vivência curricular de estudantes de medicina da 3ª. fase da FURB, imersos na realidade de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) em Blumenau, durante o segundo semestre de 2017. Descreve e discute como duas ações (Bingo 'temático' e Visitas domiciliares) realizadas em momentos distintos, que pretendiam tocar em questões relativas à prevenção de quedas e fraturas junto aos moradores idosos daquele território adstrito, tornaram-se convergentes na direção de objetivos mais amplos. Diante do grande número de quedas de idosos no território da ESF, o grupo de alunos se reuniu para propor um tipo de ação para minimizar esse quadro. Foi planejado um bingo a ser realizado no dia dezoito de outubro de 2017. O bingo 'temático', conduzido em meio a um processo catártico, de sociabilidades, de fruição, de encontro na comunidade, mobilizou os participantes e permitiu que, semanas depois, fossem realizadas visitas domiciliares para aprofundar questões afins, com alguns daqueles idosos. As visitas domiciliares permitiram diálogos intimistas com alguns desses sujeitos; isso ocorreu em função do vínculo construído entre idosos e acadêmicos, possibilitando um rico diálogo. Essa abertura notada durante essas visitas foram possibilitadas pela realização do bingo como uma ação que potencializou sociabilidades com isso, os desdobramentos foram inúmeros. Os idosos elogiaram o método utilizado, e a abordagem feita. Após o bingo temático muitos desses idosos passaram as orientações que receberam adiante, com outros idosos que não puderam comparecer e com outras pessoas da família. No que tange à experiência adquirida pelos alunos do curso de medicina em relação ao planejamento e execução das ações de prevenção de quedas de idosos, o processo permitiu que os acadêmicos reformulassem suas perspectivas de atuação no campo da saúde. A ampliação do significado praxiológico de educação em saúde, e do conceito de integralidade, vivenciados naquelas práticas, mostraram-se instrumentos importantes na formação médica. Essas experiências foram fundamentais ainda para indicar que o estabelecimento do vínculo, da escuta e da empatia em relação aos idosos daquele território, no processo de cuidado, fortalecem a formação de futuros profissionais no sentido de praticarem uma medicina mais humanizada.

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS DA ASCITE OBSERVADAS PELA PRÁTICA DE DISSECÇÃO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA.

Bruna da Silva Moreira; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli; Christine Bouwman

A ascite é uma doença definida pela presença de líquido na cavidade peritoneal e ocorre devido a um desequilíbrio entre a filtração e a reabsorção de fluido na membrana peritoneal. A patologia pode ser classificada de acordo com o volume de líquido na cavidade peritoneal em pequeno, médio e grande volume. A ascite pode ser causada por várias doenças, contudo patologias hepáticas como a cirrose são as causas mais comuns. Ela provoca alterações anatômicas evidentes e importantes para o diagnóstico da doença e o seu manejo terapêutico. Esse trabalho tem por objetivo descrever as características anatômicas causadas pela ascite verificadas em um cadáver masculino. A dissecação do cadáver acometido por ascite foi realizado durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no segundo semestre de 2017 no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, e estudadas e descritas por acadêmicos de medicina no primeiro semestre de 2018. Imagens foram feitas e os dados comparados aos existentes na literatura. Com a dissecação do cadáver foi possível evidenciar as características descritas na literatura sobre a doença como o aumento do volume da cavidade abdominal pela presença de líquido provoca uma alteração no formato do abdômen do indivíduo levando ao aparecimento do abdômen do tipo globoso nas ascites de grande volume. Verificou-se o deslocamento do omento maior em direção ao fígado, como processo de contenção de deslocamento de líquido pelo fígado. A pressão aumentada também leva a uma distensão da musculatura da parede abdominal, onde estes músculos ficam largos e muito finos, com a presença de diástase do músculo reto do abdome, e uma projeção dos órgãos da cavidade abdominal deslocando o músculo diafragma superiormente, deixando a cavidade torácica diminuída, causando assim diminuição das capacidades de expansão pulmonar e cardíaca. Além disso, o aumento da pressão devido ao excesso de líquido provoca a recanalização de veias e angiogênese levando ao aparecimento de circulação colateral visível principalmente na região abdominal e do tórax, este não verificado pela quantidade aumentada da tela subcutânea. Pode-se concluir que identificar as alterações anatômicas provocadas pela ascite de grande volume é fundamental para se diagnosticar essa patologia, contribuindo para um melhor prognóstico para o paciente. Além disso, o caráter interdisciplinar entre as disciplinas de semiologia médica e anatomia se mostra fundamental para detectarem-se precocemente as alterações anatômicas no indivíduo, aumentando as chances de um diagnóstico precoce e um tratamento efetivo.

QUALIDADE DA CASCA DE OVOS COLETADOS SOB DIFERENTES SISTEMAS EM GRANJA AVÍCOLA NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC.

Bruna Helena Kipper; Bruna Helena Kipper; Sara Regina Bauler; Carlos Efrain Stein

Os ovos são alimentos ricos em proteínas, vitaminas, minerais e ácidos graxos, caracterizando um dos alimentos mais nutritivos atualmente. Na cadeia produtiva, diversos pontos podem afetar a qualidade de suas cascas, indo desde o momento da ovopostura, a idade e a nutrição das aves, até o momento de coleta. A coleta pode ser realizada de maneira manual, semiautomática e automática, sendo que a manipulação nesse momento pode acarretar em danos e perdas de ovos. Nesse trabalho objetivou-se quantificar e analisar os principais problemas nas cascas de ovos coletados pelos sistemas convencional, semiautomático e automático em uma granja avícola sob inspeção estadual, em Blumenau/SC. Os dados foram obtidos por acompanhamento do sistema produtivo realizado na granja avícola, descrevendo os métodos de coleta e classificação dos ovos coletados como bons, quebrados/trincados, sujos e pálidos. As aves eram das linhagens Hisex White e Hisex Brown. O sistema manual caracterizava-se pela coleta ser efetuada manualmente por pessoas qualificadas, enquanto o sistema semiautomático era parte realizado de forma automática, com cintos coletores, e parte por pessoas capacitadas que coletavam os ovos de aparadouros no final dos cintos. No sistema automático haviam dois modelos, denominados automático 1 e 2. No automático 1, os ovos eram coletados novamente por cintos e dispostos diretamente por equipamentos adequados em bandejas. Nesses três sistemas, os ovos foram pré-selecionados nos respectivos galpões e dispostos em caixas de papelão apropriadas e encaminhados em caminhões até a sala de classificação e seleção. Já no sistema automático 2, os galpões de postura e a sala de classificação eram interligados, então os ovos coletados pelos cintos prosseguiram diretamente por meio de uma esteira para a sala de seleção e classificação. Todos os ovos foram submetidos à ovoscopia, pesagem e classificação de acordo com seus pesos e embalagem. O sistema que apresentou maior descarte, considerando todas as classificações em conjunto, foi o sistema automático 1, com 6,07%, seguido pelo automático 2 com 4,31%. Levando em consideração somente os ovos quebrados/trincados, o sistema automático 2, obteve as maiores proporções de ovos danificados com 4,02%. Os ovos do sistema manual apresentaram a maior porcentagem de quebras/trincas (1,41%), enquanto o sistema automático 1 obteve a maior proporção de ovos pálidos (2,90%). Quanto aos ovos sujos, o sistema automático 2 demonstrou 3,46% do seu total nessa categoria, sendo maior nele que em todos os demais sistemas. Concluiu-se que a qualidade da casca pelos sistemas automáticos foi inferior aos demais e dentre eles o sistema que melhor apresentou aproveitamento dos ovos foi o sistema semiautomático pelas aves de linhagem branca. Pode ser observado que outros fatores interferem na qualidade da casca em si, como idade, densidade, nutrição e sanidade do lote das aves poedeiras, devendo esses fatores serem levados em consideração.

PRÁTICAS DE PRIMEIROS SOCORROS NA DIMINUIÇÃO DAS CONSEQUÊNCIAS POR ACIDENTES CAUSADOS POR OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS.

Bruna Moneretto; Marcos Bagrichevsky de Souza; Arthur Mandalis Sônego; Bruna da Costa; Bruno Pfiffer

A noção de primeiros socorros é essencial para situações de emergência que podem ocorrer a qualquer momento, sendo esse conhecimento indispensável para alcançar um melhor prognóstico para o acidentado. De acordo com o Ministério da saúde, 70% das mortes em crianças menores de um ano foram causadas por obstrução das vias aéreas, sendo a maior parte de ocorrência domiciliar. O que foi convergente com os relatos das agentes comunitárias do bairro Itoupavazinha em Blumenau, Santa Catarina. De acordo com os dados e a demanda demonstrada pela Estratégia Saúde da Família (ESF) Tereza Leszcowicz, foi possível observar a importância de apresentar as principais técnicas de desobstrução de vias aéreas em crianças para a população abrangida pela mesma, acreditando que, com as habilidades transmitidas, seria possível prevenir futuras mortes por sufocamento. Assim, os acadêmicos do curso de Medicina da FURB (Universidade Regional de Blumenau) realizaram uma ação local no bairro supracitado, durante a disciplina de Interação Comunitária. As dinâmicas criadas consistiram na realização de uma pesquisa sobre técnicas de desobstrução de vias aéreas para a construção de um banner. Também aplicou-se uma demonstração de técnicas socorristas, apresentadas por um membro do corpo de bombeiros de Blumenau, na sala de espera de ESF. A ação contou com cerca de 15 participantes, sendo a maioria mulheres e algumas com a companhia de seus filhos, fato que se tornou um ponto positivo, pois algumas técnicas apresentadas foram praticadas diretamente nas crianças, permitindo assim uma experiência mais realista. Dentro desse cenário, foi de extrema importância a relação desenvolvida entre a corporação de bombeiros, os acadêmicos e a comunidade, propiciando dessa forma um aprendizado horizontalizado e de ambas as partes. Durante a prática, foi possível perceber a carência da comunidade em conhecimentos fundamentais acerca da temática e o quanto ações de atenção básica levam conhecimentos teóricos e práticos para essa população, podendo evitar assim consequências graves, como óbitos ou sequelas, decorrentes da falta de imediata intervenção correta.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA APROVEITAMENTO INTEGRAL DA LARANJA (CITRUS SINENSIS L. OSBECK).

Bruna Regina Warmling; Daniela Remonato; Caroline Meinert; Max Otto Heinig; Lisiane Fernandes de Carvalho

O alto desperdício de alimentos e o destino inapropriado de partes inutilizadas no processamento dos mesmos torna-se um amplo campo de atuação para engenheiros de alimentos. O maior aproveitamento de resíduos industriais para o desenvolvimento de novos produtos proporciona a capacidade de abertura de novos nichos de mercado, sendo que esses resíduos podem conter valor nutricional significativo. Frutas em geral apresentam perdas significativas, cerca de 22% em peso da laranja são inutilizados e encaminhado para aterros industriais, dentre essa porcentagem, encontram-se o bagaço da laranja, a casca e as sementes. A casca, o bagaço e as sementes podem ser utilizados de forma economicamente viável no desenvolvimento de produtos e possuem valor nutricional significativo. Dessa forma o objetivo desse trabalho é o desenvolvimento de produtos com aproveitamento integral da laranja (*Citrus sinensis* L. Osbeck). Primeiramente as laranjas foram descascadas e separadas em partes, o suco foi destinado para a elaboração de geleia de laranja, a qual foi desenvolvida com quatro diferentes tipos, geleia de laranja, com adição de raspas de laranja, com adição de gengibre e com adição de pimenta. Do bagaço adicionou-se suco de limão e destinou-se para a extração de pectina também utilizada para a elaboração da geleia. A casca da laranja foi processada com corte em tiras, sendo exposta a três processos de fervura para a eliminação do amargor natural e posteriormente cristalizada. Em peso foram aproveitados 96% da fruta original, sendo os 4% restantes compostos pelas sementes e o bagaço após o processo de extração da pectina, sendo estes destinados para compostagem a aproveitamento para futura utilização como adubo natural, sendo assim obtido o total aproveitamento da fruta de forma natural.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM COLETE PARA PORTADORES DE DIABETES.

Bruna Tuany Prim; Adilson da Silva

Este trabalho foi desenvolvido pelo curso de Moda da FURB, na disciplina de Tecnologia de Confecção com o objetivo de criar um produto inovador. No Brasil, o número de pessoas com diabetes cresceu 61,8% nos últimos dez anos. Mais de 16 milhões de brasileiros adultos sofrem dessa doença. A diabetes é um distúrbio no metabolismo da glicose no organismo, no qual a glicose presente no sangue passa pela urina sem ser usada como nutriente pelo corpo. Ocorre quando as células que secretam a insulina, as células beta, são destruídas pelo nosso sistema imune e tudo que ingerimos, principalmente a glicose, não é aproveitada para diversas atividades celulares. Pessoas que possuem essa doença precisam de doses diárias de insulina que têm como objetivo transformar a glicose em energia para os nossos órgãos e tecidos. Existem hoje vários tipos de insulina para o tratamento de diabetes e elas podem se diferenciar pelo tempo em que ficam ativas no corpo, com isso a pessoa insulino dependente consegue planejar seu dia a dia ajustando seu estilo de vida quanto às necessidades de controle de glicose. Pensando nessas pessoas foi criado o colete para o transporte desses medicamentos, onde os frascos já abertos de insulina podem ser transportados em temperatura ambiente, entre 15 a 30 graus. Os coletes foram planejados com bolsos térmicos para manter as insulinas conservadas na temperatura adequada por até três horas, e também bolsos para guardar as seringas. O colete é simples, feito para usar em qualquer estação do ano, tanto no inverno por cima das roupas, como no verão. No alto verão, pela temperatura ser mais elevada, o tempo de conservação pode ser menor. Neste contexto, estima-se que esse produto possa facilitar a vida de pessoas diabéticas, mostrando que os acadêmicos de Moda, além de aprenderem a desenvolver e criar coleções, podem também criar produtos inovadores como o caso deste colete.

TARDE NA PRAÇA: VISIBILIDADE SOCIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Bruno Antunes Wiethorn; Clóvis Arlindo de Sousa; Larissa Carneiro; Bruno Pfiffer; Ana Gabriela Quintanilha Veras

Treze acadêmicos de medicina do primeiro período da Universidade de Blumenau (FURB), na disciplina de Interação Comunitária I, na qual os estudantes são introduzidos à realidade da Saúde Pública e Coletiva e iniciam os seus primeiros contatos na visão de profissionais de saúde no SUS, ao entrarem em contato com algumas pessoas com deficiência, integrantes da comunidade do bairro da Velha, em Blumenau, e a partir das experiências adquiridas, com a supervisão do professor da disciplina, decidiram em conjunto e com o apoio do Ambulatório Geral Aroldo Bachman, realizar o projeto “Tarde na Praça”, como uma forma de promover saúde no contexto da inclusão social. O objetivo deste trabalho é apresentar a ação desenvolvida pelos estudantes, demonstrando sua aplicabilidade para promoção de saúde, conscientização da população e para um ensino médico humanizado. Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência da organização do projeto. Como abordagem optou-se por dinâmicas que contemplavam o público majoritariamente infantil proveniente de uma escola local, como completar um circuito utilizando vendas e apenas uma bengala para orientação, uma forma de desenvolver ludicamente a empatia. Além de trazer pontos de informação através de roda de conversa com uma usuária de cão-guia e empoderar a pessoa com deficiência, pela participação de uma paratleta que desenvolveu atividades junto ao público. Ampliando o alcance do evento, contactou-se a mídia local que o veiculou em reportagens. Após o desenvolvimento das atividades, foi possível visualizar não apenas um desenvolvimento pessoal de cada aluno, mas também um florescer comunitário, destacando a importância de se olhar para a saúde de uma forma mais ampla e abrangente, mostrando que ela não acontece apenas dentro do consultório, mas também, no dia-a-dia de cada um. Ressalta-se, dessa forma, a disseminação dos processos de promoção de saúde como importante ato de preservação física e mental da comunidade, nesse caso com enfoque nos portadores de deficiência. Conclui-se que atividades como as realizadas no bairro da Velha são essenciais na busca por aperfeiçoamento acadêmico e profissional, transformando o aluno em um personagem ativo na criação de uma identidade científica e social que o servirá como profissional no futuro. Quanto à organização do evento, os alunos esperam ter demonstrando que a realização de intervenções semelhantes em outras comunidades é de suma importância para a formação médica, disseminando o espírito da cidadania e contribuindo para o desenvolvimento do aprendizado nos diferentes níveis do ensino em saúde e também para impactar e contribuir em prol do desenvolvimento da educação médica na região do Vale do Itajaí.

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO MEIO FOMENTADOR DE SAÚDE E DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

Bruno Pfiffer; Marcos Bagrichevsky de Souza; Arthur Mandalis Sônego; Bruna da Costa; Bruna Moneretto

Em um cenário onde a incidência de IST's (Infecções Sexualmente Transmissíveis) aumentou em 50% nos últimos 10 anos, segundo o Ministério da Saúde, é de grande importância a aplicação de metodologias de prevenção que consigam minimizar esse percentual. Quando se pensa na faixa etária juvenil, é necessário abordar o tema através de métodos didáticos, com apelo visual, interativos e lúdicos. Pensando nisso e na demanda apresentada pela escola básica municipal do bairro Itoupavazinha, criou-se uma ação sobre educação sexual, que objetivou a conscientização sobre o tema, de forma a explicar o conhecimento prévio dos alunos, desmistificando conceitos e promovendo conversas horizontais, com trocas de experiências. Também se pretendeu discutir a importância do uso de preservativos como forma de prevenção de IST's e de gravidez precoce. Para alcançar esses objetivos, os graduandos de Medicina da FURB (Universidade de Blumenau) pré-arquitetaram três dinâmicas, que aconteceram no decorrer de uma tarde, na escola supracitada, sob supervisão do professor regente de disciplina Marcos Bagrichevsky. A primeira atividade consistiu-se em um teatro lúdico, que abordou, através de forma visual e interativa, o tema de relações sexuais e gravidez, o que permitiu maior aproximação com os estudantes. A segunda atividade, chamada de "Batata Quente", baseou-se em um jogo de mitos e verdades, em que perguntas pré-selecionadas pelos acadêmicos foram colocadas dentro de uma caixa, da qual os estudantes retiravam questões aleatórias e tentavam responde-las, de modo a criar um debate acerca do tema. Para reforçar as lições discutidas, viu-se na prática a prevenção de doenças, a partir da exemplificação do uso correto de preservativos masculinos e femininos em próteses anatômicas. Com a realização da temática, viu-se prévio conhecimento vindo dos estudantes, que tiveram ampla participação e adesão às dinâmicas. Contudo, essa bagagem informativa era distorcida e fragmentada por diversas razões, como falta de instrução escolar ou familiar, e tabus culturais, comumente encontrados no meio juvenil. Com isso, notou-se a importância da atenção básica em escolas municipais, como também da promoção da saúde como forma de educação dos adolescentes. Além disso, observou-se a suma necessidade de integração da academia às Estratégias Saúde da Família e às suas comunidades, de forma solidificar Vigilância Epidemiológica através do conhecimentos das morbidades e demandas locais, acarretando no aprimoramento da qualidade de vida e na aproximação dos habitantes aos profissionais da saúde.

**LETRAMENTOS DO PROFESSOR DE INGLÊS: COMPREENSÃO DA
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL PELOS PROCESSOS DE
ENSINAR E APRENDER.**

Caique Fernando da Silva Fistarol; Marta Helena Caetano; Cyntia Bailer

A identidade profissional do docente de inglês pode ser compreendida a partir dos processos de ensinar e aprender (GIMENEZ, 2005), tanto na formação inicial ou continuada, quanto nos diversos letramentos experienciados ao longo do cotidiano, vivências essas que refletem diretamente na prática desenvolvida em sala de aula. Por isso, esse trabalho objetiva compreender como ocorrem esses letramentos do docente de inglês para construir sua identidade profissional nesse processos, em especial ao planejar as aulas. Esta pesquisa quanti-qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1999) foi realizada com os professores de inglês da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau, por meio de questionário com perguntas abertas e de múltipla escolha. A análise de dados foi realizada em uma perspectiva dialógica do discurso a partir dos Estudos dos Letramentos (LEA; STREET, 2006), com foco nos Letramentos do Professor (STREET, 2012), bem como em estudos sobre saberes pedagógicos (TARDIF, 2000). Os dados apontam que o professor realiza dois processos específicos de ensinar e aprender: busca embasamento legal em documentos norteadores tais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), as Diretrizes Curriculares Municipais de Blumenau (DCM, 2012) e, em conhecer a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018); e de planejar as aulas a partir destas leituras e estudos. Ao longo desses processos, os professores sentem falta de diálogo e planejamento coletivo dentro dos movimentos obtidos nos tempos e espaços escolares e tentam romper com esses desafios institucionais. Os resultados iniciais demonstram ainda que o docente de inglês compreende os processos de ensinar e aprender e busca melhorar o desenvolvimento de sua prática em sala, tanto por meio das formações continuadas oferecidas pela rede municipal de ensino, quanto na busca autônoma de aprendizagens para a construção da sua identidade profissional.

PROCESSOS FORMATIVOS DOCENTES NA REDE MUNICIPAL DE BLUMENAU: QUE BASE (TEMOS) PARA DESENVOLVER O TRABALHO PEDAGÓGICO?

Caique Fernando da Silva Fistarol; Rosana Clarice Wenderlich

O currículo é o ponto inicial para o fazer pedagógico nas instituições escolares. Uma grande discussão sobre a (re)elaboração do currículo a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) homologada em 20 de dezembro de 2017, tem sido realizada no contexto brasileiro. Este resumo objetiva descrever alguns desses processos formativos sobre este novo documento em consonância com outros instrumentos já consolidados como o Parecer CNE/CEB Nº: 20/2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e, por fim, as Diretrizes Curriculares Municipais (DCM) de Blumenau que no percurso de dois encontros realizados com as docentes participantes do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) da Rede Municipal de Blumenau. Esta pesquisa qualitativa com aporte teórico pautado no dialogismo (BAKHTIN, 2004) e nos saberes docentes (TARDIF, 2000) pretendeu compreender as concepções que permeiam os discursos e reflexões das docentes ao longo da apresentação e debate sobre a temática dos dois encontros ocorridos. Os discursos apontam que as docentes compreendem que o novo documento não desconsidera os processos de ensinar e aprender já consolidados no currículo e propostas pedagógicas nos CEIs e nas EBMs, mas que trará novas perspectivas e uma revitalização no modo de compreender o fazer pedagógico. Os resultados da atividade sequencial pós encontros demonstram que as docentes conseguem planejar atividades e relacionar os conceitos fixados no novo instrumento educacional e relacionar a prática pedagógica já existente. Compreende-se assim que a partir dos processos formativos vivenciados, docentes da rede municipal de Blumenau conseguiram atrelar o fazer pedagógico firmado pelas DCMs ao novo instrumento do contexto educacional.

A CONTRIBUIÇÃO DA QUÍMICA PARA A BIODEGRADAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: DESENVOLVIMENTO DE UM PLÁSTICO SEMENTE.

Camila Heidemann Vieira; Paula Fernanda Lora Hansen; Bruno Domingos de Brito dos Santos; Thalyta Goede Mueller; Maria Luiza Conzatti, Gustavo Griebner; Bruna Bachmann Lueders

Uma das maiores virtudes dos plásticos - que conferem praticidade e versatilidade ao homem moderno - tem sido também um dos grandes problemas da atualidade: a durabilidade e consequente baixa suscetibilidade biológica. Segundo Cangemi, Santos e Neto (2005) os plásticos que conhecemos são “geralmente resistentes ao ataque microbiano devido a uma série de fatores como dureza, absorção limitada de água e tipo de estrutura química”. Este trabalho foi desenvolvido a partir de uma proposta de Situação de Aprendizagem proposta pelo curso Técnico em Química no 3º ano do ensino médio do SENAI de Blumenau. O ensino baseado em competências e habilidades que rege a educação tecnológica converge com as modernas concepções educacionais apontadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que preconizam a ampliação de perspectivas futuras de desenvolvimento tecnológico. Adotou-se o método de experimentação investigativa articulando os conhecimentos das disciplinas de Controle de Processos Químicos, Operação de Processos Químicos e Análises Instrumentais. Partiu-se de uma proposta de Educação Ambiental que visa explorar o tema da Sustentabilidade com o objetivo de desenvolver um polímero biodegradável com a função de um ‘plástico semente’ onde fosse possível germinar um broto explorando fontes renováveis. A rotina metodológica visou a adaptação de um biopolímero já existente, inovando sua composição e estrutura. As primeiras tentativas não foram bem-sucedidas, o que nos levou a reformular diversas vezes a “receita”, substituindo ingredientes e chegando, então, ao melhor resultado possível. A nova composição partiu do amido de milho como principal insumo que contém na sua composição a amilose e acrescentando a cana de açúcar como matéria prima adicional. Foram desenvolvidos testes com seus derivados como o melão, açúcar mascavo e bagaço, porém com o melão não se obteve sucesso, pois não havia a concentração de amido necessária para formar a liga polimérica do bioplástico. O melhor resultado foi obtido com uma mistura de amido de milho, ácido acético, açúcar mascavo, glicerina, bagaço da cana de açúcar, caldo de cana e semente com concentrações variadas de cada componente. O produto final apresentou características com consistência adequada ao produto desejado. Após o plantio, o broto se desenvolveu em uma semana. O teste de biodegradabilidade do plástico resultou numa dissolução do mesmo em 2 horas a 100°C. Outros testes ainda serão elaborados como o teste de tração e estamos procurando outras formas de utilizar o plástico em alguma situação cotidiana, para auxiliar, de alguma forma, na preservação do meio ambiente.

O CLORO QUE DESAPARECE: ÁGUA POTÁVEL OU NÃO? UMA INVESTIGAÇÃO DO CLUBE DE CIÊNCIAS FRITZ MÜLLER.

Camilly Hambus; Jucélia de Fatima Paim Wolfram; Alfonso Knoth Neto; Larissa Izabelle Mandel; Luiz Henrique Gramkow

Nossa pesquisa no Clube de Ciências Fritz Müller, da EBM Machado de Assis, originou-se da Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente. Dos temas propostos nesse evento, investigamos sobre a presença do cloro na água com os seguintes questionamentos: A quantidade de cloro residual presente na água dos reservatórios da escola é suficiente para reduzir o desenvolvimento de bactérias? Como a água armazenada de forma inadequada afeta nossa saúde? Como é a qualidade da água, em locais onde há bastante fluxo de pessoas? Com base nela, nosso objetivo de pesquisa foi analisar a presença de cloro residual nos reservatórios de água da escola e de alguns estabelecimentos do entorno, para verificar sua potabilidade e prevenir a proliferação de microrganismos patológicos. Para isso, realizamos como procedimentos metodológicos: leituras sobre o que torna a água potável, de acordo com os parâmetros químicos, físicos e biológicos da Portaria 2914/2011 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), experimentos de análise da água que bebemos em casa (mineral, filtrada e da torneira da cozinha), verificando a neutralidade com o uso de papel de tornassol, o teor de pH com a tira universal e o teste da presença de cloro, por meio da substância O-toluidina. Ainda, para análise do cloro residual selecionamos 17 pontos de coleta de água na escola, sendo duas torneiras externas (direto da rede de distribuição), uma torneira conectada ao reservatório de captação de água da chuva, uma torneira de um recipiente de água mineral e treze torneiras conectadas às caixas d'água da escola. Como resultados, descobrimos que a quantidade de cloro residual está muito baixa ou ausente na maioria dos pontos analisados. Frente a esse resultado, fizemos uma entrevista com a diretora adjunta da escola para saber a quantidade de caixas d'água, quando foi feita a última limpeza e quem são os responsáveis pela manutenção desses reservatórios. Fomos informados que a limpeza seria realizada nas férias de julho. Com base nessas informações, os testes de análises da água serão repetidos no segundo semestre. Além disso, continuaremos a pesquisa, com uma visita ao Museu da Água de Blumenau, para entender como funciona o seu tratamento. Também, a coleta e análise de água que se bebe nos locais do entorno da escola (Campus II da FURB, Hotel John, Hospital do Pulmão e Clube Ipiranga) para saber como cuidam dos reservatórios de água. Na sala de informática pesquisaremos as principais doenças relacionadas ao consumo de água não tratada adequadamente e, por fim, elaboraremos os materiais de divulgação dos resultados da pesquisa para comunidade escolar.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM COLETE PARA CRIANÇAS AUTISTAS.

Carolain Dirksen; Adilson da Silva; Luana Schmitz

Para Ban Ki-moon secretário geral da ONU - Organização das Nações Unidas, pessoas com autismo têm grande potencial, alguns com muita habilidade visual, artística ou acadêmica. Também descreve que há poucas oportunidades de trabalho para esse público, mesmo em locais com maior nível de consciência sobre o autismo. Segundo Gardia et al (2004) estima-se que a cada 100 crianças uma seja portadora da síndrome do autismo. Esta situação requer que o segmento da Moda tenha um olhar mais apurado para esse público. Sendo assim, durante as disciplinas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda da FURB – Universidade Regional de Blumenau foi incentivado criar um produto inovador para qualquer segmento. Através da pesquisa bibliográfica verificou-se que há muitas particularidades da síndrome. Neste sentido, este trabalho se apoiou nos referenciais dos benefícios que a musicoterapia traz como benefícios por meio das canções e pode proporcionar algum conforto para o portador. Estudos demonstram que a música pode ser muito eficaz e que os acordes e tons são capazes de contribuir no tratamento de diversos transtornos. A musicoterapia é um meio de intervenção em diversas áreas do desenvolvimento de uma criança, tanto em nível mental como físico, sensorial, emocional, psicomotor e social. A música pode melhorar o desempenho e a concentração consequentemente aliviando as tensões emocionais. Sendo assim, inspirou-se no projeto do designer Leo Chao em que foi criado e desenvolvido uma peça de vestuário em que a criança com síndrome do autismo possa interagir com a música minimizando as tensões da vida cotidiana, ocasionando a possibilidade de inclusão e bem estar, auxiliando no convívio social. Além disso, pensando na sua funcionalidade visual, melhorando a autoestima e proporcionando mais independência. Tem-se como intuito auxiliar as crianças autistas, aliviando crise de ansiedade e situações de estresse. É uma peça que pode ser usado como colete e contém um capuz com alto-falantes que permitem emitir música ou sons agradáveis que exercem efeito calmante quando colocado em torno das orelhas. Além disso, os tecidos são texturizados nos bolsos proporcionando uma ampla gama de sentimentos e ajudando a distrair e aliviar as tensões. Pretende-se, por meio da utilização do colete com a música programada possa-se aos poucos que a criança vai-se acalmando, ampliando a atenção e organizando-se, o que melhora seu processo de aprendizagem para novas capacidades. Existem muitos pontos em que a moda, juntamente com a tecnologia, podem exercer benefícios, por exemplo, auxiliar no bem estar. Este fato leva-nos a acreditar que num futuro próximo, o universo da moda possa ampliar mais estudos e pesquisas nesse segmento e contribuir não somente com a estética do ser humano e sim com o total bem-estar.

ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAR O VALOR NUTRICIONAL DOS LANCHES OFERTADOS NA CANTINA DE UNIVERSIDADE.

Carolina Felaço; Bethania Hering

O estudante, ao ser inserido em uma universidade, sofre influência de diversos fatores, como as novas relações sociais, o estresse do cotidiano universitário, instabilidade psicossocial, modismos na dieta, omissão de refeições, consumo de fast-foods, álcool e cigarro. E, como as atividades acadêmicas diárias geram falta de tempo para realizar refeições completas, os estudantes acabam escolhendo alimentos rápidos, substituindo as refeições por lanches práticos, com alto valor calórico². O nutricionista tem por objetivo realizar atividades de educação nutricional, a fim de aconselhar mudanças necessárias a fim de readequar os hábitos alimentares em indivíduos ou grupos populacionais³. Este estudo teve como objetivo apresentar de forma objetiva e prática estratégias que levem a conscientização dos alimentos oferecidos na cantina e no cotidiano e seus valores nutricionais, propondo a substituição dos alimentos bem como os perigos por trás da ingestão de alimentos industrializados, incentivando o consumo de alimentos in natura e minimamente processados. Este trabalho foi desenvolvido durante a disciplina de Prática em Alimentação Coletiva no Restaurante Universitário da Universidade Regional de Blumenau, localizada na cidade de Blumenau, Santa Catarina e teve como amostra os universitários e professores da universidade. Para a realização da educação nutricional foi utilizado banner, e um panfleto em que os mesmos poderiam levar consigo, com dicas de como escolher lanches saudáveis no dia a dia e seus benefícios. Utilizamos uma abordagem dialogada para questionamento da alimentação e preferências dos lanches, exposição dos itens ofertados pela cantina que tem baixo e alto valor nutricional juntamente com a listagem das informações nutricionais, e questionando os usuários quanto às preferências alimentares que gostariam que fossem ofertadas na cantina. A realização da pesquisa nos trouxe a importância do papel do nutricionista em participar ativamente com o público em geral, incentivando a um consumo adequado de alimentos que visem um bem-estar nutricional. Foi notável na participação, o conhecimento que o público possuía quanto aos componentes dos alimentos, porém como de forma quantitativa as informações nutricionais geram impacto na hora da escolha dos alimentos. Podemos também observar que existem muitas solicitações de opções mais saudáveis na oferta de alimentos, e a inclusão e adaptação para alimentos especiais para celíacos, vegetarianos e intolerantes à lactose. Desta forma, notamos a importante atuação do nutricionista em realizar ações educativas com a população, de forma a repassar o conhecimento para promover um bem-estar, e de estar próximo as pessoas para entender suas principais dúvidas e necessidades.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE GUARDA-PÓ COM PROTEÇÃO CONTRA AGENTES PERFURANTES E CORTANTES.

Caroline Marcoski; Adilson da Silva

O Brasil é conhecido como um dos maiores produtores de alimentos à base de proteína animal. No país existem muitos trabalhadores envolvidos no abate de bovinos. Para a carne estar cortada e pronta para consumo, ela foi manipulada por um açougueiro que normalmente manuseia uma faca e outras ferramentas, porém, essa atividade ocorre riscos à saúde quanto à segurança do trabalhador. Sabe-se que o manuseio dessas ferramentas se o operador (açougueiro) usar de maneira inadequada o risco aumenta consideravelmente. Percebe-se que quando o açougueiro está fazendo o uso da faca, dependendo do tipo de corte que realiza, corre risco da faca escapar da carne e vir contra o corpo. A garantia da segurança operacional e da saúde do trabalhador de uma empresa é muito importante e deve ser preservada. Partindo dessa pesquisa, durante as disciplinas de Tecnologia da Confecção do curso de Moda da Furb buscaram-se alternativas para minimizar a problemática. Após estudos foi possível detectar que não há comercialmente um produto de proteção individual com as características de proteção para a profissão de açougueiro. Ainda, como resultado da pesquisa detectou-se da possibilidade de utilizar raspas de couro como meio para auxiliar na proteção da vestimenta. Sendo assim, criou-se e desenvolveu-se um guarda-pó utilizando o referido material na região frontal superior do guarda-pó. As raspas de couro foram embutidas no tecido de sarja (branca) que vão proporcionar uma grande ajuda na proteção contra eventuais acidentes de trabalho nas operações de desbrincagem de carnes que são feitas com facas extremamente afiadas. Além disso, as raspas de couro podem proporcionar também um conforto térmico na região frontal do tronco pelo fato de o ambiente de trabalho ser em temperaturas amenas para frio. Neste sentido, a fim de preservar a integridade física dos trabalhadores de frigoríficos, o guarda-pó terá o propósito de proteger a parte superior do corpo do trabalhador, mais precisamente o tronco durante o período em que estiver fazendo o uso de facas ou outros instrumentos cortantes durante a atividade laboral. Mostra-se que o curso além da formação como estilista para o segmento da moda proporciona também a preocupação com a saúde física de diferentes trabalhadores no sentido de desenvolver produtos inovadores.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: “USO DA PARÓDIA TEATRAL COMO ESTRATÉGIA EM UMA OFICINA EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ PRECOCE, DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DROGAS”.

Cecilia Lucca Demarco; Marcos Bagrichevsky; Beatriz Pereira Lopes; Bruna Caroline Nichelatti; Eduardo Trevizoli Justo; Érica Baringer

Como parte das atividades de campo da disciplina de Interação Comunitária I, estudantes de medicina da 1ª fase da FURB desenvolveram, no segundo semestre de 2017, uma oficina educativa no território adstrito à ESF Tereza Lescowicz, baseada nos problemas e necessidades locais levantados. Nesse sentido, os estudantes do 5º ao 9º ano da Escola Básica Municipal Professor João Joaquim Fronza foram eleitos para que fossem trabalhados através de uma oficina educativa, temas como doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e uso de drogas, acordados com a coordenação pedagógica da instituição. Na fase de planejamento, foram debatidas as melhores estratégias para abordar tais assuntos de forma lúdica e conectada à linguagem dos (pré) adolescentes e jovens. Nesse sentido, ficou decidida a realização de uma paródia teatral. Criado e encenado pelos alunos da medicina, o teatro baseou-se na ideia de um conto de fadas às avessas com o propósito de transformar as histórias de algumas princesas em casos que comumente ocorrem na vida real. A ação foi intitulada de "Nem tudo é um conto de fadas" e seu palco foi o salão paroquial próximo à escola. Inicialmente, a fada madrinha conversa com as crianças falando sobre seus problemas em cuidar e orientar as princesas Cinderela, Branca de Neve e Bela Adormecida, cada uma representando um dos temas propostos: a primeira não usa camisinha durante o ato sexual e acaba engravidando, a segunda possui vários namorados que se contaminaram com DST's, já a última “perdeu-se” no mundo das drogas. A cada apresentação da vida de uma princesa, a fada madrinha, de forma cômica, fornece ensinamentos e uma “lição de moral” pertinente a cada problema. Além disso, os temas foram discutidos de forma descontraída, mas sem deixar de enfatizar os riscos frente a essas problemáticas e as atitudes a serem feitas diante de tais circunstâncias, a exemplo do incentivo e desmistificação do uso do preservativo, as consequências da aquisição de DSTs, os prejuízos do envolvimento com drogas. Os alunos da Escola Básica envolveram-se com as histórias e interagiram durante todo o teatro através de risadas e conversas com as personagens. O uso do teatro como ferramenta também auxiliou na aproximação com o público, já que essa arte mexe com as emoções e, de forma despojada, auxilia na apreensão da atenção. Ao final da peça, foram distribuídos às crianças papéis para que escrevessem suas dúvidas de forma anônima, respondidas depois pelos estudantes de medicina. Ao término de todo esse processo, os estudantes de medicina perceberam que a ação atingiu seu propósito de esclarecer e conscientizar, e que, de algum modo, deixaram uma semente importante para aquela comunidade estudantil, fomentando, assim, a interação entre estudante e comunidade acerca de temas relevantes à saúde populacional.

VARIAÇÃO NA POSIÇÃO ANATÔMICA DO APÊNDICE VERMIFORME EM CADÁVER DISSECADO DURANTE AULAS DE ANATOMIA HUMANA.

Christine Bouwman; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli; Bruna da Silva Moreira

O apêndice vermiforme é um tubo oco e com aspecto digitiforme que se origina da parede posteromedial do ceco e encontra-se mais regularmente retrocecal, mas sua localização pode variar podendo estar também em posição pélvica, diretamente voltado para o reto, pós-ileal ou direcionado supero-medialmente para a raiz do mesentério do intestino delgado. Para localização de sua posição utiliza-se como pontos de referência um traçado entre o ponto na linha lateral ao nível da espinha ílica ântero-superior e a cicatriz umbilical, no terço médio desta linha encontra-se normalmente localizado o apêndice vermiforme, ponto este utilizado para verificação da presença de apendicite. O apêndice apresenta uma parede muscular composta pelas camadas circular interno e pela longitudinal externa e normalmente possui grande quantidade de nódulos linfático associados em suas paredes, o que indica uma função imunológica. Seu comprimento é de dois a vinte centímetros sendo normalmente mais longo nas crianças e podendo encurtar ou até mesmo atrofiar com a idade. O presente trabalho apresenta como objetivo relatar variação anatômica encontrada na posição do apêndice vermiforme. O trabalho foi realizado no período de maio de 2018, utilizando-se de metodologia observacional de cadáver masculino dissecado durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no segundo semestre de 2017 no laboratório de anatomia humana da FURB, onde foi observada variação na posição do apêndice vermiforme e o achado foi confrontado com dados presentes na literatura. Ao realizar a abertura da cavidade abdominal do referido cadáver e verificado a posição dos órgãos em cavidade, verificou-se que o apêndice vermiforme não estava em sua localização habitual, na região inguinal direita, na fossa ílica e sim no hipocôndrio direito, associado à face posterior da margem inferior do lobo direito do fígado, apresentando-se retilíneo com comprimento de 9 centímetros. Pode-se concluir que a literatura mostra que a posição do apêndice vermiforme é normalmente retrocecal, porém usualmente encontram-se diferentes variações anatômicas. Sendo assim, é de extrema importância o conhecimento das variações anatômicas na localização do apêndice vermiforme quando este leva a um quadro de apendicite, pois quando associado a outro órgão pode-se fazer um diagnóstico e tratamentos errôneos, possibilitando maior efetividade nos procedimentos por parte dos profissionais da saúde. REFERÊNCIAS: GRAY, Henry; GOSS, Charles Mayo. Gray Anatomia. 29^aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977 HANKIN, Mark H; MORSE, Dennis E. Morse; BENET-CLARKE, Carol A..Anatomia clínica. Porto Alegre: AMGH 2015 DRAKE, Wayne Vogl; MITCHELL, Adam. Gray's anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005

PRÁTICA DE DISSECÇÃO DURANTE AULAS DE ANATOMIA HUMANA NOS CURSOS DE MEDICINA DE SANTA CATARINA – UM DIFERENCIAL DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.

Christine Bouwman; Mary Anne Pasta de Amorim; Alan França Cerioli; Bruna da Silva Moreira

O início da educação médica sempre foi baseado na dissecação de corpos, vivenciando na prática o conhecimento anatômico e a relação entre as estruturas e patologias encontradas. Porém, nos últimos anos, o surgimento de métodos de conservação de corpos, o invento de tecnologias para captura e fixação de imagens, a diminuição de cursos e pessoas capacitadas a ensinarem os acadêmicos a dissecarem e a redução de corpos disponíveis às instituições, fizeram com que a prática da dissecação deixasse de ser executada em muitas universidades. A pesquisa realizada objetivou fazer um levantamento da quantidade de cursos de medicina existentes no estado de Santa Catarina e se estes possuem a oferta da prática de dissecação de cadáveres humanos presente nas grades curriculares e ementas da disciplina de Anatomia Humana. Foi realizada uma pesquisa quantitativa e descritiva por meio de um levantamento nos cursos de medicina das instituições vinculadas ao Ministério da Educação estabelecidas em Santa Catarina. Na coleta de dados foram acessados os respectivos sites e analisadas as ementas disponíveis dos cursos com o intuito de averiguar a oferta da prática de dissecação aos acadêmicos. Os resultados mostram que existem quatorze faculdades de medicina no estado de Santa Catarina e que destas 7,14% possuem descritas na sua ementa ou matriz curricular da disciplina de anatomia humana a prática de dissecação, 7,14% apresentam a dissecação como eletiva, 57,14% não possuem descritos e 28,57% não possuem ementa ou matriz curricular disponíveis para acesso. Dentre as instituições pesquisadas, algumas apresentam a metodologia tradicional e outras PBL – ensino baseada em problemas. Por meio da análise destes dados, observou-se que a FURB é a única universidade que apresenta a prática de dissecação de cadáveres humanos na ementa curricular da disciplina de anatomia humana e que isto é um diferencial oferecido pelo curso de medicina da universidade, capacitando seus alunos à identificarem e descreverem anatomicamente estruturas e regiões do corpo humano, estabelecerem as devidas correlações funcionais, identificarem as relações entre órgãos, aprenderem a estratigrafia, a verificação de variações anatômicas e permitindo que os alunos também possam tomar conhecimento do correto manejo dos instrumentos de dissecação.

GT- INOVAÇÃO PEDAGÓGICA PROEN.

Cláudia Renate Ferreira; Simone Leal Schwertl; Alexander Roberto Valdameri

O objetivo deste painel é socializar a trajetória do GT- Inovação Pedagógica, apoiado pela Proen desde 2016-2. O GT tem como objetivo encontrar caminhos na instituição para o desenvolvimento de projetos de trabalho. A primeira etapa do GT aconteceu em 2016-2 e teve como objetivo apresentar à PROEN um diagnóstico das atividades de ensino realizadas na instituição, a partir da análise de relatórios de avaliação institucionais internas e externa. Tal diagnóstico foi norteado pela busca de indicadores que auxiliassem na qualificação das atividades de ensino. Em 2017-1, em sua segunda etapa, o GT agregou outros participantes advindos de indicações realizadas pelo Centro de Ciências Exatas e Naturais e pelo Centro de Ciências Tecnológica. Nessa etapa, além da análise de documentos institucionais os participantes do GT desenvolveram um estudo, organizado no âmbito da formação docente institucional, sobre ensino híbrido, uma das estratégias no contexto das metodologias ativas. O período de 2017-2 foi utilizado pelo grupo gestor do GT para elaborar o desenho de uma formação docente institucional sobre metodologias ativas. Essa formação foi organizada para um total de 40 horas de duração, contemplando encontros presenciais a cada quinze dias, intercalados por estudos e discussões on line. O produto final da formação seria o desenvolvimento, por parte de cada participante, de um projeto de ensino fundamentado em metodologias ativas, para ser implementado em 2018-1. A Proen fez um convite a todos os professores da instituição para participarem da referida formação docente. Quatorze professores aderiram a formação e oito projetos foram selecionados para implementação em 2018-1. No final de 2018-1 os professores que estão conduzindo os projetos apresentarão os seus relatórios. O grupo tem se reunido uma vez por mês para socializar a caminhada na implementação de sua intervenção pedagógica fundamentada em metodologias ativas. Os encontros têm acontecido no Live e a formação on line foi organizada no Ava 2. Por meio desse painel a comunidade poderá conhecer os professores que estão desenvolvendo projetos de ensino fundamentados em metodologias ativas e apoiados pela PROEN. Bem como será possível conhecer os cursos e as disciplinas onde estão acontecendo tais projetos de ensino.

PRODUÇÃO DE BOLO A BASE DE CAFÉ A PARTIR DE FERMENTAÇÃO QUÍMICA E BIOLÓGICA: ESTUDO COMPARATIVO.

Crisleine Regina Hillesheim; Carolina Krebs de Souza; Lisiane Fernandes de Carvalho

A maioria das receitas de bolo apresenta adição de fermento químico, fazendo com que este apresente leveza e maciez, apreciadas como características sensoriais. Em outros casos também pode ser utilizada a fermentação biológica, ou até mesmo, não utilizar fermentos, e isto dependerá do resultado desejado. A fermentação química acontece logo após o fermento, a base de bicarbonato de sódio, entrar em contato com material líquido presente na composição do produto, otimizando a fermentação em ambientes com temperaturas elevadas. Já a fermentação biológica acontece através da ação de microrganismos (leveduras) que consomem o carboidrato da farinha de trigo, produzindo gás carbônico (CO₂), em temperatura ótima de crescimento (27 a 29°C), sendo inativados em aproximadamente 53°C. Este trabalho foi desenvolvido a partir das atividades realizadas na aula prática da disciplina de Tópicos Especiais em Processamento de Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, e teve como objetivo principal desenvolver bolo de café, avaliando a influência do fermento químico e fermento biológico com processo de preparo e cocção domésticos. A receita utilizada continha 4 ovos, 660g de farinha de trigo, 500g de açúcar, 170g cacau em pó, 170mL café pronto e 80mL de óleo de soja, que foi completamente homogeneizada. A mistura foi dividida igualmente em duas amostras. Na amostra 1 foi adicionado 30g fermento biológico (*saccharomyces cerevisiae*), fazendo o volume da massa aumentar a partir da produção de gás carbônico com o processo de fermentação da glicose. Esta amostra “descansou” por 30 minutos antes da etapa de cocção em forno doméstico. E na amostra 2, foi adicionado 30g fermento químico que proporcionou a produção do gás carbônico a partir de reações termoquímicas. As amostras foram assadas em temperatura de 117°C por 50 minutos. Observou-se que a amostra 1 (fermento biológico) não houve aumento do volume da mistura em nenhuma das etapas do processo. Porém, a amostra 2 o volume dobrou durante o período de cocção, conforme já esperado. Inicialmente acreditava-se que o fermento biológico pudesse fazer aumentar o volume da massa e naturalmente reduzir o teor de açúcares durante a fermentação. A análise sensorial realizada pelos alunos da disciplina demonstrou rejeição (IA= 15%) da amostra 1, por apresentar aspecto “embatumado” e pouco macio. De acordo com a literatura, acredita-se que a inibição do crescimento da levedura da amostra 1 tenha ocorrido devido a propriedades antimicrobianas encontradas originalmente no café. Sugere-se que novos testes sejam realizados sem a utilização de ingredientes que possam naturalmente apresentar efeito inibitório do crescimento microbiológico benéfico, útil na indústria de alimentos.

PRODUÇÃO DE TOMATE SECO EM ESCALA LABORATORIAL APLICANDO DIFERENTES PRÉ TRATAMENTOS OSMÓTICOS.

Crisleine Regina Hillesheim; Carolina Krebs de Souza; Eduarda de Souza Campos; Yasmim Felipe; Lisiane Fernandes de Carvalho

Secagem é a operação por meio da qual a água ou qualquer outro líquido é removido de um material. É uma das operações unitárias mais antigas e utilizadas no mundo, onde há o fornecimento de calor de uma fonte quente para o sólido úmido, para que aconteça a evaporação do líquido presente no sólido, e em seguida ocorra a transferência de massa que arrasta o vapor formado. Na indústria alimentícia é um método muito utilizado para garantir o aumento da vida útil de alimentos. Este trabalho foi desenvolvido a partir das atividades realizadas em Laboratório na disciplina de Tópicos Especiais em Processamento de Alimentos do curso de Engenharia Química da FURB, e teve como objetivo principal produzir o tomate seco e comparar o comportamento grau Brix e composição nutricional em amostras de tomates do mesmo lote, submetidas a diferentes pré-tratamentos osmóticos. Foram utilizados 772,9g de tomate fresco para o tratamento 1 e 725,2g no tratamento 2. Os tomates foram higienizados e cortados em 4 partes simétricas e inseridos em soluções para o tratamento osmótico, durante 40 minutos. A primeira solução continha 5% de sal e 10% de açúcar, e a segunda 5% de sal e 30% de açúcar. Após o tratamento, as amostras foram levadas a estufa a uma temperatura de 63°C, onde a amostra 1 ficou durante 24 horas e a amostra 2 ficou 30 horas. O grau Brix dos tomates frescos das duas amostras foi 3 °Brix e depois do pré-tratamento osmótico a amostra 1 apresentou 5 °Brix e a amostra 2 apresentou 8 °Brix. Essa diferença deve-se a concentração dos solutos utilizados na solução, sendo a amostra 2 em solução mais concentrada de açúcar comparada a solução da amostra 1. As massas das amostras 1 e 2 ao fim do processo foram 43,38g e 48,82g, respectivamente. Desta forma, o rendimento da amostra 1 foi 5,61% e da amostra 2 foi 6,73%. Para porção de 40g, a amostra 1 apresenta 20 kcal, sendo composta por 4,54g de carboidratos, 0,39g de proteínas, 0,42g de fibras alimentares e 1,17mg de sódio. Já a amostra 2 apresenta 43 kcal, composta por 10,39g de carboidratos, 0,34g de proteínas, 0,34g de fibras alimentares e 1,81mg de sódio. É possível perceber que a amostra 2 apresenta valor energético maior quando comparado ao valor da amostra 1, isso acontece porque a amostra 2 recebeu um pré-tratamento osmótico com 3 vezes mais açúcar que amostra 1. A realização deste experimento permite observar a diferença nutricional entre duas amostras que receberam pré-tratamentos diferentes, além de ver as vantagens da secagem, sendo esta, uma operação unitária importante para prolongar a vida útil dos alimentos.

JALECO AUTOLIMPANTE ELABORADO COM RESÍDUOS TÊXTEIS.

Danielle Cristina Pereira; Adilson da Silva

O consumo de bens não duráveis tem aumentado a cada dia, entretanto os recursos disponíveis para a fabricação destes itens são finitos e não se regeneram na mesma velocidade que a produção. Os produtos de moda são lançados e atualizados no mercado a todo instante gerando um desejo de compra e assim diminuindo o ciclo de vida do produto, pois o consumidor é impulsionado a comprar as novidades assim que chegam ao mercado. O problema é que com a grande produção, há também um alto índice de descarte que muitas vezes não é feito corretamente e gera um grande impacto ambiental. Tendo em vista que a indústria têxtil foi a segunda maior poluidora do século XX (CARVALHAL, 2016), é necessário buscar medidas que mudem este cenário. Algumas ações podem ser estudadas e elaboradas durante o processo de planejamento e desenvolvimento do produto. Conhecendo estas necessidades, um dos objetivos do curso de Moda da FURB, mais especificadamente da disciplina de Tecnologia da Confecção, é desenvolver produtos que possam apresentar inovações ao mercado e contribuir para a sociedade em geral. Buscando uma alternativa que possa contribuir com o meio ambiente, a partir da pesquisa bibliográfica, desenvolveu-se um jaleco autolimpante para utilização em ambientes que sejam propensos a sujeira feito com reaproveitamento de resíduos têxteis. A proposta além de dar novo destino ao material que seria descartado utiliza um tecido específico que facilita a remoção da sujeira e requer menos lavagens, contribuindo assim com a maior durabilidade da peça, menor gasto de água e menor despejo de sólidos e líquidos abrasivos no meio ambiente. A criação da ideia surgiu da necessidade em postos de trabalho em manter o uniforme limpo e conservado. O jaleco serve também para proteção do corpo e evita o contato do colaborador com qualquer tipo de resíduo, preservando sua saúde. Seu uso é prático e independe da área de atuação. Com a alta concorrência no desenvolvimento de produtos e similaridade entre os existentes, é necessário inovar e construir produtos funcionais e práticos. Acredita-se que podemos explorar a academia para a criação de novos produtos em diversas áreas e para diversos fins.

POSIÇÃO DO FORAME MANDIBULAR E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS.

Dante Tomaselli dos Santos; Mary Anne Pasta Amorin; Thainá Sarah Dematé; Jainne Alves Oliveira; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski

O forame mandibular é uma abertura anatômica localizado na parte medial do ramo ascendente do osso mandibular, posterior da linha oblíqua e no meio de uma linha imaginária, esta traçada da incisura mandibular ao ângulo da mandíbula em média alguns milímetros acima do plano oclusal dos dentes molares inferiores, podendo apresentar variações de posição de indivíduo para indivíduo. Partindo dele começa o canal mandibular por onde conduzirá estruturas de grande importância, como o nervo, artéria e veia alveolar inferior até a linha mediana onde encontrará o canal da hemi-arcada do lado oposto. O presente trabalho apresenta como objetivo identificar a posição do forame da mandíbula e variações anatômicas deste. Foi realizado um estudo observacional de 82 hemi-arcadas em mandíbulas secas presentes no laboratório de anatomia da Universidade Regional de Blumenau no período de maio de 2018, onde realizou-se a verificação da localização do forame da mandíbula e com o auxílio de um paquímetro digital realizou-se a medida entre o ângulo e a incisura da mandíbula. Das 82 hemi-arcadas das mandíbulas observadas 0 demonstraram posições no primeiro quarto inferior, 46 no segundo quarto e 36 no terceiro quarto e 0 no quarto quarto entre o ângulo da mandíbula e a incisura da mandíbula. 0 no primeiro quarto, 16 no segundo quarto, 66 no terceiro quarto e 0 no quarto quarto entre a borda anterior e posterior do ramo da mandíbula. Atualmente com a demanda de procedimentos clínicos como exodontias, endodontia, instalação de implantes ósseos integrados vem aumentando abundantemente e se torna indispensável o uso de técnicas anestésicas, como o bloqueio do nervo alveolar inferior, para o controle da dor durante estes e outros procedimentos clínicos. Assim, necessita-se o conhecimento desde acidente ósseo para que o cirurgião consiga depositar solução anestésica próxima ao mesmo, assim atingindo o nervo anteriormente citado. Perante a esta situação, ao grande índice de insucesso ao efetuar o bloqueio desde nervo e as complicações geradas pela mesma, como dor ao decorrer e após o procedimento, inchaços e hematomas quando ocorre a aplicação de anestésico dentro de um vaso, diversos autores buscam encontrar um ponto em comum perante a grande gama de variações já encontrada através de análises de ossos secos e tomografias computadorizadas visando favorecer e aumentar o sucesso do cirurgião. O conhecimento das possíveis variações de localizações se faz importante para buscar aumentar e otimizar a técnica na administração anestésica com maior confiabilidade, menor taxa de complicação como possíveis lesões vasculares e neuronais por parte dos acadêmicos e profissionais cirurgiões dentistas.

VARIAÇÕES NA POSIÇÃO DO FORAME MENTAL E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS.

Dante Tomaselli dos Santos; Mary Anne Pasta Amorin; Thainá Sarah Dematé; Jaíne Alves Oliveira; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski

A mandíbula é o único osso móvel da face, sendo o local da fixação dos dentes inferiores e apresenta diversos acidentes anatômicos para fixação de musculatura, associação com glândulas e passagens de nervos. O forame mental localizado na face anterior da mandíbula pode-se apresentar arredondado ou oval, e estar ou não presente em ambos os lados da mandíbula, quando presente, apresenta-se em maior frequência localizado na altura entre as raízes dos dentes pré-molares, podendo estar associado a raiz do dente canino ou entre o segundo pré-molar e primeiro molar. Este é o local de emergência do nervo mental, nervo este responsável pela inervação sensitiva da pele do mento, lábio inferior e parte vestibular da gengiva dos dentes inferiores. O presente trabalho apresenta como objetivos analisar a posição do forame mental em relação aos dentes inferiores em mandíbulas seca. Foi realizada a metodologia observacional, onde foram analisadas topograficamente 43 mandíbulas encontradas no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau, no período de maio de 2018, de acordo com a presença ou ausência do forame mental, posição do forame em relação aos dentes inferiores. Das 43 mandíbulas analisadas todas apresentavam o forame mental bilateralmente. Dentre as mandíbulas observadas 27 eram dentadas e 16 eram adentadas, estas não possíveis de mensuração de localização em relação aos dentes. Das 27 dentadas que apresentaram o forame mental nenhuma apresentou-se localizado na região dos caninos, 23 localizavam-se na região entre os dentes pré-molares e 4 na região entre o segundo pré-molar e o primeiro molar. O conhecimento a cerca da localização do forame mental é de grande importância para profissionais cirurgiões-dentistas para localização radiográficas, em cirurgias ortognáticas, para correções de fraturas de mandíbula, implantes dentários, sendo a região anatômica de referência para bloqueios anestésicos do nervo mental e do nervo incisivo, pois o anestésico só é eficiente se a agulha adentrar no forame ou for muito próximo a ele, pois o osso da mandíbula não permite tanta difusão anestésica como ocorre na maxila, proporcionando uma intervenção com menor risco de complicações e maior segurança.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SORVETE DE MANJERICÃO COMO ATIVIDADE DE ENSINO NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS I.

Diana Seferino; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Anna Paterno; Caroline Beiler; Jaine Garcia; Karine Nazario; Weronyka Stramoski

O sorvete é conhecido mundialmente como uma sobremesa gelada, definidos pela Agência de Vigilância Sanitária como produtos alimentícios obtidos a partir de uma emulsão de gorduras e proteínas, com ou sem a adição de outros ingredientes ou substâncias que tenham sido submetidas ao congelamento, em condições que garantem a conservação do produto no estado congelado ou parcialmente congelado, durante o armazenamento, o transporte, a comercialização e a entrega até o consumo. Os ingredientes básicos do sorvete são leite, açúcar, gordura, água, aromatizantes, estabilizantes e emulsificantes. Com eles é feita uma mistura ou calda, que é pasteurizada, homogeneizada e congelada. No processo de congelamento, além da retirada rápida de calor, é feita uma agitação da calda, para incorporação de ar, formando um produto macio e leve. O sorvete é um alimento com alto valor nutritivo, contendo macronutrientes como proteínas, açúcares, gorduras e micronutrientes como vitaminas A, B1, B2, B6, C, D, K, cálcio, fósforo e outros minerais essenciais. O objetivo foi verificar a qualidade microbiológica de sorvete de manjericão como atividade pedagógica da disciplina de Microbiologia de Alimentos I em projeto de ensino no curso de nutrição. Foram analisadas quatro amostras de sorvete de manjericão adquiridas em uma sorveteria no centro da cidade de Blumenau-SC, as quais foram levadas imediatamente para o laboratório de Microbiologia no Campus III da FURB para análise imediata. A metodologia utilizada foi a tradicional de referência internacional utilizando diluições decimais. Foram pesquisadas bactérias mesófilas aeróbias totais em PCA (Plate Count Agar), bolores e leveduras em SDA (Sabouraud Dextrose Agar), coliforme totais e fecais pelo NMP (Número Mais Provável) e *Staphylococcus aureus* por Baird-Parker. Os resultados foram avaliados de acordo com a legislação RDC no 12, de 02 de janeiro de 2001. Estes demonstram uma contagem de bactérias mesófilas aeróbias de $3,4 \times 10^4$ UFC/g, de Bolores e leveduras o nível encontrado foi de $3,0 \times 10^5$ UFC/g, foi ausente em coliformes totais e fecais e o nível de *Staphylococcus aureus* foi de $1,2 \times 10^5$ UFC/g. Os dados das contagens totais demonstram níveis de higiene deficientes, embora não tenham contaminação fecal. Quanto aos *S. aureus* a legislação indica como máximo 5×10^2 UFC/g e nas amostras analisadas o valor está muito acima do permitido não sendo apto ao consumo humano. Conclui-se que o sorvete de manjericão pode provocar toxi-infecção e a vida de prateleira diminuída. Esta atividade foi uma nova forma de aprendizado e aproveitamento estimulando o interesse pelo conteúdo da disciplina.

**O OLHAR DO ACADÊMICO SOBRE O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO:
INTERLIGANDO A DIMENSÃO PESSOAL À DIMENSÃO PROFISSIONAL NO
PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL.**

Ellen Rau de Carvalho; Luciane Schulz; Natalia Bagattoli Pedron

O papel do professor está diretamente ligado ao desenvolvimento integral dos indivíduos, incentivando-os a conhecer os conceitos do cotidiano, mediando estes processos e abrindo caminhos para a construção do conhecimento científico-escolar, que possa ser aplicado para a transformação da sociedade. Assim, ser professor não é simples e embora cursos de licenciatura antecipem os conceitos básicos sobre as teorias da aprendizagem, somente a prática aliada aos aspectos teóricos preparam o aluno/futuro professor para sua iniciação à docência. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo relatar as experiências do Estágio Obrigatório da Licenciatura III em Ciências Biológicas, durante o primeiro semestre de 2018, realizado na Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, pelas 1^{as} autoras. Como aporte metodológico, nos apoiamos na abordagem de Pesquisa (Auto)Biográfica por meio de relatos para a construção do Diário Reflexivo (NÓVOA, 2009). Também nos baseamos no “Ciclo Virtuoso de Preparação do Professor Reflexivo” (CARVALHO, 2012), tendo como recursos a filmagens das aulas para debate e discussão. Em um primeiro momento observamos as aulas, as turmas e o método de ensino do professor regente, em seguida elaboramos os Planos de Aula onde descrevemos a prática docente, relacionando nossos objetivos com os conceitos, métodos e avaliações necessárias para cada regência que se seguiria. Em um segundo momento, aplicamos as regências de três formas distintas: aulas expositivas-dialogadas; aulas práticas/experimentais de Biologia no laboratório e oficinas temáticas desenvolvidas no contra turno, com os temas de “neurociência” e “serpentes”. Em todos esses momentos de regência, foram utilizados vários recursos como dinâmicas, práticas, vídeos, esquemas e produção de um painel como auxílio didático. Como resultados, com a construção do Diário Reflexivo individual, notamos a grande importância de poder relatar nossas dificuldades, obstáculos e alegrias durante o processo, aproximando a nossa dimensão pessoal da profissional, pois segundo Nóvoa (2009), são inseparáveis. Com as filmagens das regências e discussão no grupo, conseguimos nos auto avaliar e refletir, observando melhorias necessárias e repensando nossos métodos nos novos planejamentos. Percebemos como é diferente a participação e o interesse dos estudantes nas aulas teóricas expositivas-dialogadas, nas aulas práticas e nas oficinas. Nessas últimas, observamos um crescente aumento de participação, envolvimento e interação, nos fazendo refletir sobre a importância das aulas serem diferenciadas e motivadoras, estimulando e favorecendo o aprendizado dos alunos. Por fim, compreendemos o valor desta etapa curricular, o Estágio, para o crescimento e aprimoramento pessoal e profissional dos futuros docentes.

INCIDÊNCIA E CLASSIFICAÇÃO DOS RAMOS VENTRICULARES POSTERIORES ESQUERDOS NOS CORAÇÕES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA – FURB.

Fernanda Cristina Becker; Mary Anne Pasta Amorim; Thainá Sarah Dematé; Jaíne Alves Oliveira; Dante Tomaselli dos Santos; Ana Lupe Motta Studzinski

O coração é o órgão central do sistema circulatório, que age como uma bomba muscular contrátil propulsora assegurando a irrigação sanguínea de todo o corpo. O órgão possui vascularização própria, onde sua irrigação é realizada através das artérias coronárias, que são os primeiros ramos a serem emitidos na parte ascendente da aorta, e direcionam-se para lados opostos, percorrendo anteriormente entre os átrios e os ventrículos em ambos os lados até chegar a face posterior do órgão. A artéria coronária esquerda é a responsável por irrigar a maior parte do lado esquerdo do coração. Normalmente, a artéria coronária direita termina logo após a região chamada cruxcordis, depois de emitir o ramo interventricular posterior, sem ter relação significativa com o ventrículo esquerdo. No entanto, podem ser emitidos vários ramos chamados ventriculares posteriores esquerdos, provenientes tanto da artéria coronária esquerda, quanto de variações da coronária direita. O presente trabalho tem como objetivo analisar qual a incidência e qual a classificação dos ramos ventriculares posteriores esquerdos encontrados nos corações dissecados no Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau. O estudo foi feito utilizando-se de metodologia observacional de 39 corações humanos, ao longo do período de maio de 2018. Foi levada em consideração a classificação proposta, onde se divide o ventrículo esquerdo com duas linhas longitudinais que separam os terços medial, intermédio e lateral e duas linhas transversais, que separam os terços superior, médio e inferior, gerando um total de 8 áreas de tamanhos aproximadamente iguais. Ao total, foram analisados 39 corações humanos, onde 17 se mostraram impróprios para observação por conta de avançado estado de decomposição e dissecação. Dos 22 corações remanescentes, em 17 (77,22%) foram encontrados ramos ventriculares posteriores mediais, em 13 (59,09%) havia ramos ventriculares posteriores intermédios, em 12 (54,55%) havia ramos ventriculares posteriores laterais e em dois corações não foram localizados nenhum ramo ventricular posterior (9,09%). No total, foram encontrados 61 ramos ventriculares posteriores, sendo 28 ramos mediais, dos quais 12 são curtos, 12 médios e 4 longos, 3 possuem origem a partir da artéria coronária esquerda e 25 tem origem a partir da artéria coronária direita. Foram localizados 15 ramos intermédios, 6 curtos, 5 médios e 4 longos, onde 10 possuem origem da artéria coronária esquerda e 5 da artéria coronária direita. Foram identificados 18 ramos laterais, sendo 10 curtos, 4 médios e 4 longos, todos com origem na artéria coronária esquerda. É de extrema importância clínica o conhecimento sobre as possíveis variações na vascularização do coração, que se mostra necessário para a interpretação correta de exames e abordagens e programações cirúrgicas, para profissionais da área da saúde e acadêmicos que irão se deparar com diversas variações.

INCIDÊNCIA E DOMINÂNCIA DOS RAMOS DIAGONAL E LATERAL NOS CORAÇÕES DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA – FURB.

Fernanda Cristina Becker; Mary Anne Pasta Amorim; Thainá Sarah Dematé; Jaíinne Alves Oliveira; Dante Tomaselli dos Santos; Ana Lupe Motta Studzinski

O coração é um órgão muscular, oco, localizado no tórax, cuja função é agir como uma bomba contrátil propulsora, sendo o órgão central do sistema circulatório. A irrigação do coração é feita através das artérias coronárias direita e esquerda, que são emitidas no início da parte ascendente da artéria aorta. A artéria coronária esquerda normalmente possui um tronco inicial até bifurcar-se em dois ramos, interventricular anterior, que percorre o sulco interventricular anterior e o ramo circunflexo com trajeto no sulco coronário e segue para a face posterior do coração. No entanto, há uma série de possíveis variações envolvendo a artéria coronária esquerda na face anterior do ventrículo esquerdo. O ramo circunflexo pode emitir outros ramos em direção ao ventrículo esquerdo, antes da emissão do ramo marginal, sendo esses chamados ramos laterais. Ao ponto de bifurcação da artéria coronária esquerda, podem ocorrer trifurcações ou quadrifurcações, gerando ramos extras, chamados diagonais. O presente trabalho tem como objetivo relatar a frequência dos ramos diagonais e laterais e a dominância entre eles, encontrados nos corações dissecados no Laboratório de Anatomia Humana da Fundação Universidade Regional de Blumenau. O estudo foi realizado utilizando-se de metodologia observacional de 39 corações humanos dissecados presentes no laboratório de anatomia no período de maio de 2018. Dos 39 corações observados, onze demonstraram-se impróprios para a análise por conta de avançado estado de deterioração ou dissecação. Entre os demais 28 corações analisados, sete apresentaram formação de ramos diagonais a partir da artéria coronária esquerda e ausência dos ramos laterais, sendo que em seis destes havia apenas um ramo diagonal, e em um havia dois ramos diagonais. Seis corações apresentaram ramos laterais a partir do ramo circunflexo e ausência dos ramos diagonais, sendo que quatro apresentaram apenas um ramo lateral, e dois apresentaram dois ramos laterais. Dez corações apresentaram tanto ramos diagonais quanto ramos laterais, e dentre estes, três possuem dominância lateral e sete mostraram dominância diagonal, levando em consideração calibre e comprimento do ramo. Dentre os três corações com dominância lateral, um possuía um ramo lateral, outro possuía dois ramos, e outro possuía quatro ramos laterais, todos com um ramo diagonal. Entre os sete corações com dominância diagonal, seis apresentaram um ramo diagonal e um ramo lateral, e um coração apresentou um ramo diagonal e dois ramos laterais. Houve ainda dois corações que apresentaram ramos laterais e diagonais, sem dominância entre eles, e três órgãos que não possuem nem o ramo lateral, nem o diagonal. O conhecimento da vascularização do coração e suas possíveis variações por parte dos acadêmicos da área da saúde possuem grande importância clínica, uma vez que se mostra necessário para a compreensão de patologias, interpretação de exames e, especialmente, em situações de abordagem cirúrgica.

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NA POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL DE SANTA CATARINA.

Fernanda Rodrigues; Luiz Antonio Batista

Atualmente estamos em uma crise ambiental na qual a conservação da natureza é uma pauta que não pode ser excluída nas ações educativas, garantindo a biodiversidade e os ecossistemas, para nos reconectar à grande teia da vida da qual fazemos parte. Nesse sentido, a Educação Ambiental serve como um meio para que diversos segmentos da sociedade participem e apoiem a conservação, através da ampliação de conhecimentos e aperfeiçoamentos de habilidades, resultando em comportamentos e atitudes em harmonia com o meio ambiente. Esta é uma área de atuação do Biólogo, conforme a Resolução nº 227/2010, de 18 de agosto de 2010 e é possível para biólogos a inserção no efetivo da Polícia Militar após a conclusão da graduação. Portanto, o estágio curricular obrigatório teve como objetivos acompanhar e realizar atividades no Programa Protetor Ambiental, que envolveu estudantes dos anos finais do ensino fundamental, de quatro escolas das cidades de Blumenau e Pomerode, entre eles, a turma de Protetores Ambientais Lucia Sevegnani, a primeira turma de Blumenau, por meio do 2º Pelotão da 2ª Companhia do 1º Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina (PMASC), além de acompanhar atividades realizadas pelo Cabo da PMASC Luiz Antonio Batista. Nos encontros do Programa Protetor Ambiental foram abordados temas como a história da Polícia Militar de Santa Catarina, ecologia, gestão de recursos hídricos, de resíduos, de flora e fauna, legislação ambiental e sobre unidades de conservação. Diversos instrutores foram convidados a participarem dos encontros, proporcionando momentos teóricos e práticos sobre diferentes temas. Cada turma de Protetor Ambiental realizou duas saídas a campo, uma para a Ilha de Porto Belo e outra para a Trilha da Costa da Lagoa e ao CETAS (Florianópolis), complementando os encontros sobre Gestão de Flora e Fauna. Durante o estágio também foi possível acompanhar a soltura de filhotes de Graxaim (*Cercopithecus thomasi*) e Mão-Pelada (*Procyon cancrivorus*), além do recebimento de apreensões de outros animais silvestres. Através deste estágio foi possível a observação das atividades realizadas pelos Policiais Militares Ambientais de Blumenau, contribuindo positivamente para a formação de bióloga, visto que, dessa maneira, foi possível o relacionamento com atividades de áreas de atuação do biólogo e até mesmo de outros profissionais, como médicos veterinários de Blumenau e de outras cidades. Destaca-se a contribuição da Universidade às atividades, através de instrutores egressos e da estagiária da FURB para os encontros. Com experiências assim, evidencia-se a importância do trabalho em equipe e do trabalho realizado com vontade e dedicação, através da Educação Ambiental e das ações da PMASC para a preservação da natureza.

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE DIFUSÃO DAS ORBES DE POLIACRILAMIDA EM SOLUÇÃO ÁGUA-ETANOL.

Gabriel Lucas de Pinho; Jaci Carlo Schramm Câmara Bastos; Bruna Regina Warmling; Marcela Kotsuka da Silva Câmara Bastos; Lisiane Fernandes de Carvalho

O fenômeno de transporte difusivo é compreendido através do transporte de massas de moléculas individuais por uma barreira ou espaço livre, dependendo da diferença de potenciais químicos entre espécies, gerando um gradiente de concentração e assim a força motriz do fenômeno. O coeficiente de difusividade (DAB), é um dos parâmetros primordiais para caracterizar o fenômeno de transferência de massa por difusão molecular. As Orbes são constituídas por poliacrilamida, um polímero obtido da acrilamida, que por sua alta capacidade de absorção de água o classifica como hidrogel, além de apresentar poros regulares e de tamanho uniformes possuindo uma seletividade de espécies químicas. Um planejamento experimental 2², com triplicata no ponto central, foi realizado com a finalidade de avaliar a influência da presença de mais de uma espécie química em solução e da temperatura no coeficiente de difusividade, para dois modelos matemáticos distintos. As orbes foram imersas em soluções de água-etanol, com diferentes concentrações de etanol (20, 25, 30%), e em diferentes temperaturas (20,30,40°C) por um período de 10 minutos, sendo obtidas medidas de peso e diâmetro em intervalos de 1 minuto. Os dados foram analisados com o software Statistica 7.0 e os resultados indicam uma forte influência de temperatura sobre os coeficientes de difusividade, e pode-se confirmar que a presença de álcool na solução não interfere estatisticamente na determinação de tais coeficientes, visto que o mesmo não é absorvido. Conclui-se então que, as orbes de poliacrilamida não absorvem o álcool etílico, atuando assim como uma espécie de peneira molecular. O etanol, mesmo presente em solução, não interfere estatisticamente no coeficiente de difusividade e ambos modelos matemáticos mostraram-se adequados para determinação do coeficiente de difusão. Quando se trata de substâncias puras os modelos não apresentaram diferença significativa entre si, porém como fora realizado em somente uma condição é possível que funcione a uma determinada faixa de temperatura, sendo necessário mais alguns ensaios para verificar a validade do modelo.

ACHADOS DE VARIAÇÃO NA RAMIFICAÇÃO DO NERVO FIBULAR COMUM NAS AULAS DE DISSECÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

Gabriel Padilha Stadnick; Mary Anne Pasta de Amorim; Louise Bruns Willrich; Luana Gabriela Labes da Costa; Julia Wagner Guedes

O estudo topográfico do corpo humano por meio da dissecação na disciplina de Anatomia Humana mostra-se como importante fator de aprendizagem e construção da prática médica. A partir do estudo das relações entre os constituintes do organismo é possível gerar um conhecimento de saúde mais preciso e mais preparado para ser aplicado, propiciando uma aprendizagem mais completa e uma visão mais integral do ser humano. No ângulo superior da fossa poplíteia o nervo isquiático divide-se em nervo tibial e fibular comum, onde o nervo tibial emite o nervo cutâneo sural medial e o fibular comum emite o nervo cutâneo sural lateral, que se une ao nervo cutâneo sural medial para formar o nervo sural. A localização da junção entre os dois nervos é de comum variação, podendo ser proximal, logo após a fossa poplíteia, distal, perto do tendão calcâneo ou não ocorrer. O objetivo do trabalho é relatar o achado de uma variação anatômica encontrada pelos acadêmicos de Medicina da Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, na disciplina de Anatomia Humana no segundo semestre de 2017, durante dissecação da região posterior do membro inferior esquerdo. O início da dissecação se deu pela demarcação de linhas de incisão na pele, com realização de corte e rebatimento através do bisturi e da pinça anatômica dente de rato, posteriormente foi rebatida a tela subcutânea. Logo abaixo se encontrou a fáscia profunda, que foi separada respeitando-se as estruturas superficiais, tendo como materiais principalmente a tesoura íris reta e pinça Adson serrilhada. Foram feitos registros e uma posterior consulta à literatura, e a comparação diferencial entre outros membros inferiores dissecados demonstrou alteração do modelo normal de ramificação do nervo fibular comum. No membro inferior dissecado o nervo fibular comum emite um ramo proximal ainda dentro da fossa poplíteia, considerado o nervo cutâneo sural lateral, e outro ramo mais distal, saindo de face lateral a ele, considerado um segundo nervo cutâneo sural lateral. O segundo ramo percorre a face lateral da perna e segue posterior às cabeças do músculo gastrocnêmio, dirigindo-se até a região posterior do maléolo lateral, enquanto o primeiro nervo percorre trajeto considerado normal. O primeiro cutâneo sural lateral se junta ao cutâneo sural medial distalmente, logo após o tendão calcâneo. O nervo cutâneo sural lateral é responsável pela inervação sensitiva da porção proximal e lateral do membro inferior. A maior implicação clínica de sua lesão é a perda de sensibilidade nessas áreas decorrente de erro durante um procedimento cirúrgico ou emergencial, por falta de conhecimento da existência da variação anatômica descrita.

UNIVERSIDADE E PRÁTICAS DE SAÚDE COMUNITÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A INTERAÇÃO DE ACADÊMICOS COM ESCOLARES DE BLUMENAU-SC.

Gabriela Weber Machado; Rafael Gustavo de Liz; Caroline Possamai

A promoção de saúde, preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), apresenta-se no campo prático como uma atividade que envolve múltiplos profissionais e setores da sociedade, no intuito de consolidar dinâmicas que levem a uma melhora na qualidade de vida. Nesse contexto, o setor educacional é um aliado de extrema importância no desenvolvimento de ações relacionadas à promoção da saúde, sobretudo por englobar o fortalecimento do exercício da cidadania e da aprendizagem de crianças e adolescentes, cumprindo tanto função social quanto política com a comunidade. A partir dessa premissa, os alunos da disciplina de Interação Comunitária III, do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) desenvolveram, em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau, ESF Maria Baumgartner e com o Centro de Educação Infantil (CEI) Osvaldo Deschamps, uma peça teatral sobre higiene pessoal, a partir de uma adaptação do conto infantil “Cinderela”. A realização da atividade teve como objetivos o desenvolvimento de práticas de promoção de saúde por acadêmicos de Medicina frente à demanda da comunidade na qual estavam inseridos, buscando a interação entre Universidade e sociedade através do contexto da saúde pública. Para alcançar os objetivos, foi realizado um teatro no espaço do próprio CEI. Os personagens foram interpretados pelos acadêmicos, com a participação, em uma das cenas, das crianças do CEI, que cantaram uma música sobre a importância da higiene. O intuito dessa participação das crianças na peça foi para que a mesma apresentasse uma linguagem mais infantil e assim, mais compreensível para todos, incluindo as crianças. Contou-se, também, com a participação da comunidade, principalmente dos pais e da equipe do centro de educação infantil. O teatro foi desenvolvido baseado no conto infantil da Cinderela, sofrendo adaptações da história original para se enquadrar no contexto da higiene pessoal. O enredo abordou uma cinderela que não cuidava da própria aparência e não tinha bons hábitos de higiene. Dessa forma, como ela queria ir no baile à convite do príncipe do reino, a Cinderela tinha que tomar banho e se arrumar, para ficar “limpa” e poder ir ao baile. Nesse contexto as crianças entram em cena, cantando uma música sobre higiene, exatamente no momento em que a Cinderela se arruma, troca de roupa e cuida da aparência. Por fim, o teatro foi de extrema relevância para informar, principalmente as crianças, da importância da higiene pessoal para uma vida saudável, através do uso de uma linguagem por parte dos alunos que permitiu o entendimento da mensagem por toda a comunidade, fazendo assim, com que muitos dos pequenos repensem os comportamentos que estavam tendo com a sua higiene.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: CALCINHA ABSORVENTE.

Gabrielle Tinti; Adilson da Silva; Gabrielle Tinti

Sabe-se que o desenvolvimento econômico, o crescimento populacional e a revolução tecnológica contribuem para elevar mudanças no estilo de vida das pessoas. Conseqüentemente há a necessidade de mudança tanto nos hábitos de produção quanto no consumo da população. Neste contexto, questiona-se até que ponto os recursos naturais e a humanidade suportarão o modelo de produção, trabalho e consumo. É verdadeiro dizer que a indústria têxtil e da moda evoluíram e são responsáveis por gerar muito lixo e consumir fontes de energia não renováveis e principalmente por consumir muita água nos seus processos produtivos. Para contribuir com o meio ambiente e com o público feminino, este trabalho foi desenvolvido nas disciplinas de Tecnologia de Confeção do Curso de Moda da FURB. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica sobre o ciclo menstrual e sobre o meio ambiente. Constata-se que o desconforto não é o único problema causado pelo ciclo menstrual, mas também o modo de coletar a menstruação. A pesquisa aponta que além do desconforto, o uso desses métodos pode causar doenças devido ao abafamento da região aumentando a proliferação de fungos e bactérias deixando a mulher mais vulnerável nesse período. Quanto ao meio ambiente percebe-se que há o aumento na produção de resíduos sólidos, tanto em quantidade como em diversidade, principalmente nos grandes centros urbanos. A partir do entendimento da situação, desenvolveu-se um produto inovador com o objetivo de solucionar os problemas causados pelo período menstrual, bem como com a redução do descarte dos absorventes. Para diminuir o descarte, a vida útil do produto deve ser prolongada, ou seja, a durabilidade deve ser elevada, aumentando seu tempo de uso. Pensando nisso, foi criada e desenvolvida uma calcinha absorvente reutilizável que dispensa o uso de absorventes descartáveis. A calcinha tem como objetivo trazer conforto e segurança para as mulheres durante seu período menstrual, fazendo com que esse período não seja tão insatisfatório. A calcinha é composta por quatro camadas de tecido, a primeira camada garante que a região genital fique seca, a segunda previne a pele entrar em contato com fungos e bactérias, a terceira camada absorve e retém o líquido, a quarta e última camada impede o vazamento. Sendo assim, esse produto inovador, traz conforto e segurança, permitindo que o dia da mulher seja mais flexível, além de contribuir com o meio ambiente no quesito diminuição do descarte de resíduos sólidos. Neste sentido, faz-se necessário mencionar da importância do curso de Moda da Furb em incentivar e desenvolver novos produtos que vão além do desenvolvimento de coleção para as indústrias.

IMPROVISACÃO NA SEMI: O TEATRO NO CONTEXTO DA SEMILIBERDADE.

Giovani Cândido; Caroline Carvalho; Ester Cristina Bevia Graf

Segundo Ferreira, na leitura de Aquino (1996, p.30), relação é: “uma ação que se exerce mutuamente entre duas ou mais coisas, ou duas ou mais pessoas; ação recíproca”. Neste sentido uma boa relação, ou uma relação social positiva, consiste em duas pessoas se comunicarem de maneira que se entendam, e, principalmente, se respeitem. Este princípio foi norteador do trabalho que aqui apresentamos. Escolheu-se, pois, a Associação Opção de Vida, uma casa de Semiliberdade no Estado de Santa Catarina que tem por finalidade o atendimento ao adolescente em Medida Socioeducativa e Internação Provisória. Foram desenvolvidos jogos teatrais e dramáticos baseados na Improvisação Teatral a fim de proporcionar aos jovens o conhecimento da mesma como canal também de comunicação. Dentre os objetivos mais específicos, definiu-se: a) Explorar jogos de improvisação com enfoque na comunicação e na expressão, buscando a manutenção do respeito entre os jogadores; b) Pesquisar/experimentar o corpo dentro do contexto de privação de liberdade, seus caminhos e a história que conta, através de jogos que exijam interação com toque e conexão visual; c) Conhecer o contexto dos adolescentes em situação de privação de liberdade e cumprimento de medida socioeducativa. Em 1996, Olga Reverbel publicou um livro no qual enunciava o processo de emancipação e livre expressão de alunos do ensino fundamental no Brasil em busca de um aprendizado assertivo com atividades globais de expressão no contexto escolar. Seu livro *Jogos Teatrais na Escola* provoca que “(...) se o aluno desenvolver suas capacidades de expressão, ou seja, espontaneidade, percepção, observação, imaginação e relacionamento grupal, estará aberto para todo tipo de aprendizagem” (REVERBEL, 1996, p. 155). Os jogos teatrais, por sua vez, aplicados semanalmente por uma hora e trinta minutos divididos em treze encontros eram muito dinâmicos, e provocaram o indivíduo a ver, ser visto, comunicar e ler. Todavia mais tempo é necessário para que haja mais afetividade e confiança na relação socioeducandos e instrutores de teatro, são jovens que, em geral, não tiveram muito do que o Teatro pode proporcionar, por exemplo: olho no olho, abraço, aceitação e cumplicidade. São jovens que, com certeza, durante o tempo conseguiriam aceitar e se aceitar. A improvisação trouxe para esses jovens, momentos de descontração e de cumplicidade, eles puderam perceber (ou mostraram) que o corpo é também material de trabalho, e que a aceitação, que é um dos maiores princípios da improvisação, é caminho para construção. Parafraseando Vygotsky, “quanto mais conhecimento, mais desenvolvimento”. Nesse sentido: na particularidade de cada um dos envolvidos, sejam estagiários, socioeducadores, ou socioeducandos, o contato com essa experiência provocou alguma mudança.

LEVANTAMENTO PRELIMINAR DAS TARTARUGAS E CÁGADOS DO RIO DO TESTO.

Giulia Lopes Cardoso; Elias João de Melo; Gustavo H.A. de Moraes; Giovana dos Santo Borges; Sofia Weber; Raphael Israel; Lucrécia de Sousa; Vitor Augusto Bento; Maria Vitória Luchtenberg; João Pedro de Souza; Kauã Lucas; Vinícius Branbila

O Clube de Ciências Piratas do Universo tem sua sede na EBM Quintino Bocaiúva, localizada no bairro Testo Salto em Blumenau. As reuniões do clube ocorrem nas terças-feiras no período vespertino e têm o intuito de promover a iniciação científica entre adolescentes das séries finais do ensino fundamental. O clube definiu como tema de pesquisa para o ano de 2018 “Os quelônios que vivem em nossa cidade”. Este tema sensibilizou os clubistas por haver várias espécies de tartarugas em risco de extinção, o que os levou a pensar sobre quais ações poderiam promover a favor da preservação das tartarugas e cágados. Após uma busca preliminar por conhecimentos gerais sobre este grupo de répteis, os clubistas elaboraram uma proposta de pesquisa que tem como objetivo descobrir quais espécies de quelônios vivem no segmento do Rio do Testo que passa pelo município de Blumenau. Para isto serão realizadas incursões nas margens do Rio do Testo para se proceder possíveis avistagens e registro fotográfico de quelônios. Nestas incursões serão feitas também buscas por vestígios da presença destes animais tais como pegadas, ovos e restos animais. Outra forma de coleta de dados será a aplicação de questionários com perguntas sobre a ocorrência de tartarugas e cágados junto a moradores ribeirinhos. Paralelamente ao levantamento de dados de campo será feito o contato via e-mail com pesquisadores de quelônios de universidades e centros de pesquisa da região sul para se levantar quais espécies poderão ser encontradas na área analisada por esta pesquisa. Atualmente o projeto encontra-se em fase inicial de coleta de dados, devendo ser gerados os primeiros resultados no início do segundo semestre de 2018.

A FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E AROMATIZANTES COMO UMA FERRAMENTA DE CONTEXTUALIZAÇÃO DA QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO.

Guilherme Henrique Zandonai; Arleide Rosa da Silva

A Química é uma ciência presente em todos os aspectos da vida cotidiana das pessoas. Uma forma de contextualizar os conteúdos de Química a partir da realidade dos estudantes é a realização de atividades experimentais, que permitem a problematização das teorias adquiridas em sala de aula. Neste sentido, a experimentação busca fomentar a interdisciplinaridade, uma vez que possibilita a compreensão e inter-relação entre os conhecimentos químicos e o das demais ciências. Esta atividade é uma proposta de projeto da disciplina de Estágio Obrigatório do curso de Química – Licenciatura que será aplicado à alunos do ensino médio em uma escola do município de Indaial/SC ao longo de três semestres. Tendo como base a problemática da contextualização dos conteúdos de Química para produção de materiais de limpeza e aromatizantes a partir das atividades experimentais, acreditamos que a escola possa contribuir para a construção de uma base de conhecimentos relacionada com a realidade dos estudantes. Desta forma, abordaremos a competência específica constante na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) relacionada à análise dos fenômenos naturais e processos tecnológicos sob a perspectiva das relações entre matéria e energia. Além da exploração conceitual do tema, visamos a abordagem das dimensões procedimentais e atitudinais, procurando uma associação entre os conceitos desenvolvidos na fabricação de produtos de limpeza que possam ser utilizados pela comunidade escolar. O projeto encontra-se em fase inicial e em parceria com o professor da escola campo resolvemos tratar os conceitos referentes às reações orgânicas, em especial as reações de saponificação e reações de esterificação. Uma das atividades experimentais propostas será a fabricação de produtos de limpeza e alguns aromatizantes que possam ser utilizados na higienização dos ambientes escolares. Como resultado, esperamos conseguir despertar nos alunos o interesse, através da experimentação, pela realidade que os cerca e fomentar a ampliação dos seus conhecimentos divulgando a importância da Química no mundo atual, interagindo as diferentes dimensões dos conteúdos científicos, integrados aos valores éticos, possibilitando o exercício da cidadania. Mesmo que prematuramente podemos inferir que as abordagens científicas se tornam mais interessantes quando relacionadas ao cotidiano, permitindo a compreensão da realidade que nos cerca através de pequenos experimentos nas escolas e oportunizando que os licenciandos reforcem suas concepções epistemológicas sobre a natureza da ciência que ensinam.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE COOKIE DE MALTE COMO ATIVIDADE DE ENSINO.

Gustavo Bartel; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Bruna Regina Warmling; Kainan Akio Weege

Um dos principais resíduos gerados no processo de produção de cerveja é o bagaço de malte de cevada, sendo este removido do processo após a etapa de mosturação. Seu descarte indevido leva a danos ao meio ambiente e suas principais formas de reutilização oferecem pouco valor agregado para esse resíduo. Por conseguinte, novas formas de reutilização do bagaço de malte em produtos alimentícios vêm ganhando frente em diversas linhas de pesquisa, assim, a partir do bagaço de malte, deu-se a elaboração de um cookie integral nutritivo, onde este foi desenvolvido com a adição do bagaço de malte em sua composição. Para produtos alimentícios a segurança do alimento é de primordial importância, sendo levados em consideração possíveis contaminantes, químicos, físicos e biológicos. Neste trabalho realizou-se a análise microbiológica do cookie de malte desenvolvido nas dependências da Universidade Regional de Blumenau, com o objetivo de avaliar a qualidade microbiológica do cookie de malte como atividade de ensino na disciplina de Higiene e Legislação I. As 4 amostras do cookie de malte foram analisadas no laboratório de microbiologia do Campus II de acordo com metodologia tradicional de referência. As análises foram pesquisar a presença de bolores e leveduras, com o meio de cultura SDA (Sabouraud Dextrose Agar), incubado a 24-+1°C por 5 dias, pesquisar as bactérias mesófilas aeróbias totais, com o meio de cultura PCA (Plate Count Agar), incubado a 36°C, por 48 horas. Os resultados demonstraram contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) de bolores e leveduras de 6×10^2 /grama; contagem total de bactérias mesófilas aeróbias, contagem de 9×10^2 UFC/grama. Pode-se concluir que o cookie, comparando os resultados com a legislação RDC 12 de 02 de janeiro de 2001, está de acordo com os limites de contagem microbiológica estabelecidos. Esta atividade em aula contribuiu para um aprendizado aplicado à interpretação de dados microbiológicos alimentícios, juntamente com o direcionamento de onde e como buscar comparativos com o produto em questão.

AVALIAÇÃO DAS PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS.

Gustavo Hausmann; Nevoní Goretti Damo; Isadora Zink; Jackson Gabriel Motta; Lyandra Koepsel; Maria Clara Pasqualini; Marinês Finco; Ricardo Dantas Lopes

Antibióticos são substâncias desenvolvidas a partir de fungos, bactérias ou elementos sintéticos por laboratórios farmacêuticos. São utilizados em infecções bacterianas em geral por exercerem ação bactericida ou bacteriostática. O uso inadequado pode causar sérias complicações no futuro, pois o microrganismo pode se tornar resistente a ação do antibacteriano. Para enfrentar esse problema, a OMS preconiza o uso racional de medicamentos, ou seja, o paciente recebe o medicamento apropriado para sua necessidade clínica, em dose adequada, por período correto de uso e ao menor custo possível. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as receitas de antibióticos retidas em uma Unidade Básica de Saúde de Blumenau de acordo com o preconizado na legislação vigente, a RDC 20 de 2011. Semanalmente, dois acadêmicos alternados avaliavam as segundas vias das receitas de antibióticos retidas na farmácia da Unidade e discutiam com os demais colegas, durante as atividades da disciplina de Estágio na Atenção Primária em Saúde I do curso de Farmácia, no período de 01/03/2018 a 16/05/2018, totalizando 117 receitas avaliadas. Os dados foram organizados em uma tabela no Excel e realizada análise estatística simples. A maioria das receitas (77,77%) estavam de acordo com o que é preconizado na legislação, continham nome do paciente, idade, sexo, medicamento, dose, forma farmacêutica, posologia, quantidade, nome do profissional, endereço, telefone, assinatura, carimbo e data. No entanto, certas receitas não traziam dados do paciente como idade (3,42%) e sexo (7,69%) e em algumas faltavam dados do profissional como nome (5,13%), CRM/CRO (0,85%), endereço (6,84%), telefone (5,13%), marcação gráfica (13,67%), assinatura (0,85%), além de prescrições com quantidade (1,71%) e forma farmacêutica (0,85%) em desacordo. A maioria das receitas estavam de acordo com a RDC 20/2011, porém algumas não apresentavam os dados completos do paciente e/ou do profissional conforme preconiza a legislação vigente. Além disso, a quantidade, posologia e tempo de tratamento do medicamento também apresentaram falhas e nesse sentido podem trazer custos desnecessário à administração pública, prejuízo ao tratamento e uso irracional de medicamentos. A Unidade de Saúde possui sistema informatizado para emissão de receitas o que torna possibilita menores inconformidades. Observou-se que as prescrições provenientes de outras unidades de saúde possuíam mais inconformidades legais.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO PEITO DE PERU FATIADO COMO ATIVIDADE DE ENSINO NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS I.

Haian Pedri Jaico; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Beatriz Germer Baptista; Leticia Fernanda de Castro; Luiza Leandro Polastri

O peito de peru é um alimento muito versátil e prático, diariamente presente na mesa do consumidor brasileiro. Pode ser utilizado em pizzas, sanduíches, pastéis, entre outros. Em sua composição nutricional, os campeões são a proteína e o sódio, porém contém baixo valor lipídico. É um produto da família dos embutidos, onde sua matéria prima é moída, colocada em salmoura, embutida, pendurada, cozida e por fim resfriada. Esta pesquisa tem como objetivo avaliação da qualidade microbiológica do peito de peru fatiado, uma iniciativa da disciplina de Microbiologia de Alimentos I em projeto pedagógico do curso de Nutrição. Analisaram-se 4 amostras do peito de peru fatiado, obtidos de um supermercado da cidade de Blumenau-SC. As três primeiras amostras foram adquiridas nos dias anteriores ao teste e última, 20 min após a compra e levadas ao laboratório de Microbiologia do Campus III da FURB. A metodologia utilizada foi de referência internacional, usando diluições decimais. Foi realizado a contagem e identificação do *Staphylococcus aureus* por Baird-Parker, de coliformes totais e fecais pelo NMP (Número Mais Provável), bolores e leveduras em SDA (Sabouraud Dextrose Agar) e de bactérias mesófilas aeróbias totais em PCA (Plate Count Agar). Os resultados obtidos foram: bactérias mesófilas aeróbias $1,1 \times 10^7$ UFC/g, bolores e leveduras foi encontrado $2,2 \times 10^5$ UFC/g, foi ausente em coliformes totais e fecais e o nível de *Staphylococcus aureus* foi de $1,6 \times 10^6$ UFC/g. Os resultados foram verificados de acordo com a legislação RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001. Os dados das contagens totais demonstram níveis de higiene deficientes, embora não tenham contaminação fecal. Quanto aos *S. aureus* a legislação indica como máximo 3×10^3 UFC/g e nas amostras analisadas o valor está muito acima do permitido, não sendo apto ao consumo humano. Conclui-se que o peito de peru pode provocar toxi-infecção e a vida de prateleira diminuída. Esta atividade foi importante para colocar na prática e entender de uma forma mais dinâmica como é feito a contagem de bactérias além de ser uma nova forma de aprendizado e aproveitamento estimulando o interesse pelo conteúdo da disciplina.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE MOLHO DE TOMATE COMO ATIVIDADE DE ENSINO NA DISCIPLINA DE HIGIENE E LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS I.

Helena Mariana Segalla; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Andrey Patrick Pieritz Hartmann; Carolina Krebs de Souza

O molho pronto de tomate é um produto industrializado que, ligado ao conceito de conveniência, é muito comercializado no Brasil. Em forma líquida ou pastosa, “peneirado” ou “tradicional” (com pedaços de tomate), em embalagens metálicas ou cartonadas, são utilizados para preparar e agregar sabor a inúmeros e variados pratos, principalmente os que contêm massa, como macarrão, lasanha, pizza entre outros. Em geral, os molhos de tomate contêm os seguintes ingredientes: cebola, tomate, óleo comestível e ervas finas, resultando em um produto muito saboroso e fonte das vitaminas A, B e C e, também, de ferro, fósforo, potássio e fibras insolúveis. Tendo em vista a demasiada presença deste alimento na vida da população brasileira e a importância da segurança do alimento, o objetivo deste trabalho foi verificar a qualidade microbiológica do molho de tomate como atividade pedagógica da disciplina de Higiene e Legislação de Alimentos I do curso de Engenharia de Alimentos. As análises microbiológicas de 4 amostras de molho de tomate foram realizadas no laboratório de microbiologia do Campus II da FURB, sendo utilizada a metodologia tradicional de referência internacional. Foram pesquisadas bactérias mesófilas aeróbias totais em PCA (Plate Count Agar), bolores e leveduras em SDA (Sabouraud Dextrose Agar), coliformes totais e fecais pelo NMP (Número Mais Provável) e *Staphylococcus aureus* com meio de cultura BP (Baird-Parker). Os resultados demonstraram um nível de $1,2 \times 10^3$ UFC/g para as bactérias mesófilas aeróbias totais, $7,2 \times 10^4$ UFC/g para bolores e leveduras, resultado negativo para os coliformes e positivo para o *Staphylococcus aureus*, em um nível de $3,1 \times 10^5$ UFC/g. Estes valores foram comparados com a legislação RDC nº 12, de 02 de janeiro de 2001 e, assim, concluiu-se que o molho de tomate não está apto para consumo humano. Esta atividade de pesquisa no laboratório como forma de ensino foi interessante e descontraída, contribuindo para o aprendizado prático e incentivando a dedicação ao curso.

LETRAMENTOS DO PROFESSOR DE ALEMÃO: AS MARCAS DE CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NOS PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER.

Janete Raquel Pavlak Bloemer; Caique Fernando da Silva Fistarol

Os letramentos escolares abrangem a cultura escolar e a circulação de diversos discursos que são permeados por cenários específicos de eventos e práticas de letramentos (STREET, 2012) e que interferem nas escolhas da prática pedagógica docente. A construção do docente é social e histórica, como afirma Bohn (2008). Para formar um sujeito crítico, de acordo com Silva (2011), o professor deve incluir em seu planejamento perguntas práticas quanto à pedagogia utilizada em sala de aula, à construção do currículo, à escolha de material didático e de textos multimodais compartilhados. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é investigar como ocorre o planejamento da prática pedagógica aplicada em sala de aula e quais são as bases da formação continuada do professor de língua alemã, da Rede Municipal de Ensino de Blumenau. Para isso, uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questões de múltipla escolha, foi realizada com os docentes de alemão que compõem o quadro de profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Blumenau (SEMED). Os dados iniciais apontam que o planejamento da prática utiliza diversos recursos como fontes de consulta e perpassa a organização dos conteúdos, definição dos objetivos e reflexão e reelaboração do planejamento pedagógico. No entanto, apontam também que a formação continuada dos profissionais está centrada nas formações oferecidas pela SEMED e que os assuntos de interesse para a formação docente envolvem, sobretudo, a elaboração de materiais didáticos e a discussão e reflexão das demandas surgidas na escola, já que a elaboração de materiais e o planejamento pedagógico de línguas estrangeiras concorrem com a tecnologia digital, levando o professor a buscar materiais que despertem o interesse do estudante. O desafio dos docentes é romper com o isolamento desse planejamento pedagógico, que geralmente é realizado sem o acompanhamento de coordenadores pedagógicos escolares, professores de línguas estrangeiras ou de outras disciplinas. Esse contexto investigativo amplia o pequeno índice de pesquisas sobre o planejamento pedagógico das escolas públicas, na disciplina de alemão. Também possibilita que o docente avalie sua prática pedagógica, as estratégias usadas para elaborar o planejamento das aulas, considerando tempo, espaço, metodologia e avaliação, bem como possibilita uma reflexão sobre as bases da formação continuada que ampara essa prática.

APROVEITAMENTO DE ÁGUA DOS ARES CONDICIONADOS PARA MINI-HORTAS.

Jaqueline Granja Vieira; Glaucio Porto da Silva; Maria Eduarda da Luz Campello; Martin Dambrowski Stabel Garrote; Larissa Samulevski; Maria Eduarda Dalpiaz; Sarah Caroline Guindani; João Pedro Nicolodi; Estefany André Valentini; Miguel Krambeck Machado; Victor de Souza André

O Clube de Ciências "Isaac Newton", da Escola Básica Municipal Prof^a Zulma Sousa da Silva reiniciou seus encontros neste ano de 2018. E logo encontrou uma "incomodação": a água desperdiçada pelos ares condicionados. Esta incomodação surgiu pelo fato de a escola já possuir um sistema de aproveitamento de água da chuva, onde este aproveitamento abastece uma caixa, sendo muito bem utilizada para limpezas externas de pátios e rega de plantas dos jardins do pátio. Pensamos em um sistema para aproveitar a água oriunda das lavagens de roupa pela máquina da escola, mas este projeto foi concebido no seminário de educação, que teve este ano a preocupação com as águas. Pensamos, então, nos ares condicionados e na água que é desperdiçada por eles. Pesquisamos e verificamos que esta água pode ser aproveitada. Restava saber se a quantidade seria suficiente para suprir a irrigação de alguma espécie de horta. O objetivo seria abastecer um pequeno sistema que pudesse comportar uma relativa quantidade de água armazenada para que, em determinados períodos do dia, este volume de água irrigasse uma horta. Optamos por fazer mini-hortas, que serão implantadas logo abaixo de cada ar condicionado de um determinado prédio da escola. Para isso, verificamos que este local fica em um espaço de acesso não tão fácil para os alunos, sendo interessante esta condição, para termos um pouco mais de segurança na elaboração do projeto. O processo começou com uma pesquisa com as funcionárias da escola para saber quantas horas por dia os ares condicionados ficam ligados, assim como de calcular uma média de volume de água produzido por hora por cada ar condicionado. A escola já possui uma composteira, que não é muito utilizada. Começamos a utilizá-la, no intuito de retirar terra para compor as mini-hortas. Também há um pequeno bosque, do qual retiramos elementos orgânicos para tal fim. Implantamos duas mini-hortas e estamos agora em processo de investigação sobre as hortaliças que servirão de primeiros moradores das mini-hortas além de uma pesquisa sobre processos de elaboração do sistema de armazenamento e posterior aproveitamento desta água.

PROJETO DE FASE COMO PROPOSTA METODOLÓGICA INTEGRATIVA.

Jarbas Galvão

A sociedade, os profissionais e os educadores exigem um repensar no processo de aprendizagem para formar profissionais face ao ritmo acelerado do desenvolvimento tecnológico e do desenvolvimento da responsabilidade social. Assim, a formação pretendida e o perfil dos novos profissionais apontam para uma necessidade de simetria, que passam por espaços de aprendizagem e cenários mais articulados entre teoria e a prática, academia e serviços, a fim de garantir uma formação sólida e integrada. O Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem visa um currículo integrado, organizado por módulos e estruturado por eixos que norteiam o trabalho pedagógico. Propõe uma avaliação formativa que acompanha o processo ensino aprendizagem em todas as suas dimensões. Possui critérios metodológicos e avaliativos que possibilitam a integração do aluno nas diferentes áreas de conhecimento. A principal abordagem do curso são as Metodologias Ativas que privilegia a participação efetiva dos sujeitos e a integração entre ensino, serviço e comunidade; entre a educação e trabalho, tendo como eixo norteador o processo de trabalho em saúde/enfermagem e os determinantes do processo gerador de saúde e doença. Portanto, esse estudo tem como objetivo demonstrar o projeto de fase como metodologia ativa e sua importância como elemento articulador das diferentes áreas de conhecimento no curso de Enfermagem da FURB. Trata-se de um relato de experiência do curso de Enfermagem com o intuito de socializar conhecimentos sobre metodologias de ensino. O projeto de fase, constitui-se de uma pesquisa em que o discente desenvolve individualmente ou em grupo. No alcance dos objetivos desejados, os discentes são orientados ao longo do semestre por todos os professores das diversas áreas de temáticas que compõem cada fase. Para o desenvolvimento dos mesmos, são contempladas horas dentro do semestre letivo para os discentes irem à campo (Escolas, Hospitais, Unidade de Saúde Pública) e desenvolverem os projetos. Estes, são realizados por meio da observação da realidade, questionamento da experiência e conhecimento acumulado pelo estudante, reflexão sobre os problemas encontrados, teorização dos conteúdos e ação/intervenção, utilizando Metodologia da Problematização, tendo destaque a relação ensino-serviço/trabalho-comunidade. Cada fase, possui projetos que conversam com as diversas áreas de conhecimento e aumentam a complexidade no decorrer do curso. Quando concluídos, os mesmos culminam com a apresentação na forma de comunicação coordenada em um seminário de pesquisa, onde todos os projetos são socializados entre o discente do curso. Este Projeto Pedagógico do curso de Enfermagem contribui para a montagem de uma proposta de aprendizagem, que visa mudança de mentalidade do discente a fim de alcançar maior autonomia e liberdade para o cuidado da vida das pessoas; amplia a inserção do estudante no campo real e promove a integração ensino-serviço-comunidade, para o desenvolvimento de atividades na rede pública de saúde.

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM: UMA PRÁTICA VIVENCIADA PELO DISCENTE NO INTERNATO EM ATENÇÃO TERCIÁRIA.

Jarbas Galvao; Rosana Martineli

A Universidade constitui uma das instâncias sociais que contribui para os processos de formação e escolarização, sendo um dos espaços de produção de conhecimento para transformação da sociedade. Nesse sentido, a preocupação com a formação do discente de enfermagem permeia desde a construção do currículo até o planejamento semestral dos planos de ensino, incluindo a seleção de um instrumento, técnica ou cenário de aprendizagem para operar a relação entre os mesmos. As duas últimas fases do curso (internato) possuem como cenários de práticas as instituições hospitalares e a rede de atenção básica da Secretaria de Saúde de Blumenau. Nesses espaços, os discentes têm a oportunidade de desenvolverem uma interação ativa com a população, com os profissionais de saúde e enfrentar problemas reais, assumindo responsabilidades como agentes prestadores de cuidados compatíveis com o seu grau de autonomia. O processo de trabalho do enfermeiro contempla quatro pilares: a pesquisa, ensino, assistência e o gerenciamento do cuidado, sendo esses trabalhados ao longo do curso. Nesta lógica, as estratégias de desenvolvimento dos discentes no internato, tem sido prepará-los através do emprego de metodologias ativas, que possam simular a realidade profissional. Assim, uma das propostas no desenvolvimento das competências do discente para o processo de trabalho, foi a introdução da prática de supervisão dos cuidados de enfermagem realizada pelos próprios discentes, considerada uma das técnicas do gerenciamento. Esta prática, compreende a capacidade que os enfermeiros devem ter em avaliar o desempenho da equipe e coordenar os trabalhos advindos da assistência de saúde. O presente estudo tem como objetivo conhecer a contribuição da atividade de supervisão, na formação do discente de enfermagem da FURB. Trata-se de um relato de experiência, com as falas de 100% dos alunos do internato em atenção terciária, no momento avaliativo da atividade. A motivação para este estudo surgiu das observações realizadas durante os estágios, nas dificuldades dos discentes em apreender a relação teoria-prática e por algumas verbalizações, tais como [...] “na prática é tudo diferente do que estudamos na academia”. Assim, nesse exercício, cada discentes através de escala semanal, realizou a supervisão do seu grupo de estágio, utilizando-se de ferramentas do gerenciamento, intervindo e desenvolvendo feedback das ações realizadas com os pacientes pelos colegas de grupo. Como resultado, proporcionou vivência gerencial do enfermeiro, desenvolveu a capacidade de tomada de decisão, estilos de liderança, coordenar e delegar atividades. Esse exercício teve um impacto positivo de acordo com os relatos dos discentes, sendo que o mesmo foi incorporado como atividade permanente do internato a partir de 2017-1. Diante deste contexto, acredita-se que o processo de aprendizagem realiza-se através da observação da realidade, da aproximação dos mundos (ensino/trabalho), possibilitando uma formação concreta para o enfrentamento do mundo profissional.

COMPLEXO CULTURAL ARTÍSTICO DA IGREJA MATRIZ DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DE RODEIO COMO ESPAÇO CULTURAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE ARTES VISUAIS DA FURB NA MODALIDADE PARFOR.

Jirlene Félix; Lucineia Sanches; Lindamir Aparecida Rosa Junge; Zoreide Marivone Clen; Marcia Pricila Haut

O trabalho apresentado intenciona partilhar a experiência desenvolvida no Estágio em Espaços Culturais do Curso de Artes Visuais da FURB, modalidade PARFOR, realizado no primeiro semestre de 2018, no complexo cultural artístico da Igreja Matriz de São Francisco de Assis, na cidade de Rodeio, em Santa Catarina. O trabalho contou com a monitoria do Frei José Antônio Cruz Duarte (Assistente Geral da Ordem Franciscana – Rodeio, que recebe os visitantes pesquisadores). O acervo de obras de arte que compõem o espaço consta de quadros, esculturas, arquitetura da igreja e capelas anexas, mosaicos e um painel de grande dimensão desenvolvido no altar mor. Em 1987, a Igreja passou por uma grande reforma, porém respeitou a forma arquitetônica original que lembra a Basílica de São Francisco, na Itália. Com a reforma foi desenvolvida a obra “Et Incarnatus Est” – Ele se fez carne, cujo o tema se desenvolve na: Encarnação, Paixão e Ressurreição de Cristo, em sintonia com o cântico da criaturas de São Francisco de Assis. Que imprime o carisma de Francisco de Assis. Trata-se de um afresco de fundamentação teológica que aborda o Antigo e o Novo Testamento. Desenvolvido com a técnica conhecida como caseína, com tintura produzida com requeijão, ovos e tintas vegetais. Técnica para superfícies lisas que remonta-se dos tempos gregos com a possibilidade de duração de 5.000 anos. A obra consta de 84 pigmentos. O objetivo do trabalho, em andamento, é a apropriação de conhecimento acerca do patrimônio artístico cultural de Blumenau e região a fim de capacitar os graduandos em Artes Visuais para atuações no campo da arte e do ensino da arte. Como resultados parciais tem-se a catalogação de fotos do mural em afresco, três vitrais, das Estações da Paixão e Morte de Jesus Cristo esculpidas em madeira, seis mosaicos e duas telas pintadas pelo Frei Pedro com a temática que envolve Maria Madalena e Jesus Cristo. O trabalho terá continuidade no segundo semestre de 2018, e tem como objetivo para a próxima etapa produzir conhecimento em forma de projetos educativos, a ser destinado para a Educação Básica, que possam fomentar a cultura na região do Vale do Itajaí.

APLICAÇÃO DE ÍONS DE PRATA NA MODA ÍNTIMA.

Julia de Melo Barradas; Adilson da Silva; Juliana Rosa Schwambach; Ana Paula Sonntag

Dentre os metais que foram manipulados pelo homem desde os primórdios se encontra a prata. A palavra prata que significa brilhante vem do grego com o nome *argyros* e do latim *argentum*. O símbolo químico dado à prata é *Ag*. A prata já foi muito usada em emulsões na época das revelações fotográficas. Também tem aplicação na medicina e na purificação da água devido à atividade antibacteriana e anti-fúngica dos íons Ag^+ (SOUZA et al., 2013). Neste contexto, durante as disciplinas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda da Furb- Fundação Universidade regional de Blumenau, foi desenvolvido um produto para a moda íntima com a finalidade de amenizar ou solucionar as principais doenças ginecológicas causadas por bactérias e fungos que tem atingindo grande parte da população feminina. Como a região genital feminina é quente e úmida, se torna extremamente propícia para os fungos se propagarem. Fungos esses, que em condições normais, já estão presentes em nosso organismo, sem causar grandes problemas, mas ao encontrar um ambiente propício para a sua reprodução e um sistema imunológico fraco, se multiplica, causando doenças como a candidíase e a vaginite. A proliferação desses microrganismos nas roupas íntima também são os principais causadores desses sintomas tão comuns e incômodos para as mulheres, tais como, coceira, irritação e mau odor. Tendo em vista produtos com a tecnologia antimicrobiana presentes no mercado, e suas diversas aplicações, aborda-se aqui o uso da nanotecnologia dos íons de prata para esse fim. Essa tecnologia que consiste basicamente em íons de prata que aderem à membrana das bactérias e interrompem as suas funções, impedindo a sua reprodução. Tal recurso já se faz presente na indústria têxtil, principalmente nos segmentos esportivos e de cama, mesa e banho, e apresenta eficácia contra os fungos e bactérias. Após pesquisa bibliográfica e do estudo da funcionalidade e aplicação dessa tecnologia, o produto idealizado foi uma calcinha, que utiliza a ação antimicrobiana, a fim de impedir a proliferação dos fungos. Ao longo da pesquisa, tornou-se evidente que a nanotecnologia de íons de prata tem-se mostrado atrativa para o setor têxtil e que também pode ser aplicada na Indústria do vestuário. Assim, considera-se que o produto pode ser de extrema eficiência na moda íntima, já que não é nociva à saúde, pois inibe a proliferação de fungos e bactérias, impedindo possíveis doenças e o indesejado mau odor. Com base no que foi descrito, afirma-se que a Moda além de contribuir com a criação de produtos com finalidade estética pode também colaborar com a saúde e bem-estar, item relevante para a atualidade dos estudantes do Curso de Moda.

DOENÇA PSICOSSOMÁTICA: UMA VISÃO INTEGRAL DO PROCESSO DE ADOECIMENTO.

Júlia Eduarda Seibt; Amanda Marília Seabra Pereira Leite; Alice Nicoletti; Camille Cristine Barth; Giulia Leal Oliveira

As doenças psicossomáticas ocorrem quando há um acúmulo de estresse, que ao se tornar crônico interfere diretamente na saúde. Estressores são eventos que requerem enfrentamento ou ajustamento de situações que exigem uma necessidade de resposta ao sujeito. Pode-se manifestar de diversas formas e afetar desde os sistemas cardiovascular, endócrino, digestivo e até o imunitário. Desse modo, este estudo tem como intuito compreender a relação entre os processos psíquicos e os adoecimentos envolvidos nos fenômenos psicossomáticos a partir de uma revisão bibliográfica, através da abordagem cognitivo-comportamental. Embasada no conceito de Síndrome de adaptação geral (SAG) proposta por Selye (1956), foi identificada a correlação entre estresse e adoecimento, esta, passaria por três principais fases: alarme, resistência e exaustão. Foi identificada a correlação entre estresse e adoecimento, embasada no conceito de Síndrome de adaptação geral (SAG) proposta por Selye (1956), esta, passaria por três principais fases: alarme, resistência e exaustão. Na primeira ocorre a percepção do estressor, além disso são despertadas respostas de luta ou fuga. É também conhecida como uma fase adaptativa. A segunda fase é onde o estressor dura mais tempo, e os danos começam a serem expostos, como problemas no sono, humor e libido. A terceira, por sua vez, é quando o organismo entra em exaustão, nessa fase há a falência de recursos para tentar conter o estressor. Quando isso ocorre há o surgimento das enfermidades, alguns dos sintomas recorrentes envolvem esgotamento, taquicardia, dor de cabeça e estomacais. O termo “doença psicossomática”, ainda que tenha surgido na medicina, tomou grande repercussão na Psicanálise após os estudos de freudianos a respeito da Histeria. Desde então, essa expressão vem contribuindo para que haja a desvinculação do processo de doença como algo apenas biológico. Percebe-se que não deve existir distinção entre doenças físicas e psíquicas, já que corpo e mente devem ser vistos como inseparáveis com influências diretas um sobre o outro. Ademais, foi constatado que a doença psicossomática não deve ser considerada um evento casual, pois representa a resposta de um meio no qual a pessoa está inserida e manifesta a não adaptação. A atuação do Psicólogo nesse processo patológico é o de apontar diretrizes de manejo do estresse, estratégias de enfrentamento e auxiliar nas mudanças de percepções subjetivas de experiências de vida. Há cada vez mais o aparecimento de sintomas referentes à doença psicossomática na atualidade, ressaltando a necessidade de novos estudos. O trabalho apresenta-se relevante posto a necessidade de integrar as áreas da saúde e compartilhar informações a respeito de termos pertencentes a outras disciplinas.

EXPERIÊNCIAS DE ACADÊMICOS APÓS ESTÁGIO EM UM SERVIÇO HOSPITALAR DE PSIQUIATRIA NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU.

Júlia Hoffmann; Otmar Steiner; Fernanda Schuldt; Letícia Pitsch Simoni

A atenção para a área de Psiquiatria e Saúde Mental vem ganhando notabilidade nos últimos anos, superando estigmas e preconceitos passados. Dessa maneira, o presente trabalho traz a iniciativa de ressaltar a importância da área de Saúde Mental para a formação médica dos estudantes. Trata-se de um estudo descritivo, com o objetivo de relatar as experiências dos acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Regional de Blumenau (FURB) durante o estágio em Saúde Mental em um Hospital de Blumenau/SC. O estágio foi realizado através da parceria da Liga Interdisciplinar de Saúde Mental (LISMEN) da FURB com o Hospital Santa Catarina de Blumenau, que ofereceu 6 (seis) vagas de estágio extracurricular para acadêmicos do curso de Medicina e atuantes da Liga de Saúde Mental. O estágio desenvolveu-se com carga horária de 40 horas, sendo realizado aos sábados e domingos no período matutino. A estratégia metodológica utilizada foi a realização de práticas em observação de atendimentos, entrevistas com os pacientes e familiares, sessões de acompanhamento do trabalho da terapia ocupacional, assim como contato com os médicos e residentes do setor. Os relatos serão feitos por de 3 (três) estudantes que realizaram o estágio no período de junho à dezembro de 2017. Foram duas estudantes do quinto período, de 20 e 22 anos, e uma no quarto período, de 20 anos. A disciplina de saúde mental inicia-se apenas no sexto período, portanto nenhuma das estudantes possuía muito conhecimento prévio sobre a área. Em um dos relatos uma aluna expõe que mesmo tendo realizado o estágio antes de ter cursado a disciplina de saúde mental, ao cursar essa disciplina no semestre seguinte, percebeu ter mais facilidade de consolidar a teoria em comparação com os colegas que não tiveram esse contato prévio. Em outro, a aluna discorre sobre como as habilidades desenvolvidas no estágio irão aperfeiçoar o atendimento clínico de forma geral. Tais atividades foram de extrema relevância para os acadêmicos que as realizaram, além de importantes para os pacientes que tiveram um contato direto com os estudantes. A experiência descrita propiciou grande aprendizado para os acadêmicos, seja na forma de abordar e entrevistar pacientes psiquiátricos, como também, no desenvolvimento de uma visão mais direcionada do serviço hospitalar de Saúde Mental.

ACHADO DE VEIA CEFÁLICA ACESSÓRIA EM CADÁVER DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DA FURB.

Julia Orsi; Mary Anna Pasta de Amorim; Anna Sofia Amorim; Bianca Schroeder; Luis Gabriel Blemer

A veia cefálica acessória (VCA) é uma veia braquial superficial que pode ter sua origem na região posterior do antebraço ou, ainda, saindo medialmente da rede venosa dorsal da mão. Distalmente ao cotovelo, essa veia une-se à veia cefálica, que segue para o sulco deltopeitoral e desemboca na subclávia. Muitos estudos mostram que o padrão com presença de cefálica acessória é mais comum do que outras veias braquiais acessórias, sendo comum sua venopunção e, portanto, apresenta importância clínica. A punção venosa periférica é um mecanismo médico usado com muita frequência pelos profissionais da saúde e possui um alto nível de complexidade técnico-científico, exigindo conhecimentos anatômicos. Esse trabalho tem por objetivo descrever um achado de VCA encontrado em um cadáver masculino dissecado no Laboratório de Anatomia da Fundação Universidade Regional de Blumenau, durante a disciplina de Anatomia Humana II pelos alunos da segunda fase de medicina no segundo semestre de 2017. A peça foi dissecada, com material adequado, até a tela subcutânea, onde a VCA foi exposta e identificada. O padrão venoso encontrado no cadáver, ainda, foi comparado e classificado de acordo com o padrão Mikuni, que dá importância à presença de VCA. No cadáver, foi encontrada uma veia cefálica (VC) que forma a veia intermédia do cotovelo (VIC), fazendo com que a primeira seja drenada para uma veia basílica (VB), esta bastante calibrosa. Esse desvio de fluxo, somado à presença de uma VCA, torna o diâmetro e o comprimento da VC muito pequenos, principalmente no seu segmento distal. Devido a presença de algumas veias superficiais adicionais, o padrão foi, então, classificado como tipo IVb de acordo com a classificação de Mikuni, sendo que o subtipo “b” deve-se à existência de VCA. A partir de uma análise dos achados é possível perceber que a presença de uma VCA e de outras veias superficiais adicionais pode diminuir o calibre da VC distal. Ainda, o padrão venoso detectado mostra que a venopunção em pacientes com o tipo IVb pode ser de extrema complexidade, visto que há a presença de muitas veias de baixo calibre, sendo assim, mais frágeis e mais difíceis de serem localizadas. Portanto, evidencia-se a importância da dissecação para o enriquecimento da erudição acadêmica e compreensão, através da visualização prática, da relevante associação entre conhecimento anatômico e práticas médicas.

ACHADOS DE VARIAÇÃO NO TRAJETO DA VEIA SAFENA PARVA NAS AULAS DE DISSECÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

Julia Wagner Guedes; Mary Anne Pasta de Amorim; Louise Bruns Willrich; Luana Gabriela Labes da Costa; Gabriel Padilha Stadnick

A dissecação nas aulas de Anatomia Humana mostra-se como um importante mecanismo de ensino e assimilação no processo de aprendizagem do estudante de Medicina. A partir de métodos e instrumentos técnicos adequados, a dissecação permite a correlação entre os meios literário e prático, em que a visualização auxilia o aluno na memorização e compreensão das estruturas anatômicas e o seu funcionamento. A veia safena parva origina-se na face lateral do pé, com início na união da veia metatarsal dorsal do quinto dedo com o arco venoso dorsal. Ascende posteriormente ao maléolo lateral como continuação da veia marginal lateral, seguindo ao longo da margem lateral do tendão calcâneo. Inclina-se sobre a linha mediana da fíbula e penetra na fáscia muscular, ascendendo entre as cabeças do músculo gastrocnêmio. Chega à fossa poplítea onde drena para a veia poplíteia. A principal via de comunicação com a veia safena magna é através da veia safena acessória, formada por tributárias das faces medial e posterior da coxa. O estudo visa relatar o achado de uma variação anatômica encontrada durante a dissecação de membro inferior nas práticas da disciplina de Anatomia Humana Topográfica na Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB. A dissecação ocorreu no segundo semestre de 2017 pelos acadêmicos de Medicina e foi delimitada à região posterior do membro inferior esquerdo. Iniciou-se pela demarcação das linhas de incisão na pele, seguido pelo corte e rebatimento da pele através do bisturi e da pinça anatômica dente de rato, após houve rebatimento da tela subcutânea. Abaixo da tela subcutânea encontrou-se a fáscia profunda, que foi individualizada respeitando-se as estruturas superficiais, sendo utilizados principalmente tesoura íris reta e pinça. Foram feitas imagens e uma posterior análise da literatura, e a comparação diferencial entre outros membros inferiores dissecados demonstrou alteração do modelo de trajeto descrito como comum. No membro inferior dissecado, a veia safena parva ascende sem desembocar na veia poplíteia. O achado demonstra um trajeto formando um arco venoso com a veia poplíteia, além da presença de tributárias musculares que descendem desembocando na veia safena parva. Por fim, esta continua a ascender em região posterior e lateral da coxa. Esse diferencial é de grande importância clínica quando são necessárias intervenções cirúrgicas no indivíduo, como cirurgias vasculares de enxerto de veia safena ou cirurgias para correção de fraturas, uma vez que a variação em questão pode ser seccionada, levando o paciente a hemorragia e conseqüente comprometimento do retorno sanguíneo. Além disso, o arco venoso descoberto pode ser a causa da formação de varizes por incompetência das válvulas que impedem o refluxo de sangue, causando edema e desconforto na perna do indivíduo.

VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE COMO CAPACITADOR IMPORTANTE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Juliana Cecconello; Karla Ferreira Rodrigues; Anna Beatriz Galheiro Silvério; Luíza Souza de Magalhães; Miria de Souza Effting; Nevoní Goretti Damo.

O VER-SUS, que significa Vivências e Estágios na Realidade do Sistema único de Saúde, é uma iniciativa do Ministério da Saúde, por meio das Secretarias de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde e de Atenção à Saúde, com o apoio da UNE (União Nacional dos Estudantes), que possibilita estágios e vivências, permitindo aos participantes experimentar um novo espaço de aprendizagem: o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, entendido enquanto princípio educativo e espaço para desenvolver processos de luta dos setores no campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população. Devido a essa importância, o Programa de Extensão PET- GRADUASUS com o auxílio de bolsistas, juntamente com a parceria entre Universidade Regional de Blumenau (FURB) e a Prefeitura de Blumenau, promoveu em Blumenau mais uma edição do VER-SUS, contemplando os estudantes da área de saúde ou interessados na área, no mês de julho de 2017. O VER-SUS foi realizado na metodologia de imersão teórico-prática, transdisciplinar e vivencial, onde os participantes ficaram 24h por dia, durante quatro dias, disponíveis exclusivamente para atividades do projeto como: aprofundamento teórico a partir de seminários, rodas de conversas, oficinas didático-pedagógicas sobre aspectos da gestão do sistema, estratégias de atenção, exercício do controle social e processos de educação na saúde e no campo. Houve seleção de 25 acadêmicos para participação, alocando-os em pequenos grupos para melhor aproveitamento das vivências. Eles foram hospedados em um hotel para os momentos de capacitação, troca de experiências e confecção de relatórios, tudo custeado pelo GRADUASUS, como também alimentação e transporte. Para avaliar o impacto sócio comunitário e analisar a crítica conclusiva do projeto desenvolvido, ao final da imersão foi aplicado um pequeno questionário criado pelas bolsistas em todos os participantes. Ele continha 5 questionamentos: 1) Para você, valeu a pena participar do VER-SUS Blumenau 2017?; 2) Você considera que esse VER-SUS Blumenau 2017 foi proveitoso, possibilitando a você novos conhecimentos práticos e teóricos?; 3) Você pode afirmar que sairá desse evento conhecendo ou entendendo um pouco melhor o SUS e sua forma de atuação? Nessas 3 questões as respostas eram sim e não, onde obtivemos 100% das respostas na opção sim. 4) Qual a importância desse evento para a sua vida, seja ela acadêmica, profissional ou pessoal? Aqui apresentamos como opção de resposta: sem importância, pequena importância, importância razoável, importante e muito importante. Respectivamente, obtivemos 0%, 0%, 0%, 12% e 88%. 5) Para você, esse evento realmente foi interprofissional e multidisciplinar, possibilitando esse atuar em equipe preconizado pelo SUS? Como opção de resposta sim e não, 100% dos entrevistados responderam sim. Então, denota-se a importância dessa integração ensino-serviço para a construção profissional do acadêmico.

SITUAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA EM FLORIANÓPOLIS/SC NO PERÍODO DE JULHO DE 2010 À MARÇO DE 2018.

Karolini Cardoso Ferreira; Bruna Helena Kipper; Carlos Efrain Stein; Carolina Olinger; Samara de Menez Martins

A Leishmaniose Visceral Canina (LVC) é uma antropozoonose causada pelo protozoário flagelado *Leishmania chagasi*, da família Trypanosomatidae. Transmitida através da picada do flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, tem causado graves problemas à saúde pública, uma vez que o cão é apontado como principal reservatório urbano, pois se encontra inserido no dia-a-dia do ser humano facilitando a dispersão e manutenção da doença. Caracteriza-se por ser uma doença crônica e dentre os sinais clínicos no cão destacam-se febre, emagrecimento, anemia, apatia, hepatoesplenomegalia, alterações cutâneas e alguns sinais oculares como conjuntivite. Nos humanos verificam-se mais frequentemente febre intermitente, fraqueza, emagrecimento, anemia, hepatoesplenomegalia, diarreia e problemas respiratórios. O objetivo do presente estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos cães diagnosticados positivos para LVC em Florianópolis/SC no período de julho de 2010 à março de 2018. Trata-se de um estudo descritivo realizado a partir de relatórios do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) daquele município e analisado por meio do software Microsoft Excel 2016, com intervalo de confiança de 95%. A associação entre variáveis qualitativas foi realizada através do Teste Qui-quadrado de independência. Foi registrado um total de 422 cães positivos para LVC no município. Não houve predisposição por determinado sexo, sendo 50,9% machos e 49,1% fêmeas, com maior prevalência em animais SRD (27,7%), embora mais da metade dos registros não tivesse a raça informada (60,7%). O ano de maior ocorrência da doença foi o de 2017, com 135 casos (32%), seguido de 2016, com 74 casos (17,5%), 2015, com 58 casos (13,7%), 2014, com 53 casos (12,6%) e 2013, com 46 casos (10,9%), mostrando um aumento médio de 6,1 casos ao mês nos 5 anos anteriores. A maior ocorrência foi encontrada no bairro Lagoa da Conceição, com 142 casos (33,6%), seguida do bairro Saco dos Limões, com 50 casos (11,8%). Dentre os animais soropositivos, 261 animais (61,8%) foram eutanasiados, 9 (2,1%) tiveram morte natural e em 152 (36%) casos os tutores se negaram a realizar o procedimento de eutanásia, embora essa seja a recomendação do Ministério da Saúde para controle da doença. É notório o aumento da ocorrência da LVC em Florianópolis/SC, tanto em número de cães soropositivos quanto em relação à expansão geográfica da doença na cidade, sobretudo nos últimos anos. Alguns fatores podem ser destacados, como: aumento da densidade do vetor, contato próximo homem/cão, rápida urbanização e desmatamento, além do fato de proprietários de cães não permitirem o principal método de controle, a eutanásia. Medidas de controle e prevenção mais ríspidas precisam ser avaliadas diante do risco à saúde pública que a LVC pode causar, considerando que no município já foram notificados 5 casos humanos, sendo que 3 foram autóctones e ocorreram nos bairros Saco dos Limões, Rio Tavares e Pantanal em 2017.

ESTÁGIO CURRICULAR: CONTROLE DE QUALIDADE DE PRODUTOS QUÍMICOS NA INDÚSTRIA TÊXTIL.

Klaus Peter Schlei; Carolina Krebs de Souza; Marcel Jefferson Gonçalves; Mercedes Gabriela Ratto Reiter

A indústria têxtil é de grande importância para a economia do Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina. Este trabalho originou-se a partir de um estágio curricular obrigatório, do curso de Engenharia Química da Universidade Regional de Blumenau, realizado em uma indústria têxtil da região de Blumenau (SC). Este foi realizado focando-se na área de controle de qualidade de produtos químicos avaliados em laboratório químico. Uma das principais atividades desenvolvidas dentro da indústria é o uso de ferramentas laboratoriais e de amostragem para controlar e garantir a qualidade dos materiais utilizados no processo de fabricação. Durante o trabalho foram abordadas técnicas laboratoriais e a importância da cultura do controle de qualidade em produtos químicos na indústria têxtil baseando-se no aprendizado neste estágio curricular. Por meio de procedimentos operacionais padronizados (POPs) e por tabelas, laboratoristas executam testes e análises, verificando se critérios de qualidade são alcançados. Segundo a experiência vivida na indústria têxtil alguns parâmetros, como densidade, pH, teor de sólidos e aparência são constantemente controlados, sendo uma atividade de rotina da indústria e dos colaboradores do laboratório. Neste trabalho os procedimentos executados com maior frequência na indústria onde o estágio foi vivenciado são apresentados e listados. Além destes procedimentos são abordados ensaios de aplicação para intensificação do controle da qualidade. Estes ensaios laboratoriais de aplicação consistem na simulação do processo produtivo em escala laboratorial com equipamentos similares a equipamentos da planta industrial, porém em escala piloto. Em caso de não conformidades geradas, os fornecedores dos produtos químicos são acionados, e solicitados a solucionar o problema. Ao final do trabalho alguns ganhos foram obtidos pela indústria onde o estágio foi executado: Organização de uma biblioteca de documentação de produtos químicos em uso; fornecedores de corantes foram forçados a enquadrar seus produtos dentro de critérios de reprodutibilidade entre outros. Os conhecimentos praticados e adquiridos; a experiência profissional; as dificuldades enfrentadas e os resultados de melhorias implantadas durante o período de estágio curricular obrigatório são fundamentais para a formação acadêmica e futura inserção do profissional no mercado de trabalho. As técnicas empregadas no controle de qualidade podem também ser aplicadas em outras indústrias têxteis.

EXPLORANDO FORMAS DE FAZER SONS: A EDUCAÇÃO MUSICAL E AS POSSIBILIDADES SONORAS DOS OBJETOS.

Laisla Cristina Lamin

O resumo busca apresentar as atividades pedagógico-musicais desenvolvidas na disciplina de Estágio em Música III do curso de licenciatura em Música da Universidade Regional de Blumenau no primeiro semestre de 2018. As atividades ocorreram na E.B.M General Lúcio Esteves, na cidade de Blumenau – SC, em duas turmas do Ensino Fundamental, sendo uma do segundo e outra do oitavo ano. O estágio, realizado em duplas, conta com uma carga horária de 162 horas e é organizado em dois momentos de atuação: o primeiro se dá por meio das observações e o segundo com os planejamentos e as práticas ministradas. Buscou-se observar disciplinas que propiciassem a vivência musical em suas respectivas turmas, já que a escola não conta com a disciplina de Música. O foco da observação permeou a vivência musical desfrutada pelo grupo e o modo como as disciplinas utilizavam a linguagem musical e a utilização de objetos para sonorizar. Identificou-se a ausência da linguagem musical mesmo sendo um dos eixos norteadores de algumas disciplinas. Diante disso, o período de atuação docente estabeleceu como foco as fontes sonoras, abordando instrumentos convencionais e suas classificações e objetos alternativos que produzem sons, incluindo-os em diferentes canções e os utilizando como procedimento à escuta e métodos ativos. Tendo em vista os objetivos de aprendizagem e os conteúdos sugeridos nas Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Básica da cidade de Blumenau, bem como as possibilidades diagnosticadas na observação, estabeleceu-se “As Fontes Sonoras” como tema das práticas posteriores. O projeto aplicado em ambas as turmas buscou compreender o conceito de Fontes Sonoras; reconhecer/classificar instrumentos musicais segundo o grupo que o corresponde; e escutar/realizar peças musicais utilizando de materiais sonoros alternativos; a fim de identificar diferentes objetos sonoros e incluí-los no repertório musical do grupo. Em ambas as turmas foram realizadas dinâmicas introdutórias para apresentar o tema e conhecer o grupo, em seguida cada turma trabalhou com uma música acompanhada de objetos sonoros e instrumentos musicais. A canção “Abalô”, de Fernando Moura, foi explorada com o oitavo ano que utilizou de panelas, colheres, copos plásticos, garrafas pets e uma bola. Já no segundo ano foram realizadas duas canções: “Construtor de sonhos” do grupo Canela Fina e “Paqué Tumé Tata” de Luís Pescetti. A primeira, que menciona ferramentas de construção, foi acompanhada de instrumentos musicais que representassem a sonoridade dos materiais, enquanto a segunda foi acompanhada por colheres, palitos de madeiras, garrafas pets e baldes. O estágio apresenta-se em processo de conclusão e as atividades têm obtido boa receptividade dos estudantes. Este está sendo o primeiro contato das estagiárias com os anos finais do ensino fundamental e está possibilitando momentos reflexivos, desafiadores e satisfatórios diante da repercussão das atividades realizadas nas salas de aula.

ESTUDO DESCRITIVO DE VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VEIA SAFENA PARVA.

Larissa Morastoni Hohn; Mary Anne Pasta de Amorim; Angela Theresa Zuffo Yabrude; Bruna Caroline Nichelatti; Lucas Eduardo Pizzolo Ferreira; Paula Hering.

A veia safena parva é um importante componente da drenagem venosa da região posterior da perna e do pé. Em sua normalidade a junção da veia dorsal do dedo mínimo com o arco venoso dorsal formam a veia marginal lateral, esta segue superior e posteriormente ao maléolo lateral e a partir deste ponto como continuação da veia marginal lateral, forma-se a veia safena parva, estando acompanhada do nervo sural. Passa pela margem lateral do tendão do calcâneo seguindo para a região posterior da perna, associada a tela subcutânea. Na região inferior da fossa poplíteia perfura a fáscia profunda e cruzando as cabeças do músculo gastrocnêmio para terminar desembocando na veia poplíteia. O presente trabalho apresenta como objetivo descrever uma variação anatômica encontrada no padrão venoso da veia safena parva de membro inferior esquerdo dissecado. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2018, pelos acadêmicos do curso de Medicina durante as aulas de dissecação da disciplina de Anatomia Topográfica no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau – FURB, onde foi dissecado um membro inferior esquerdo. Imagens foram feitas e comparadas com os dados encontrados na literatura. A dissecação do membro inferior iniciou pela demarcação das linhas de incisões na pele, sendo realizado posteriormente o rebatimento desta. Com a pele rebatida, ficou exposta a tela subcutânea, onde se iniciou a individualização das estruturas contidas nesta. Foram localizados veias e nervos na tela subcutânea e estes foram divulsionados para sua completa exposição. No membro inferior dissecado, foi observada duplicidade da veia safena parva. No terço inferior da perna a veia safena parva se divide em duas safenas. Uma delas segue um trajeto profundo na tela subcutânea associada a fáscia da perna, apresentando trajeto ascendente até a fossa poplíteia onde perfura a fáscia profunda e desemboca na veia poplíteia. A outra apresenta trajeto superficial na tela subcutânea na face posterior da perna passando pela região poplíteia e atingindo a face posterior da coxa onde curva-se para medial ascendendo até o terço superior da coxa se anastomosando com a veia safena acessória. O modelo venoso encontrado não segue o padrão descrito como normal na literatura e em comparativo com as variações descritas, uma ponte de comunicação é feita entre a veia safena parva e a veia safena acessória. O conhecimento acerca das possíveis variações anatômicas encontradas no padrão venoso do membro inferior apresenta importância diagnóstica e na programação de procedimentos terapêuticos, visto que estas podem ser utilizadas em substituição de vasos em procedimentos de ponte de safena realizados no coração. Ademais, as safenas podem se tornar tortuosas e dilatadas por uma insuficiência de válvulas de veias perfurantes, caracterizando as veias varicosas, sendo necessário o tratamento e procedimento de safenectomia.

MODA ALIADA À TECNOLOGIA: A TRANSPARÊNCIA DA CADEIA PRODUTIVA, ATRAVÉS DO USODO QR CODE.

Lays Longen; Adilson Silva; Carolina Vanzueta; Eduardo Keske Trapp; Thais Eduarda Lana

A QR CODE (Quick Response em inglês, reposta rápida em português) foi criada pela empresa japonesa Denso-Wave em 1994, desenvolvida para a indústria de automóvel japonesa, e usado na catalogação de peças. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é trazer de modo transparente e tecnológico o processo de criação de um produto de moda, utilizando a QR CODE. Neste contexto, mostram-se todos os processos que compõe a construção do produto, desde a criação, desenvolvimento e processo produtivo. Integrantes do Fashion Revolution, criaram um movimento, que através da pergunta: quem fez minhas roupas? Busca-se tornar transparente o processo adotado ao confeccionar uma peça. Neste contexto, o produto criado e desenvolvido traz em si a identificação de cada um que fez parte da construção, desde o desenho e pesquisas iniciais, passando pelo processo de beneficiamento, até chegar ao consumidor final. O ponto de partida deste projeto foi à ideia de demonstrar, através de um detalhe (etiqueta) na própria peça, toda a trajetória processual e todas as pessoas que contribuíram para que o produto estivesse na mão do cliente. A peça foi desenvolvida utilizando processos manuais, para manter a originalidade e a exclusividade. Com a leitura da QR CODE, é possível ver a construção do produto, os processos de produção, até a chegada ao consumidor final. Todas as informações podem ser disponibilizadas na rede social, através de fotos, vídeos e gifs. Através do uso da QR CODE, o cliente poderá ser alcançado de forma breve e tecnológica. Através desta tecnologia, será possível conhecer as matérias-primas e seus fornecedores, os responsáveis pela criação e desenvolvimento do produto, os processos criativos entre outros. Tanto a pesquisa bibliográfica quanto o produto experimental foi desenvolvido durante as disciplinas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda da Furb. Utilizaram-se os processos artesanais, pensado no conceito de moda slow. O produto experimental é uma camiseta masculina, com recortes, estampa, e bordado, desenvolvidos de forma totalmente manual. Esse meio inovador, tecnológico e rápido de se mostrar a trajetória do produto, poderá ser futuramente usado em grandes marcas, que apoiam a ideia de uma moda mais transparente, consciente, e ainda que possa contribuir com o meio ambiente.

VARIAÇÃO NO FORMATO E TAMANHO DO PROCESSO XIFOIDE DURANTE AS AULAS DE DISSECÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

Leonardo Baraúna Schmitd; Mary Anne Pasta de Amorim; Arthur Rodrigues Garcia dos Santos, Lucas Spinella de Almeida, Rodrigo Braz Hinnig

O ato de dissecar, no curso de medicina, consiste no estudo do corpo humano, através de sua separação em camadas e cavidades, utilizando instrumentos adequados, e desenvolvendo habilidades para o correto manuseio desses. Com essa prática, o estudante de medicina expande os conhecimentos das aulas teóricas, relacionando o que foi previamente aprendido com a realidade, mediante à abertura de um cadáver. Durante as aulas de anatomia que ocorrem na segunda fase do curso de medicina da Universidade de Blumenau, foi realizada tal atividade e uma variação anatômica foi encontrada no cadáver estudado. O presente trabalho tem como objetivo relatar variação anatômica no formato e tamanho do processo xifoide do osso esterno encontrada durante a aula prática de dissecção. A metodologia utilizada foi a realização da prática de dissecção da parede anterior do tórax com a observacional. Imagens foram feitas e o achado foi comparado com os relatos normais da literatura. O estudo foi realizado no período de junho a novembro de 2017, durante as aulas práticas de dissecção da disciplina de Anatomia Topográfica da II fase do curso de Medicina no Laboratório de Anatomia Humana/FURB. O processo xifoide encontrado possuía tamanho extremamente maior que o tradicional e além do tamanho anormal, o processo xifoide encontrado também se diferenciava em sua terminação, sendo dupla ao contrário da tradicional terminação em parte única. O processo xifoide é a menor porção do osso esterno e que se articula superiormente com a porção inferior do osso, é responsável por delimitar anatomicamente a porção abdominal da porção torácica humana e, portanto, uma alteração anatômica de tamanho tão significativa pode inferir em algumas complicações anatômicas. Tal trabalho demonstra a importância do processo de dissecção realizado pelos acadêmicos do curso de medicina, por vivenciar achados raros descritos na literatura, ou ainda não descritos.

**ASPECTOS CULTURAIS NO ATENDIMENTO CLÍNICO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE EM
BLUMENAU- SC.**

Leticia Pitsch Simoni; Gabriela Kuss; Ana Carolina Fisher; Bruna de Macedo; Caroline Barbosa Lima; Fernanda Schuldt; Maiara Coutinho; Luiza Motta

Entende-se a Medicina da Família e Comunidade (MFC) como uma forma de atenção integrada que funciona como porta de entrada para os serviços de saúde e por meio da longitudinalidade acompanha os pacientes por longa duração “lidando com o crescimento e as mudanças de indivíduos ou grupos no decorrer de um período de anos”. O atendimento na MFC é feito seguindo o Método Clínico Centrada na Pessoa no qual é necessário um entendimento progressivo do contexto social. Esse entendimento não é adquirido em um único encontro, mostrando, dessa forma a importância da longitudinalidade na prática clínica. Segundo esse Método, os contextos podem ser classificados de diferentes formas, incluindo o contexto familiar, educacional e da comunidade, entre outros. Os três, de forma mais específica, foram os contextos culturais mais abrangidos em um caso atendido por duas alunas na ESF Geraldo Schmidt Sobrinho III, em uma das aulas práticas de MFC II, disciplina da sexta fase do curso de Medicina da FURB, no dia 24 de maio de 2018. Este trabalho possui como objetivo relatar a experiência do atendimento clínico na Atenção Primária como atividade educacional. O caso foi de uma usuária do SUS, 10 anos de idade, junto de sua mãe, cujo acompanhamento era realizado por queixas de cefaleia crônica, dislipidemia e obesidade, estas não explicadas por achados orgânicos, como intolerância a lactose e redução da acuidade visual. Na última consulta, uma nova queixa foi apresentada: ideação suicida. Após compartilhar conosco o contexto psicossocial no qual estava inserida, conseguimos compreender a problema e associá-lo também com as queixas prévias, permitindo o desenvolvimento de uma conversa aberta com a paciente e a indicação da melhor conduta ao alcance da MFC no momento. O seguimento dado nesse encontro foi a criação de um laço de confiança com a paciente, uma conversa com reforço positivo e o encaminhamento para o CAPS Infantil. A possibilidade de aprofundar a relação médico-paciente foi muito importante para nossa consolidação práticas das habilidades necessárias para a construção holística do profissional médico, especialmente, aquele inserido na comunidade.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES NO MENISCO.

Letícia Zoz; Adilson da Silva; Laiane Wessler; Larissa Floriano

Nos dias atuais, as pessoas buscam cada vez mais sentir-se bem consigo mesmas. E esse bem-estar, muitas vezes pode ser conquistado através de exercícios físicos e uma alimentação balanceada. Esses exercícios proporcionam diversos benefícios à saúde, além de prevenir algumas doenças e melhorar a qualidade de vida. Algumas pessoas optam pelas academias ou exercícios supervisionados por profissionais da área, mas outras ainda praticam exercícios por conta própria e sem orientação, o que pode ocasionar as conhecidas lesões. Através das disciplinas de Tecnologia da Confeção foi proposto a criação de um produto inovador no segmento do vestuário podendo ser aplicado a partir de uma necessidade real, objetivando o incentivo à criatividade e a pesquisa. Neste contexto, detectou-se a necessidade de um produto para prevenir lesões. Através da pesquisa bibliográfica, pode-se entender como é a articulação do joelho, e conhecer as partes e seu funcionamento. De acordo com César (1999), o joelho é formado por três ossos, o fêmur, a tíbia, a patela, e duas cartilagens principais que são os meniscos mediais e laterais. Os meniscos são responsáveis pela absorção de impactos, pela instabilidade do joelho e auxiliam também na lubrificação de superfícies articulares. Segundo Adams (1994) o joelho é uma das regiões do corpo que mais sofre com as lesões, devido ao seu papel de suportar todo o peso do corpo. Edelstein e Bruckner (2006) alegam que as órteses servem como apoio para a articulação, alívio da dor e diminuição do risco de lesões. Sabendo-se destas funções que lhes são atribuídas, teve-se como premissa o desenvolvimento de uma legging que pudesse ser adaptada com um tecido que tivesse a função semelhante de uma joelheira, utilizada na prática de esportes e exercícios para prevenir lesões meniscais. Assim, utilizou-se o tecido neoprene na confecção da legging, e no recorte localizado no joelho foi empregado o tecido neoplex, que possui maior resistência. A legging foi desenvolvida com a finalidade de gerar maior praticidade e discrição durante a sua utilização, sendo que ela possui um recorte que comprime o joelho durante o uso. O joelho fica mais comprimido evitando possíveis lesões e diminuindo as dores leves, podendo ser utilizada em situações rotineiras das atividades físicas passando despercebida aos olhos de outras pessoas. Neste sentido, é plausível dizer que a moda pode contribuir com diversas áreas do saber, inclusive com o a área da saúde.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: TOP PARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

Ligia Camila Zappelline; Adilson da Silva; Maria Terezinha Vruck

Esse trabalho tem como objetivo instigar o uso do sutiã apropriado na prática esportiva. Sabe-se que a sustentação correta para a mama pode variar de acordo com a população, ambientes e atividades que se desenvolve durante o dia. Compreender o impacto que os exercícios físicos causam na mama é imprescindível para oferecer soluções adequadas e evitar lesões que os exercícios podem causar nas mulheres ao longo da vida. Neste contexto, durante as disciplinas de Tecnologia de Confeção do Curso de Moda da Furb foi proposta a criação de um produto do vestuário inovador que pudesse atender um público específico. Portanto, diante da pesquisa bibliográfica realizada comprova-se que o sutiã para prática de esportes, também conhecido como top, deve ser eficaz em reduzir o impacto que os exercícios provocam na mama. Sendo assim, o objetivo inicial foi primeiramente entender a influência que os exercícios têm na mama, quais os critérios que as mulheres utilizam na compra da peça íntima e assim posteriormente desenvolver um top que reduza o impacto e os danos causados por exercícios físicos e ainda atender os requisitos de conforto, sustentação e estética. A preocupação com a saúde da mama feminina e, com a atenção ao design, foi proposto um top que tivesse a função de dar suporte aos seios. Também, apresentar uma modelagem e um design moderno e esteticamente relevante, que seja um convite para o uso, levando em consideração a importância da peça para a saúde e bem-estar do corpo. Com a pesquisa, desenvolveu-se um top que apresenta o formato anatômico, com alças mais largas que proporcionam maior segurança, principalmente para a musculatura que envolve a parte dos ombros e do trapézio. Nas costas o top tem a proposta em formato de alças tipo nadador, sem a necessidade de fechos, mas com elástico, o que facilita na hora de colocar e remover a peça. Na base que sustenta o busto, a proposta é apenas um reforço na base para ajudar na sustentação e se ajustar com maior facilidade ao contorno do busto. Nos modelos tradicionais que são encontrados no mercado utilizam-se barbatanas (material em ferro). Com o produto criado e desenvolvido espera-se reduzir o impacto e as dores que os exercícios podem causar na mama no decorrer da vida, bem como, instigar e possibilitar o uso do sutiã apropriado na prática de exercícios físicos. Mostra-se que o curso de Moda da Furb está em sintonia com a criação de novos produtos no quesito inovação e com a preocupação em desenvolver produtos para contribuir com a saúde e bem-estar das pessoas.

A SALA DE ESPERA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BLUMENAU COMO UM AMBIENTE EFETIVO DO SUS: UMA AÇÃO DE COMBATE À DIABETES.

Louise Bruns Willrich; Luana Gabriela Labes da Costa; Victor Hugo Chaves da Fonseca

A Atenção Primária proporcionada pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF) é porta de acesso primordial a uma saúde universal, integral e igualitária. Através dela é possível a concretização da atuação descentralizada do sistema que vise à prevenção e à promoção da saúde nas respectivas populações adstritas. Nesse contexto, a sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) é um espaço preexistente que deve ser explorado como uma forma de informar sobre saúde e bem-estar geral e propiciar a humanização do atendimento através do acolhimento da população, ampliando assim o espectro das estratégias a favor dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Diante disso, tendo em vista o Dia Mundial da Diabetes, no dia 13 de novembro de 2017, foi realizada uma ação de prevenção e conscientização na sala de espera da ESF Ângelo Caetano em Blumenau-SC, de modo a potencializar o uso do espaço da unidade de maneira informativa, eficaz e acolhedora. Na ocasião, objetivou-se orientar a população acerca das causas, dos sintomas, dos fatores de risco e do tratamento e controle da diabetes. A ação de educação em saúde foi desenvolvida por um grupo de estudantes do segundo semestre do Curso de Medicina da FURB a partir de um banner informativo, o qual foi exposto e explanado pelos alunos. Além disso, foram criadas placas contendo informações acerca da quantidade de açúcar nos alimentos comuns presentes na dieta da população, como refrigerantes, macarrão instantâneo, biscoitos e pão francês, sendo também distribuídos pequenos panfletos com a intenção de estimular a transmissão dessas informações aos familiares dos que se encontravam na sala de espera naquele momento. Ao fim da intervenção, o banner foi exposto na própria sala de espera da ESF de modo a abranger uma parcela maior da população da referida comunidade, permitindo que, através de uma ação de educação em saúde, ampliem-se os mecanismos de prevenção da diabetes. Logo, a partir da exploração e utilização da sala de espera da Unidade de Saúde, foram utilizados métodos interdisciplinares que abrangem a medicina, a nutrição e a educação física, como uma forma de conscientizar a população daquele território a respeito da prevenção de doenças e agravos, fomentando um maior cuidado com a saúde e possibilitando uma maior eficácia nas práticas dos princípios do SUS.

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA FURB: PROTAGONISMO ACADÊMICO E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COGNITIVAS E SOCIOEMOCIONAIS.

Lucas Ebert Poleza; Patrícia Neto Fontes

É crescente a demanda por inovações pedagógicas em todos os níveis de ensino. No ensino superior, o Curso de Educação Física da Universidade Regional de Blumenau (FURB) tem procurado corresponder à expectativa da sociedade contemporânea através de práticas pedagógicas diferenciadas. A inovação na docência universitária apresenta condições e características como: ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender; gestão participativa; reconfiguração dos saberes; reorganização da relação teoria/prática; perspectiva orgânica no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação da experiência desenvolvida; mediação; e protagonismo. A disciplina Estudos Temáticos de Aprofundamento (ETA), vem favorecendo um espaço de inovação, pois desenvolve desde o primeiro semestre de 2017 uma prática diferenciada. Este trabalho tem como objetivo relatar uma prática pedagógica na disciplina ETA, que buscou favorecer o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais, partindo de metodologias integradoras e valorização do protagonismo acadêmico. No semestre de 2018.1, a temática abordada foi a Aptidão Física de crianças e adolescentes. A disciplina se desenvolveu em quatro sábados, no período matutino, com 55 acadêmicos das 4 fases iniciais do curso organizados em grupos misturados, desenvolvendo encontros a partir das seguintes ações: 1) roda de conversa para debate sobre os hábitos de crianças e adolescentes na sociedade atual; 2) pesquisa de artigos científicos em base de dados sobre importância de avaliar o nível de aptidão física para a saúde e desempenho esportivo; 3) experimentação e organização do protocolo de testes PROESPE-BR; 4) aplicação do protocolo com 53 crianças que participaram da realização dos testes e foram recebidos, orientados e avaliados pelos acadêmicos; 5) análise e discussão dos resultados e da aprendizagem. A disciplina encerrou com uma autoavaliação, preenchida e debatida em roda de conversa para abordar o desenvolvimento da disciplina e as aprendizagens alcançadas. A partir das autoavaliações, percebe-se que competências cognitivas e socioemocionais como colaboração, comunicação, responsabilidade, resolução de problemas, pensamento crítico, foram estimuladas e a percepção do desenvolvimento ou não dessas, foi apontada como aprendizagens, pontos positivos e negativos da disciplina. A prática pedagógica vivenciada nos possibilitou exercitar ações para promover o protagonismo acadêmico, estabelecer uma relação entre professores e acadêmicos de confiança e abertura para o erro, e praticar metodologias integradoras como a problematização e a aprendizagem colaborativa. Possibilita-nos pensar ainda, num esgotamento dos modelos pedagógicos tradicionais em que o professor é o detentor do conhecimento e o acadêmico assume uma postura passiva. Quando o acadêmico é situado no centro do processo de formação, a partir de metodologias integradoras, a aprendizagem se torna significativa, pois ao expandir a relação que estabelece com os conhecimentos, estudando, interagindo e vivenciando, vincula-se à área de atuação profissional, tornando o processo de aprendizagem contextualizado e integrado ao ambiente acadêmico, científico e sociocultural.

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS COMPORTAMENTAIS E DA REABILITAÇÃO ORAL NO PROCESSO DE PERDA DE PESO EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA BARIÁTRICA. O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA.

Luciana Rulenski; Pedro de Abreu Trauczynski

A cirurgia bariátrica é indicada em pacientes com obesidade mórbida (IMC > 35 e comorbidades ou IMC > 40). Comorbidades associadas a obesidade como o diabetes Mellitus podem aumentar significativamente o risco de doenças periodontais levando a perda dentária e alterando assim sistema estomatognático. Este fato pode levar a uma disfunção na dinâmica mastigatória, fazendo com que o paciente consuma os alimentos sem triturá-los devidamente, o que pode interferir no processo de saciedade alimentar hormônio mediada. A Ansiedade e a falta atenção no processo de ingestão de alimentos, associado a rotina do mundo moderno levam também a um desequilíbrio neuro hormonal, levando ao ganho excessivo de peso. O objetivo deste estudo é avaliar a importância do papel do cirurgião dentista no auxílio a perda de peso em pacientes bariátricos. Sua atuação pode ser através do uso de técnicas comportamentais de controle da ansiedade e atenção plena no processo mastigatório levando a uma otimização da perda de peso. Também pelo controle de doenças periodontais relacionadas as comorbidades associadas, inferindo uma otimização do sistema estomatognático. Através de uma revisão da literatura avaliaremos os métodos comportamentais e o controle das doenças periodontais como auxiliares no processo da perda de peso pré e pós operatória de pacientes bariátricos. Concluímos que técnicas comportamentais de controle da ansiedade e o exercício da atenção plena no ato mastigatório podem interferir positivamente no processo de perda de peso em pacientes bariátricos. Igualmente importante é a presença do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar bariátrica para o reabilitação oral e saúde do sistema estomatognático, otimizando o processo mastigatório e auxiliando na correta digestão dos alimentos e no desencadeamento da saciedade regulada hormonalmente, decorrente de uma mastigação lenta e eficiente.

MEDICINA VETERINÁRIA NA ESCOLA: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO ACADÊMICA EM ESCOLA PÚBLICA DE BLUMENAU – SC.

Luísa Carolina Winck; Bruna Helena Kipper; Ana Caroline Dallagnol; Janiny Maria Zimerman; Juliara Hoger; Sara Talita Gessner; Yanka Grazielly Cristofolini

Este trabalho visa descrever uma atividade de educação em saúde realizada como instrumento de avaliação do módulo de Saúde Pública em Medicina Veterinária VIII, da faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau, com base na metodologia da problematização, aos alunos da oitava série do colégio Emílio Baumgart, no bairro Itoupava Central, em Blumenau/SC, com o objetivo de realizar educação em saúde com os temas de posse responsável, bem-estar animal e zoonose de interesse local. Realizaram-se duas visitas: na primeira abordaram-se aspectos relacionados com a posse responsável e bem-estar animal e realizou-se um questionário com os alunos a fim de verificar uma zoonose relacionada com a realidade local; na segunda visita abordou-se a zoonose escolhida, que foi a raiva. Na primeira visita mostrou-se imagens de maus tratos aos animais e controle populacional que despertassem o choque dos alunos, com questões objetivando fazer uma reflexão perante às imagens. Essa atividade baseou-se na metodologia de rotação por estações. O objetivo desta atividade era fomentar o senso crítico dos alunos para reconhecer situações em que os animais estivessem sofrendo. Quanto ao questionário, dos 21 alunos entrevistados, 17 possuíam animais e, desses, 10 já levaram ao médico veterinário, 10 não deixavam os animais terem acesso à rua, 11 ofereciam água da torneira, 11 ofereciam apenas ração como alimento e também já forneceram vermífugo. Apenas 2 alunos sabiam de doenças que o animal pode transmitir ao homem e 8 alunos relataram alguma doença em seus animais. Apenas 2 alunos relataram problemas com ratos próximos à residência. Apenas um aluno relatou problemas com enchente ou enxurrada na residência. Nenhum aluno relatou problemas com esgoto ou água parada próximo à residência. Com essas respostas do questionário a zoonose a ser trabalhada foi a raiva. Na segunda visita, que objetivou abordar sobre a raiva, apresentou-se um vídeo com todas as informações sobre a doença e realizou-se uma discussão posterior de um texto sobre vacinação antirrábica em animais com duas questões referentes ao texto. Ao final realizou-se uma gincana, onde a sala foi dividida em dois grupos, com 8 questões sobre a doença. A atividade de educação em saúde foi muito positiva e produtiva. Atividades disciplinares dinâmicas neste formato fornecem aos acadêmicos a oportunidade de passar adiante o conhecimento adquirido durante a graduação, não limitando o aprendizado ao meio acadêmico. O principal delimitador dessa atividade foi a falta de habilidade em se comunicar com os alunos, pelo uso de termos técnicos. No geral, a atividade foi extremamente proveitosa, onde os alunos participaram ativamente e se demonstraram curiosos e abertos e aproveitaram ao máximo as atividades propostas.

ANÁLISE DOS VALORES DE RESTO-INGESTÃO DE SEIS MESES E APLICAÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM OS COMENSAIS DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE BLUMENAU – SC.

Luiza de Souza e Silva; Vanessa Korz; Sabrina Bagio

Dentro da Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), o desperdício de alimentos está relacionado aos valores de Resto-Ingestão (RI). O RI é definido como a quantidade de alimento devolvida no prato ou bandeja pelo comensal, ou seja, os alimentos servidos, mas que não foram consumidos e que devem ser descartados no lixo orgânico. Realizar o registro dos valores de sobras e RI da UAN é fundamental, podendo servir como subsídios para implantação de medidas de racionalização, redução de desperdícios e otimização da produtividade. O objetivo desse estudo foi analisar os valores de RI de seis meses e realizar educação alimentar e nutricional com os comensais de uma UAN de Blumenau – SC. Foram coletados, a partir de dados secundários, os valores de RI de seis meses da UAN e aplicada educação alimentar e nutricional com os comensais sobre desperdício alimentar, através da entrega de um material educativo intitulado “Qual o preço do desperdício?”. A média de RI per capita dos seis meses encontrada na UAN foi de 44,70g, estando dentro do valor preconizado na literatura. Após realizada a educação alimentar e nutricional com os comensais, o valor de RI per capita encontrado foi de 34,76g, havendo redução de 22,24% comparado a média de RI per capita da UAN. Diante dos resultados encontrados, foi constatada a eficácia da aplicação da atividade de educação alimentar e nutricional para redução dos valores de RI, por meio da conscientização dos comensais. A continuação do desenvolvimento das atividades de conscientização é de grande importância e serve como incentivo e subsídio a outras UANs que visam implantar medidas de redução de desperdícios.

VARIAÇÕES DA DRENAGEM SANGUÍNEA DA CABEÇA E PESCOÇO, IMPORTÂNCIA PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Marco Yukio Iizuka; Mary Anne Pasta de Amorim; Iolanda Screpec; Caroline Bollico; Thais Fernanda Correa

A drenagem sanguínea da cabeça e do pescoço é realizada principalmente pelas veias vertebrais, jugulares internas e jugular externas. A veia jugular externa (VJE) é formada pela união das veias auricular posterior e retromandibular, sendo responsável pela drenagem de alguns músculos da face e pescoço, escalpo, cavidade oral e faringe. Sua formação é dada, geralmente, inferior e posteriormente ao ângulo da mandíbula, e em alguns casos, na borda inferior da glândula parótida. Esta segue um trajeto posterior verticalmente, cruzando de forma perpendicular e superficialmente o músculo esternocleidomastóideo (ESM) em seu terço superior, passando ao pescoço profundamente ao músculo platisma. Apresenta trajeto descendente a margem posterior do músculo ECM em direção à parte central da clavícula, na fáscia cervical. Aproximadamente a 2cm da clavícula, termina por desembocar na veia subclávia. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de possível variação anatômica no trajeto e desembocadura da veia jugular externa esquerda encontrado no cadáver dissecado durante as aulas da disciplina de Anatomia Humana II. O achado foi observado pelos acadêmicos do segundo semestre do curso de medicina durante as aulas práticas de dissecação do tórax esquerdo, de um cadáver masculino no primeiro semestre de 2018, no Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Foram feitas imagens do achado, e posteriormente confrontadas com dados existentes em literatura. Durante a realização da dissecação do lado esquerdo do tórax foi observada a presença de uma veia com trajeto superficial ao terço médio da clavícula oriunda da região do pescoço. Como esta região não estava sendo dissecada foram realizadas pesquisas bibliográficas a fim de verificar qual veia poderia apresentar tal trajeto. Na literatura foram encontrados relatos de variações anatômicas a respeito do trajeto da VJE. O conhecimento do achado, mostra-se de grande valia para os profissionais da área clínica, em especial médicos e enfermeiros, uma vez que esta é uma importante via de acesso venoso, para a administração de doses mais volumosas e rápidas de medicamentos, líquidos ou sangue, principalmente em casos de urgência e emergência, cuidados intensivos, cirúrgicos e quando há fragilidade no acesso de vasos em membros inferiores e superiores, podendo também causar dispnéia e cianose. Para confirmar o achado os acadêmicos irão continuar a dissecação do tórax juntamente com a região do pescoço após o término do semestre. A localização e o trajeto descrito pela VJE, portanto, mostram-se essenciais em casos de acesso venoso pela punção cutânea da mesma por meio de um cateter periférico em diversas situações do cotidiano clínico assim como em casos de fraturas de clavícula.

UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA FURB ATRAVÉS DA PROBLEMATIZAÇÃO.

Marcos Rescarolli; Patrícia Neto Fontes

No período de formação inicial se adquirem competências indispensáveis para a atuação profissional. No entanto, os currículos dos cursos de formação são predominantemente disciplinares, tornando os conhecimentos fragmentados e compartimentalizados, o que pode configurar uma limitação no processo formativo. Este trabalho tem como objetivo relatar uma prática pedagógica interdisciplinar no curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Em seu currículo é proposta a disciplina Estudos Temáticos de Aprofundamento em Educação Física, ofertada em todos os semestres e tem como objetivo facilitar a coesão e a síntese das disciplinas já cursadas, procurando favorecer o estudo aprofundado das problemáticas emergentes nos campos acadêmico e profissional da Educação Física. Atualmente a coordenação de curso em conjunto com os professores lotados nas disciplinas, se reúnem em um momento de formação institucional para o planejamento da disciplina visando desenvolvê-la articulando teoria e prática, para que os acadêmicos aprendam de forma ativa e significativa, a partir de uma situação problematizadora. No semestre de 2017.1, definiu-se como situação problema: Como elaborar um plano de treino para prescrição de exercício físico para um acadêmico do grupo, utilizando as instalações do complexo esportivo da FURB como espaço de treino? A disciplina se desenvolveu em 4 sábados, com a participação de 120 acadêmicos das 8 fases do curso, divididos em 6 grupos. No primeiro encontro os acadêmicos planejaram uma proposta de diagnóstico para elaboração do plano de treino. No segundo encontro, realizaram o diagnóstico e entregaram o relatório do diagnóstico realizado com análise dos dados. No terceiro encontro, os alunos realizaram a aplicação do primeiro treino, assim como, sua avaliação. No último encontro todos os grupos se encontraram no auditório para compartilhar o processo de cada etapa vivenciada. Os professores da disciplina participaram como banca, acompanhando as explicações e argumentações de todas as etapas vivenciadas pelos acadêmicos, com arguições no final de cada apresentação. Percebeu-se, ao longo dos encontros o envolvimento constante dos acadêmicos, o que demonstrava o interesse e desafio na busca e aplicação dos conhecimentos. Nesta prática os professores atuaram como mediadores do trabalho desenvolvido e das aprendizagens dos acadêmicos. No final das atividades, todos os alunos receberam uma ficha de avaliação para que os acadêmicos registrassem suas opiniões. Analisando as respostas, verificou-se que 85,87% apontaram aspectos positivos da disciplina e apenas 14,13% apontaram aspectos negativos. Diante desta experiência, percebe-se o quanto é possível trabalhar de forma interdisciplinar na formação inicial do profissional em Educação Física, rompendo tempos e espaços do currículo que ainda é predominantemente disciplinar, estimulando a autonomia e a responsabilidade dos acadêmicos, valores estes fundamentais para a sua vida profissional.

FILHOTE DE BUGIO RUIVO (ALOUATTA GUARIBA) INFECTADO POR PLASMODIUM NA CIDADE DE INDAIAL, SC: RELATO DE CASO.

Maria Eduarda Papp; Bruna Helena Kipper; Carolina Xavier May; Karina Behnke

A malária é uma doença infecciosa, não contagiosa, grave e muito comum no Brasil, transmitida através da picada da fêmea do mosquito do gênero *Anopheles*. O vetor inocula protozoários do gênero *Plasmodium* na corrente sanguínea nos primatas humanos e não humanos. O clima tropical do país favorece a proliferação do mosquito e como consequência aumenta o potencial de propagação da enfermidade. O bugio ruivo é comumente infectado pelos protozoários da espécie *P. brasilianum* e o *P. simium*. O *P. simium* foi encontrado em sangue de humanos, o que até então só era visto em primatas não humanos. O objetivo do trabalho foi descrever um caso de malária autóctone em um bugio ruivo (*Alouatta clamitans*, CABRERA, 1940) em uma área não endêmica do município de Indaial – SC relacionando o caso com o potencial de transmissão do agente etiológico para seres humanos. Os dados referentes a situação epidemiológica da malária no estado de Santa Catarina e no município de Indaial nos 10 últimos anos foram obtidos através de consulta ao banco de dados DATASUS e à Vigilância Epidemiológica. Um bugio-ruivo, macho, filhote, com aproximadamente dois meses de idade, encontrado em uma residência em Indaial foi encaminhado para o Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - Projeto Bugio, onde foi submetido à exames clínicos e laboratoriais. Os exames laboratoriais, em especial o esfregaço sanguíneo, juntamente com o exame clínico, confirmou que o animal estava infectado com o protozoário *Plasmodium* sp. O DATASUS possui apenas um registro de malária na cidade de Indaial no ano de 2008 e no estado de Santa Catarina, foram registrados 213 casos de malária humana entre os anos de 2007 e 2015. O ano de 2012 teve o maior número de casos (n=37), seguido pelos anos de 2007, 2010 e 2013 com 32 casos cada. Em comparação com a área da Amazônia Legal, o estado de Santa Catarina não apresenta um número elevado de casos. Apesar disto, a incidência do caso de malária em um primata não humano indica que o agente etiológico ainda está presente na região, e que alterações ambientais ou flutuações populacionais do vetor podem levar a reemergência da doença. Embora não foi possível identificar a espécie de *Plasmodium*, a prevenção e o controle do vetor devem ser exercidos para evitar novos casos da doença. Aliado a isto é de suma importância o uso da educação ambiental para que a população tenha consciência da relação do bugio-ruivo com a doença.

ROUPÃO TÉRMICO COMO PRODUTO DE MODA.

Maria Luiza de Carvalho Rosa; Adilson da Silva; Tayná de Alcântara Schernikau

O conforto, o bem-estar e a saúde possuem um papel importante na vida do ser humano e o calor é uma alternativa fundamental no tratamento de várias doenças. A chamada termoterapia tem como intuito possibilitar melhor qualidade de vida, bem-estar e conforto para um paciente em momento delicado (MARINHO; COSTA, 2017, p. 4). Ainda, autores apontam quatro variáveis psicológicas consequentes do desconforto térmico, as quais indiciam a tolerância percebida: decréscimo de performance, decréscimo de conforto, decréscimo de energia física e decréscimo de afeto (HOWELL; STRAMLER, 1981 apud XAVIER, 1999). A partir disso, com o intuito de auxiliar os supracitados problemas físicos e psicológicos e de trazer maior conforto ao usuário, foi utilizada a pesquisa bibliográfica como quesito principal para criar e desenvolver um produto de moda nas disciplinas de Tecnologia da Confecção do Curso de Moda da FURB – Universidade Regional de Blumenau. Desenvolveu-se um dispositivo de aquecimento que pode ser acoplado a um roupão tradicional. Seguindo o princípio de uma lâmpada incandescente, o produto foi desenvolvido para que o sistema de aquecimento ligue e desligue de acordo com a necessidade do usuário por meio de um interruptor. O sistema é composto por fios condutores de eletricidade, como o fio de politetrafluoretileno (ou Teflon, como é conhecido popularmente), fio de cobre e fusíveis para proteger o sistema de sobrecorrentes, conectores, interruptor e um tecido resistente ao calor. O dispositivo aquecedor será integrado à parte interna do roupão, na parte da frente da peça, prezando o conforto na hora de sentar-se e realizar tarefas diárias. Apesar de não haver dados que confirmem a eficácia do produto criado e desenvolvido, é importante o papel do Curso de Moda no avanço e na busca pela interdisciplinaridade de diferentes áreas do saber, pois, neste caso, para desenvolver o produto foi necessário buscar diferentes envolvimento e conhecimentos como o da física, elétrica, química, têxtil e moda.

CONFECÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O AUXÍLIO NO ESTUDO DA VASCULARIZAÇÃO DA CABEÇA.

Mary Anne Pasta de Amorim; Thainá Sarah Dematé; Jainne Alves de Oliveira; Dante Tomaselli dos Santos; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski

O estudo da cabeça e do pescoço é uma atividade minuciosa, devido a quantidade e peculiaridade das estruturas encontradas nessa, ossos, articulações, músculos, glândulas e uma rica e complexa vascularização e inervação. Lesões nesta região podem comprometer funções vitais como fala, audição, visão, deglutição, linguagem e respiração. A vascularização das estruturas da cabeça e do pescoço é realizada principalmente pelas artérias carótidas comuns e a drenagem pelas veias jugular externa e interna. O presente trabalho apresenta como objetivo desenvolver um modelo anatômico da vascularização, arterial e venoso, da cabeça para ser utilizado em aulas práticas de anatomia. Este estudo foi realizado no laboratório de anatomia humana da universidade Regional de Blumenau – FURB. No presente trabalho, foi utilizado um crânio previamente modelado em acrílico em corte transversal para demarcação da vascularização da cabeça e do pescoço. Em seguida, foi realizado o estudo topográfico do trajeto dos vasos da cabeça através da observação de peças úmidas e complementação com atlas de anatomia. Posteriormente, no lado direito da face foi utilizada massa de modelar vermelha para demarcar a artéria carótida comum, sua divisão em carótida interna e carótida externa, e desta até suas ramificações terminais. A cabeça de acrílico escolhida estava em corte transversal assim com massa de modelar azul clara foram demarcados os seios da dura-máter até a formação da veia jugular interna. No lado esquerdo da face foi utilizada massa de modelar azul escuro para demarcar a confluência das veias na cabeça até sua desembocadura na veia jugular interna e a formação da veia jugular externa. Adicionalmente, em cada vaso foi demarcado um número e assim produzida uma legenda com o respectivo nome representado. Finalizou-se o trabalho com verniz para fixação e endurecimento da massa de modelar e este modelo foi acondicionado dentro de caixa de acrílico a fim de evitar o desgaste pelo manuseio pelos alunos. Foi confeccionado um material didático de auxílio para o estudo da origem e trajeto das principais ramificações e subdivisões da artéria carótida comum e formação das veias jugular interna e externa, servindo como material comparativo e guia de estudo. Durante o trabalho, pode-se observar a relação que os vasos fazem com diversos acidentes anatômicos demonstrando a importância da utilização de modelos, pois em peças naturais nem sempre essa é visível. O conhecimento do trajeto dos vasos da cabeça é essencial para todos os acadêmicos da saúde para estudo de patologias, diagnóstico, planejamento terapêutico adequado, fins cirúrgicos, de reconstrução e estético e os possíveis impactos funcionais causados ao paciente. Os modelos anatômicos permitem uma visão abrangente das estruturas trazidas nos livros-textos e assim como sua relação com outras estruturas, facilitando a compreensão dessas.

TRIFURCAÇÃO DA ARTÉRIA ILÍACA INTERNA E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA PARA PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS DA ÁREA DA SAÚDE.

Mary Anne Pasta de Amorim; Thainá Sarah Dematé; Jainne Alves de Oliveira; Dante Tomaselli dos Santos; Fernanda Cristina Becker; Ana Lupe Motta Studzinski

A vascularização da pelve é realizada em sua grande parte pela artéria ilíaca interna, ramo da artéria ilíaca comum proveniente da artéria aorta. Esta se divide em uma divisão posterior e uma divisão anterior, esta última, responsável pela vascularização das vísceras pélvicas, como bexiga, reto, útero e vagina nas mulheres e próstata, glândula seminal e ampola do ducto deferente nos homens. A divisão anterior da artéria ilíaca interna emite diversos ramos, sendo a primeira a artéria umbilical, seguida pela artéria obturatória, continua-se descendendo onde no homem emite a artéria vesical inferior, já nas mulheres este é substituído pela artéria uterina, a quarta artéria a emergir é a retal média. A divisão anterior continua-se até se bifurcar anteriormente em pudenda interna e posteriormente em glútea inferior. A artéria retal média é responsável pela vascularização do terço médio do reto, sendo a parte proximal vascularizada pela artéria retal superior proveniente da artéria mesentérica inferior e o terço inferior pela artéria retal inferior, ramo da artéria pudenda interna. A artéria pudenda interna vasculariza órgãos do períneo e terço distal do reto e a artéria glútea inferior participa da vascularização dos músculos da região glútea. O presente trabalho descreve uma variação anatômica pouco frequente nos ramos finais da artéria ilíaca interna. Este estudo foi realizado no segundo semestre de 2017 utilizando metodologia observacional das oito hemi-pelves utilizadas durante as aulas de vascularização de pelve, onde foi identificada uma variação anatômica em uma pelve de um cadáver masculino no laboratório de anatomia humana da Universidade Regional de Blumenau – FURB. Em uma hemi-pelve foi observada a divisão anterior da artéria ilíaca interna apresentando divisões diferentes aos relatos normais. Imagens foram feitas e os achados foram confrontados com os dados existentes na literatura. A divisão anterior da artéria ilíaca interna apresenta emergência da artéria umbilical, vesical inferior e obturatória normais, continua-se com trajeto descendente até trifurca-se distalmente em artéria pudenda interna, retal média e glútea inferior. Esta variação não é muito descrita nos livros e ainda não tinha sido verificada nas peças do laboratório. O conhecimento acerca desta variação anatômica é de suma importância para profissionais e acadêmicos da área da saúde em casos de cirurgia retal, pois em muitos casos de câncer de reto, quando realiza-se a secção de um segmento do reto deve-se seccionar a artéria retal média, que por normalidade apresenta emergência distante das artéria pudenda interna e glútea inferior e neste caso de variação, estas emergem juntas podendo assim vir a comprometer a vascularização da região glútea e aos órgãos do períneo como o pênis e podendo feminino levando a complicações futuras dependendo do caso até de funcionamento dos referidos órgãos.

O PERFIL DOS DETENTOS DO PRESÍDIO REGIONAL DE BLUMENAU.

Mateus Artur Pereira Nuss; Mariana Neumann; João Fillipe Horr; Dayanne Farias da Silva; Gabriel Diego Medeiros

No Brasil, o sistema carcerário já ultrapassou a marca de 622 mil pessoas privadas de liberdade em estabelecimentos penais, chegando a mais de 300 presos para cada 100 mil habitantes (conforme dados da ICPS - International Centre for Prison Studies). Partindo dessa realidade, este trabalho visa explicitar a realidade do perfil dos detentos do Presídio Regional de Blumenau, de modo a identificar as variáveis mais preponderantes nos presos, através da compilação de dados retirados do arquivo morto de 2016 a 2017 do instrumento de triagem aplicado pela psicóloga do presídio aos recém-chegados ao local, que consistiam de dados pessoais, de reclusão/reincidência, de saúde de dependência em álcool e outras drogas. As porcentagens mais altas entre os dados pessoais foram 47% dos detentos terem idade entre 18 e 27 anos; 68% terem cursado somente o ensino fundamental; 39% moravam com esposa/companheira; 40% eram solteiros; 49% tinham de 1 a 3 filhos; 49% foram criados pelos pais; e 76% tinham boa relação com a família. Sobre o histórico de reclusão, reincidência e de dependência em álcool e outras drogas, 53% já havia cumprido pena socioeducativa; 60% era reincidente; 45% era usuário de álcool; 46% iniciou o consumo de álcool e/ou outras drogas entre os 13 e 17 anos; 46% não frequentava/frequenta serviços psicológicos; e 54% não consumia medicamentos. Conclui-se que a falta de compilação de dados dos presos como a identidade e cultura étnica, orientação sexual, condição socioeconômica, que se abstinham ou não eram preenchidas no instrumento, prejudicam uma compreensão mais clara do perfil dos presos em Blumenau.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA VISANDO MINIMIZAR AS LESÕES NO CROSSFIT.

Mateus Lanser Correia; Adilson da Silva

O Crossfit® surgiu na metade dos anos 90 em Santa Cruz na Califórnia (EUA) com o objetivo de desenvolver e aperfeiçoar o condicionamento físico de atletas. Seu formato une movimentos funcionais, variação constante e execução em alta intensidade visando melhorar a mecânica dos movimentos simples como agachar e permitir o desenvolvimento das principais capacidades físicas do corpo, como a resistência muscular e a força, conforme afirma seu criador (GLASSMAN, 2016). Como consequência da prática observou-se a ocorrência de lesões superficiais, hematomas, cortes e sangramentos na pele quando determinados movimentos como o box jump, ropeclimb, doubleunder, deadlift e thruster são executados de forma incorreta. Com o objetivo de reduzir e minimizar estas lesões buscou-se desenvolver uma calça legging com proteção extra nas áreas de maior atrito, como a região das tíbias que estão sujeitas ao contato direto com os equipamentos utilizados na prática do Crossfit®. O movimento do box jump consiste basicamente numa sequência rápida de pulos onde o corpo se desloca do chão para cima de uma caixa com altura de 40, 50, 60 cm ou mais e retorna ao ponto inicial. A lesão ocorre no momento em que o corpo parte do chão em direção a caixa, não alcançando a altura correta fazendo com que haja o contato direto da tíbia com a quina da caixa. Na disciplina de Tecnologia da Confeccção do Curso de Moda da FURB – Universidade Regional de Blumenau buscou-se a partir da pesquisa bibliográfica e da pesquisa de materiais disponíveis no mercado oferecer um produto capaz de proporcionar proteção necessária para reduzir os impactos do esporte sobre o corpo do atleta. Por ter características de frescor e ser elástica, foi escolhido o tecido de poliamida com elastano para confeccionar o produto. O tecido proporciona na sua estrutura alta compressão que beneficia o desenvolvimento da musculatura e não restringe os movimentos e permite a transpiração. Visando a proteção da região tibial desenvolveu-se um molde de fibra de carbono, leve e resistente, que é envolvido com uma espuma de impacto termomoldada no formato adequado da caneleira. A espuma permite que o contato entre o corpo e a caneleira seja mais confortável durante o treinamento. O produto desenvolvido tende a possibilitar ao atleta de Crossfit® maior segurança durante os treinos, em especial aos atletas iniciantes que tendem a executar os movimentos com uma sequência frequente de falhas. Em movimentos como o deadlift a legging protege da constante raspagem da barra de metal sobre a pele e no box jump evita que lesões profundas ocorram quando a tíbia colide com a caixa.

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO: VESTIDO PARA DAMAS DE HONRA.

Medlyn Wischral; Adilson da Silva; Tammy Simm

Casar é um desejo de muitas pessoas. Quando há este interesse muitos se dedicam elevadas horas para o planejamento para que a cerimônia seja a mais bela possível. Dentro do protocolo cerimonial, o uso de damas de honra é muito comum. Tradicionalmente as damas costumam ser crianças que são convidadas por serem parentes dos noivos. Devido a baixa idade não conseguem discernir da importância do evento, ficando inquietas nos momentos que antecedem a cerimônia. Diversos são os motivos da inquietude podendo ser desde o ato de querer brincar, ir ao banheiro e até mesmo pelo nervosismo da situação. Os vestidos utilizados para a ocasião são bem estruturados, volumosos, tecidos frágeis, delicados e conseqüentemente difícil de vestir. Diante desta problemática, durante as disciplinas de Tecnologia de Confecção do Curso de Moda da Furb foi incentivado a criação de um produto inovador do segmento do vestuário. Através da pesquisa bibliográfica, entendeu-se do contexto e foi possível inovar e recriar aquilo que já se tem disponível, buscando assim atender as necessidades do consumidor. Deste modo, foi elaborado um produto para o público infantil feminino de damas de honra que pudesse tornar mais rápido o processo de vestimenta da criança. A inovação do vestido apresenta-se na modelagem do produto. O vestido tem uma abertura na lateral com aviamento denominado velcro para grudar as duas partes da abertura. O vestido possui uma saia de tule para dar volume, a mesma não tem costuras nas laterais e sim dois botões no cós unindo as duas partes. Os dois botões servem para regular a saia, onde abotoa-se com a melhor posição do encaixe ao corpo. Estas possibilidades servem para tirar e colocar o vestido de maneira mais rápida. Para a parte superior do vestido, utiliza-se lastex nas costas para que o vestido fique justo sem a necessidade de amarrações. Portanto, constata-se que mesmo a moda sendo um segmento que prioriza a estética, é possível criar novos produtos com diferentes aplicações, desde que se tenha a real clareza da utilização do vestuário e da necessidade do ser humano e este olhar passa a ser fundamental para a academia e nos cursos de moda de todo o país.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA SOB UMA PERSPECTIVA COMUNICATIVA: DO CONCEITO À PRÁTICA.

Micaella de Lima; Marta Helena Cúrio de Caetano; Micaella de Lima; William Gottardi

Este relatório é produto das observações e análises referentes às experiências vivenciadas em sala de aula, nas aulas de inglês do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na Escola de Ensino Básico Pedro II, em Blumenau-SC. O presente trabalho foi elaborado durante o Estágio Curricular Supervisionado em Língua Inglesa, em três semestres, com início em 2017 e término em 2018. O objetivo geral deste relatório é destacar o caráter comunicativo da língua e a importância da interação social para o aprendizado da língua alvo. Buscou-se ainda, observar o nível de exposição que os alunos têm em relação à Língua Inglesa, assimilar o uso da teoria estudada no decorrer das práticas pedagógicas em sala de aula, compreender a realidade do trabalho docente e analisar a relação entre as práticas de ensino e o uso das novas tecnologias. Visando alcançar os objetivos propostos, os professores em formação se apoiaram na fundamentação teórica que foi composta não somente pelos documentos oficiais, mas também por diversos autores, brasileiros e estrangeiros. Para conseguir analisar de maneira crítica as aulas observadas e aplicadas, necessitou-se ainda relacionar todos os conhecimentos vistos ao longo da graduação além de pesquisas bibliográficas e apoio dos professores orientadores. Como resultado, conclui-se que (i) ensinar uma língua não é apenas ensinar um conteúdo isolado, mas desenvolver habilidades sociais e capacidades humanas; (ii) a falta de contato com a língua e de interação social faz com que a fluência da língua alvo se torne uma tarefa difícil de ser alcançada; (iii) a falta de recursos, principalmente tecnológicos, faz com que os professores precisem ser muito criativos para poder ajudar seus alunos a desenvolverem as múltiplas habilidades necessárias para um domínio básico da língua; (iv) um bom aporte teórico ajuda a encarar as dificuldades do trabalho docente – que, conforme descrição e análise das aulas, são inúmeras.

VIVENCIANDO A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS.

Micaella de Lima; Víctor César da Silva Nunes; Micaella de Lima; William Gottardi

O presente relatório apresenta as experiências de professores em formação durante os estágios em Língua Portuguesa, realizados entre os anos de 2017 e 2018, na escola da rede estadual de ensino Pedro II, em Blumenau-SC. De acordo com a legislação para a disciplina de estágio, os acadêmicos observaram e aplicaram aulas da disciplina de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. O objetivo geral deste trabalho é confrontar a teoria com a prática, considerando os documentos oficiais e o referencial teórico estudado durante o curso de graduação com o que é praticado na escola, no cotiado escolar. Durante as observações, buscou-se analisar com um olhar reflexivo a metodologia utilizada pelos professores supervisores, o comportamento dos alunos, o relacionamento do professor com o aluno, assim como a interação entre os próprios alunos dentro da sala de aula. Por meio de uma fundamentação teórica baseada nos documentos oficiais, além dos autores que discutem sobre letramento, ensino de gramática na escola, variação linguística, concepções de gramática e de linguagem, gêneros textuais, sequência didática e as teorias da aprendizagem, os estagiários aplicaram e elaboraram práticas de leitura e escrita dos gêneros textuais escolhidos (gênero publicitário e sinopse). Como resultado, pode-se (i) compreender as dificuldades da profissão docente; (ii) aprofundar os conhecimentos sobre a realidade escolar e (iii) refletir sobre as práticas de ensino aplicadas em sala de aula. Desta forma, foi possível relacionar a teoria estudada com as práticas de ensino, seguindo os documentos oficiais e botando em prática todos os conceitos aprendidos no período da graduação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONFEÇÃO DE CAIXA PARA ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS.

Milena Paim; Nevoni Goretti Damo; Ana Beatriz dos Santos; Fernanda de Castilho

A Atenção Farmacêutica domiciliar é o atendimento Farmacêutico realizado em domicílio, no qual o farmacêutico e a equipe de saúde se dispõem a construir ações junto ao paciente, a fim de alcançar objetivo terapêutico. O acompanhamento farmacoterapêutico envolve um conjunto de ações responsável por garantir a utilização correta, eficaz e segura dos medicamentos pelos pacientes. Para tal, uma das medidas que o farmacêutico pode utilizar para melhor adesão a farmacoterapia dos pacientes é a confecção de caixa de medicamentos individual e personalizada. A adesão e conservação adequada dos medicamentos em domicílio é essencial para a garantia das propriedades terapêuticas e a eficácia. Além disso, a organização da medicação individual favorece a adesão ao tratamento e o uso racional e correto dos medicamentos. Esta ação teve como objetivo melhorar a adesão ao tratamento e aperfeiçoar o armazenamento de medicamentos em domicílio. Para esta ação, foi desenvolvido um modelo de caixa utilizando embalagens de leite tipo A. As embalagens de leite se constituem em bons isolantes térmicos e luminosos, podendo ser recicladas para o armazenamento de medicamentos, sem que haja prejuízo em sua conservação. Para a confecção da caixa de medicamentos utilizou-se quatro caixas de leite do tipo longa vida, folha de EVA, cola quente, papel, tesoura/estilete, canetas coloridas e objetos decorativos para artesanato. Três caixas devem ser cortadas horizontalmente, conforme a altura desejada. Em seguida, estas devem ser coladas uma ao lado da outra, formando três repartições. A quarta caixa deve ter suas emendas descoladas, de modo que fique plana, sendo fixada às outras caixas para formar a tampa. O revestimento da caixa pode ser feito por pintura do seu exterior, ou pela colagem de EVA, melhorando a fixação e estabilidade da caixa. No interior, deve-se utilizar recursos que melhor beneficiem cada paciente, almejando sempre melhorar a adesão a utilização e o cumprimento da farmacoterapia individual. O nome de cada medicação deve ser anexado ao interior da caixa, em sua divisória específica. Cores diferenciais, desenhos ou símbolos são recursos que podem ser utilizados para auxiliar na farmacoterapia. A entrega e explicação da caixa deixaram a paciente mais confiante e esclarecida em relação aos cuidados com os medicamentos e uso adequado. É notável como tal atividade é capaz de auxiliar os usuários à adesão do tratamento, assim como pode contribuir para o envolvimento dos demais indivíduos do domicílio nos cuidados à saúde. Portanto, atividades que colaborem para a organização da rotina medicamentosa do paciente são ações importantes, uma vez que levam ao entendimento e conscientização do uso correto destes e comprometimento com o tratamento, para uma melhora na qualidade de vida.

DIAGNÓSTICO DE LEPTOSPIROSE CANINA POR SOROVARES AUTUMNALIS E DJASIMAN DETECTADA ATRAVÉS DA SOROAGLUTINAÇÃO MICROSCÓPICA (SAM).

Nadia Dalmolini; Edgar Cardoso; Tayane Maísa da Silva; Bárbara Rozinski Dias do Nascimento; Maila Molinari

A leptospirose é uma doença infectocontagiosa de caráter zoonótico, causada pela bactéria *Leptospira* spp. Os cães se infectam pelo contato com a urina de outros animais contaminados, sendo estes animais domésticos, silvestres ou de produção. Sua ocorrência é um fator de grande importância à saúde pública, visto que a transmissão possui relação com as condições sanitárias locais. Os sinais clínicos da leptospirose são variados e muitas vezes confundidos com outras enfermidades, dificultando um diagnóstico precoce. Dessa forma, se torna necessário, além do histórico e sinais clínicos, exames laboratoriais como hemograma e dosagens bioquímicas, contribuindo para a avaliação clínica do animal. Os testes sorológicos, que detectam anticorpos no soro, são os procedimentos mais frequentemente utilizados na suspeita de leptospirose. São reconhecidos mais de 250 sorovares de leptospirosas patogênicas, porém há uma carência de dados e achados sobre os sorovares *Autumnalis* e *Djasiman* em cães. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a ocorrência de soropositividade destes dois sorovares em um cão, através de imunodiagnóstico usando a técnica de soroaglutinação microscópica (SAM), bem como relacionar os achados clínicos e laboratoriais a esta doença. Nesse sentido, este estudo contribui para o meio acadêmico e profissional da área da saúde pública e saúde animal. Ainda, contempla o conhecimento para diferentes áreas do saber proporcionando o caráter interdisciplinar. Também promove experiência para o ensino e aprendizado dos estudantes da medicina veterinária. Os dados coletados na anamnese, juntamente com a análise clínica e provas laboratoriais realizadas confirmam a infecção de leptospirose no cão estudado. O hemograma e as dosagens séricas, utilizadas como avaliação complementar, contribuíram para a avaliação clínica e para o presente diagnóstico visto que a leptospirose gerou alterações funcionais nos diferentes órgãos acometidos. O conjunto de fatores relacionados e não relacionados com a leptospirose desse paciente, fizeram com que fosse realizada a eutanásia, visto sua difícil recuperação, a fim de minimizar o sofrimento do animal.

A PERCEPÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DO CONTATO COM MENORES INFRATORES E SUA CONDIÇÃO PSICOSSOCIAL.

Natalia Cherobin; Rafael Gustavo de Liz; Bruna da Costa

CASEP (Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório) é uma iniciativa da Secretaria de Justiça Catarinense, que tem como função abrigar menores de idade em conflito com a lei. A teoria proposta pelo CASEP assegura acompanhamento psíquico e educacional aos adolescentes. Contudo, na prática, vê-se abandono e marginalização dos mesmos. A partir disso, a Academia se torna importante veículo da saúde básica e atenção psicológica aos grupos isolados da sociedade. Expor de que modo as vivências no CASEP agregam na vida profissional e pessoal dos acadêmicos de Medicina, e a influência disso no juízo de reintegração do menor infrator na sociedade. Refere-se a uma análise descritiva ao exercício do semestre 2016/2. Mediante às práticas efetuadas no CASEP, cresceu aos olhos a realidade de abandono médico e psicossocial vivida pelos menores infratores. A partir daí, salientou-se a óptica da necessidade de reintegração dos mesmos à comunidade. Com o desdobrar do projeto, observou-se grande retorno vindo dos jovens, uma vez que, destituídos de atenção e credibilidade, viram-se estimulados a participar e somar com as atividades. A gerência local nutriu também feedback otimista, frisando a influência positiva de atividades acadêmicas médicas nas decisões futuras dos jovens, além da melhora nos seus comportamento e temperamento imediato. Atendendo as carências dos detidos, pondera-se a necessidade de crescimento de estratégias como o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), com a intenção de embasar um novo rumo e novas visões para esses jovens, além de fornecer um espaço para que eles compartilhem suas experiências e seus anseios. Aliado a isso, o atendimento médico dentro e fora dos centros de detenção é necessário para alimentar o sentimento de acolhimento e igualdade, tão carentes nessa classe social. Já no que condiz o eixo acadêmico, a experiência serviu como meio agregador de conceitos sociais, alimentando a vontade dos estudantes levar a Medicina a lugares marginalizados e carentes de cuidados.

O BULLYING COMO ANTAGONISTA SOCIAL.

Natalia Cherobin; Karla Ferreira Rodrigues; Bruna da Costa; Wesley Mees; Marlene Santes Klitzke Gabriel

O Bullying, termo que designa o ato de agressão física ou psicológica, mostra-se agente fomentador de preconceitos e incompreensão emocional e está cada vez mais notável na rotina escolar. Pensando nessa realidade, criou-se uma proposta que procurou suprir a necessidade da construção de uma consciência empática. O projeto compreende uma análise descritiva originada de uma experiência vivida pelos acadêmicos do curso de Medicina da FURB ligados ao programa federal PET-Saúde/GraduaSUS. O plano se desdobrou a partir de um encontro na Escola Básica Municipal Francisco Lancer, que contou com a participação de quarenta alunos do sexto ano e do grupo diretivo escolar. Com duração de duas horas, a intervenção se deu por meio de duas atividades, denominadas “Embarcando nas diferenças” e “Aquário da amizade”. Primeiramente, dividiu-se os estudantes em cinco grupos, sendo que cada conjunto recebeu uma folha A4, lápis de cores e tiras de tecido. Para execução da primeira dinâmica, orientou-se a elaboração de um desenho em forma de barco, sendo que cada aluno poderia riscar apenas um traço, então passando a vez para o colega ao lado. Assim, eles tiveram o tempo de trinta segundos para finalizar a prática, a qual foi repetida com algumas restrições inseridas por meio das tiras de tecidos. Essas limitações faziam alusão às deficiências físicas comumente encontradas em nosso meio, como mudez, surdez, cegueira e ausência de membros superiores, que restringiram a execução da dinâmica no tempo estipulado. Dando continuidade às práticas, iniciou-se a segunda metodologia, realizada através da colagem de desenhos em um aquário previamente arquitetado pelos acadêmicos. As figuras construídas pelos alunos tinham formato de animais marinhos e espelhavam a sua própria personalidade. Findando as atividades, debateu-se suas morais entre os grupos, incitando a construção de uma consciência crítica e humanizada sobre o Bullying. Salientou-se aos olhos o grande interesse dos estudantes pelos assuntos abordados. Esse entusiasmo evidenciou uma prévia concepção das consequências negativas oriundas do Bullying na rotina escolar. Além disso, no decorrer das intervenções foi observada grande cooperação entre os alunos, de modo que as limitações foram supridas através de apoio mútuo. As morais inerentes às ações referiam-se à necessidade de respeitar as adversidades e particularidades individuais, conduta essencial para manter o convívio social harmônico e uníssono. Para os acadêmicos, a atividade proporcionou uma experiência única e evidenciou a importância de projetos que enfatizem a heterogeneidade como instrumento de uma sociedade completa e funcional.

CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO DE MODA: PARKA PARA DESENHISTAS E PINTORES.

Pamela Weinfortner Tormes; Adilson da Silva

O desenvolvimento tecnológico vem mudando o estilo de vida de muitas pessoas, percebe-se que as inovações fazem parte do desenvolvimento e podem facilitar as atividades humanas contribuindo para o crescimento da sociedade. Neste contexto, a indústria têxtil e do vestuário acompanha esse novo estilo oferecendo novos produtos de acordo com os consumidores. Como a moda relaciona-se com a criação do novo, a união entre as inovações com os produtos têxteis e do vestuário competem ao estilista criar para diferenciar-se diante concorrência. Através de pesquisa bibliográfica, pesquisa mercadológica e conversas informais, percebe-se a falta de um produto que facilite os procedimentos dos artistas como desenhistas e pintores na forma de produção das suas obras de arte. Portanto, na disciplina de Tecnologia da Confecção do curso de Moda da FURB – Universidade Regional de Blumenau, desenvolveu-se um produto que visa a união entre a moda e as inovações para auxiliar o trabalho desses artistas. Pelo apuramento das necessidades encontrada por eles durante a criação de suas obras, concebeu-se uma parka com bolsos e compartimentos para guardar os materiais que são mais utilizados. Além de aderir na própria peça, acessórios que auxiliam o trabalho, como luvas para desenho e bolso com água para limpar pincéis. Através do protótipo da peça, percebeu-se que o usuário consegue alcançar seus materiais de forma mais aprazível, diminuindo as possíveis distrações referente aos mesmos, permitindo que o artista consiga expressar-se com maior foco as suas obras. A parka também possibilita trabalhos em ambientes externos, por tornar o transporte dos materiais mais prático. A união entre a indústria têxtil, da moda e vestuário com as inovações, assim como, as novas tecnologias e a arte, influenciam no âmbito social, contribuindo para o aprimoramento das técnicas e conhecimentos. Essa união, além de criar novos nichos de mercado e ampliar os horizontes das indústrias, pode contribuir para um cenário em que os produtos têxteis auxiliem nas atividades humanas e atribuam maior conforto aos seus consumidores.

CALÇA JEANS PARA USUÁRIOS DE CELULARES PLUS.

Patricia Gomes; Adilson da Silva

A primeira geração de telefones celulares surgiu em 1983, e não era acessível a todos, a instalação era desenvolvida para carros, pois os mesmo pesavam em média 1kg e aproximadamente 30 centímetros de altura. Com o avanço da tecnologia a tendência foi diminuir o tamanho físico e o aumento das funções. Surgiu o famoso e necessário Smartphones, uma espécie de computador que cabe na palma da mão. Com a evolução da tecnologia existe uma grande variação de tamanho nos celulares. Nos modelos Plus temos toda acessibilidade e modernidade, porém para o público masculino vem a dificuldade de guardar nos bolsos dianteiros de calças Jeans. Jeans é hoje uma peça indispensável no vestuário, o jeans nasceu como uniforme de mineradores e foi aos poucos subindo os degraus na sociedade moderna. Com o intuito de unir essas duas criações, sentiu-se a necessidade de criar uma nova modelagem com um bolso embutido que possa atender a necessidade de quem tem um Celular plus. Com o intuito de unir essas duas evidências para a sociedade, sentiu-se a necessidade de criar uma nova modelagem com um bolso que ficará embutido no bolso da frente, ou seja, um bolso dentro de outro bolso que quando o usuário quiser poderá puxar para fora e comportar o celular. Faz-se necessário mencionar que não existe no mercado um produto que faça esta finalidade o que caracteriza este produto como inovador no segmento da indústria do vestuário. Ressalta-se também da importância que o Curso de Moda da Furb tem no quesito de pensar além da criação de produtos de uma coleção para as estações do ano, mas também para a criação de produtos com funcionalidade independentemente da área do saber.

EDUCAÇÃO INFANTIL E LIBRAS: QUANDO O BOI DE HUMBERTO ESPINDOLA ENTROU NA SALA.

Pedro Gottardi; Lucinéia Sanches; Naiane Cristine Erdmann; Nilton Vanin dos Santos.

Este trabalho relata a experiência do componente curricular Estágio em Artes Visuais II do Curso de Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau, realizado em um Centro de Educação Infantil - CEI, público, localizado no município de Blumenau, no Estado de Santa Catarina. Fizeram parte deste processo crianças na faixa etária de 2 a 3 anos, três acadêmicos, sendo um dos acadêmicos surdo e a coordenadora de estágio. Durante o período do estágio problematizou-se como levar a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, para a educação infantil. O objetivo geral da prática propôs a utilização do corpo como suporte de expressão e LIBRAS, para representar os seguintes animais: Ariranha, tartaruga de água doce, veado campeiro, porco-espinho, jacaré, coruja, tucano, tuiuiú, onça pintada, lobo-guará e boi. Esses animais pertencentes à fauna da região Centro-Oeste do Brasil, especificamente do Estado de Mato Grosso do Sul. A escolha do Estado Brasileiro e animais foram determinados pelo próprio CEI. Utilizou-se como referência em Arte a obra “Brete, 1981” do artista plástico Humberto Espíndola. A metodologia adotada na prática é baseada na proposta triangular: contextualização, leitura e produção, que permitem a sensibilização do olhar e do corpo para explorar a vivência. Conclui-se que a ação pedagógica com as crianças do CEI despertou no grupo o desejo de trabalhar com crianças surdas e desenvolver ações pedagógicas de forma adaptada, respeitando à língua nativa (português), no entanto, apresentando os fundamentos da LIBRAS. Vale ressaltar que esta proposta objetivou beneficiar crianças ouvintes, mesmo que não havia um surdo além de um acadêmico no processo. Como resultado as crianças expressaram em seu corpo os sinais, algumas com as mãos outros com movimentos em várias partes do corpo. Na educação inclusiva é importante a presença de um intérprete de LIBRAS ou um professor que possa ensinar os sinais para todas as crianças, a fim de contribuir para a comunicação entre as crianças.

CORPO[CARNE] E PERFORMANCE ART: EXPERIÊNCIA ESTÉTICA EM HISTÓRIA DA ARTE.

Pedro Gottardi; Carla Carvalho

Este trabalho relata a experiência estética em uma vivência acadêmica, do componente curricular História da Arte V, no curso de Licenciatura em Artes Visuais da Universidade Regional de Blumenau, 2018/1. A temática proposta explora o corpo, identidade e erotização. A performance art é aplicada como metodologia de ensino, para o aprendizado. O principal objetivo é apresentar a potencialidade do conhecimento através de intervenções artísticas, feitas pelos próprios estudantes, durante seu processo de formação. Nessa tentativa qualitativa a performance art transforma-se e evidencia o processo metodológico de aprendizagem e [DES]configura metodologias formais, como a expositiva. São inspiração as/os artistas: Adriana Varejão, Artur Barrio, Marina Abramovic, Sandra Areto e Vik Muniz. Para a execução da performance art, modificou-se o layout da sala, ambientou-se com lâmpadas vermelhas, espalhou-se cartas pelo chão e um roteiro fora fixado a porta para que os outros acadêmicos acompanhem o percurso e participassem. Nomeia-se a performance art “A Celebração de Nossa [CARNE]”. Ao final, todos retornaram para a sala e socializou-se as experiências vividas. Ao modificar o padrão de uma aula e refletirmos em conjunto sobre a performance art apresentada, tendo o corpo como tema e suporte, percebeu-se o quanto estamos anestesiados com as formalidades acadêmicas quando compartilhamos conceitos, possibilitando-nos experienciar no corpo[CARNE] o conhecimento. Concluímos que para causar a reflexão acerca da arte contemporânea, a poetização apresentada no coletivo gerou as inquietações e manifestações guardadas como segredos dentro de cada um de nós. As/os artistas em questão nos deram suporte na poetização e puderam transformar nossa visualidade pretendida. Enquanto acadêmicos do curso de Licenciatura em Artes Visuais percebemos a necessidade do deslocamento da metodologia quando nos colocamos a ensinar arte.

FEMMAT RELATO E ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA VIVIDA EM SALA DE AULA NUMA PERSPECTIVA DAS METODOLOGIAS HÍBRIDAS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO UNIVERSITÁRIO.

Raquel Andrade Rebelo

O presente estudo apresenta o uso de metodologias híbridas como recurso didático no ensino para alunos universitários, buscando analisar sua importância e eficiência das práticas docentes no processo ensino-aprendizagem. As metodologias aplicadas foram estação por rotação e sala de aula invertida, reunindo o ensino on-line e o presencial, onde aluno aprende por meio on-line com algum elemento de controle sobre o tempo, lugar, modo e ou ritmo de estudo. Com o uso de internet e laboratório de informática, as aulas atenderam melhor às necessidades dos alunos e às dificuldades encontradas em sala de aula. A pesquisa quantitativa e qualitativa tem por objetivo relatar e analisar o interesse dos alunos e à compreensão dos conteúdos abordados numa perspectiva das metodologias híbridas, aplicadas nos dois semestres de 2017. Foram 4 turmas de Engenharias, 1 turma de Ciências Biológicas na disciplina de Estatística e 1 turma de Engenharia na disciplina de Álgebra, representando 90% dos alunos matriculados nos cursos do 1º sem./17 da FURB. Para o 2º sem./17 formaram 73,53% dos alunos matriculados: 2 turmas de Nutrição, 1 turmas de Engenharia, 2 turmas de Biologia, 2 turmas de Psicologia e 1 turma de Fisioterapia, na disciplina de Estatística. Na avaliação atribuíram-se notas 10, 9, 8, 7, 6 e uma questão subjetiva. Os critérios pontuados foram: Você se sentiu motivado diante das atividades propostas (1); As atividades desenvolvidas foram importantes à compreensão do conteúdo: (2) áudio, (3) leitura de texto, (4) lista de exercícios; As metodologias aplicadas auxiliaram a compreensão dos conteúdos (5); Seu grupo conseguiu atingir os objetivos propostos (6); Dê suas considerações quanto à aula: recursos didáticos, conteúdos e atuação docente. Na análise do 1º sem., a média de $(8,98 \pm 1,04 \text{ DP})$, 1,32% não atingiram o objetivo nas questões (1) e (6) e na questão (2) foram 2,63%. Avaliação das notas $\geq 7,0$: 94,74% na questão (1); 92,11% na questão (2); 97,37% na questão (3), 97,37% na questão (4); 94,74% na questão (5) e 97,37% na questão (6). A avaliação subjetiva foi positiva. No 2º sem., a média de $(7,94 \pm 1,035 \text{ DP})$, 7,69% apontaram que não atingiram o objetivo nas questões (1), (2) e (5) e na questão (6) foram 15,38% dos alunos. As notas $\geq 7,0$: 74% na questão (1); 68,40% na questão (2); 93,13% na questão (3), 98% na questão (4); 83,44% na questão (5) e 87,27% na questão (6). Na avaliação subjetiva as metodologias permitiram melhor compreensão dos conteúdos e aulas diferenciadas. Afirma-se que os resultados foram satisfatórios na percepção do aluno, tornando-o protagonista do processo e novas práticas pedagógicas contribuem para o ensino universitário.

APLICAÇÃO DOS MÉTODOS DE CURA, COZIMENTO E DEFUMAÇÃO COMO PRINCÍPIOS DE CONSERVAÇÃO DE CARNE: PASTRAMI.

Raquel Bonati Moraes Ibsch; Carolina Krebs de Souza; Arisna Zucki Hoppe; Dayane Wehrmeister; Sabrina de Quadros Reis; Sarah Laysa Becker; Thiago Farias Reis

O pastrami é uma carne bovina magra curada e muito temperada, supostamente originária dos Bálcãs, ou pode estar relacionado com a pastirma da Turquia, mas que se popularizou nos Estados Unidos. É feito partindo de tecnologias de conservação de carne que nossos ancestrais usavam antes de existirem as câmaras de refrigeração. O desenvolvimento do pastrami inicia com a retirada do excesso de gordura da carne, submergindo-a em salmoura (açúcar, sal e especiarias). Após 07 dias de cura refrigerada (4°C) a carne é cozida (2h) e defumada (45 minutos). Este trabalho disciplinar (Tópicos Especiais em Alimentos / Engenharia Química) teve como objetivo conhecer e aprimorar o tradicional método artesanal de produção de pastrami sugerindo tecnologias em escala industrial. Para o desenvolvimento do produto utilizou-se inicialmente 500g de peito de boi que foi submerso em salmoura contendo sal marinho, vinagre de álcool, açúcar mascavo, sementes de mostarda, folhas de louro, alho, pimenta do reino. Antes da defumação a carne foi temperada com alho, alecrim, pimenta do reino e sal. O rendimento do produto foi de 53,83% e o custo da matéria-prima para a produção 1 kg de Pastrami foi de aproximadamente R\$ 104,00. O pastrami obtido apresentou 125 kcal, 15 g de proteínas e 716 mg de sódio em uma porção de 49 g (5 fatias). A análise sensorial teve ótimos resultados para todos os atributos avaliados (sabor, aroma, textura, aparência global e cor), com Índice de Aceitação (IA) de 94%. A sugestão para acelerar o processo de fabricação em escala industrial é utilizar injetores de salmoura contendo enzimas proteolíticas para reduzir o tempo de difusão da mesma e amaciar a carne, finalizando com cocção em alta pressão, o que reduziria o tempo de processo em até 70%.

A DISSECAÇÃO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E CAPACITAÇÃO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA.

Raquel Meurer; Mary Anne Pasta de Amorim

A dissecação consiste no ato de separar partes de um corpo ou órgão durante o estudo anatômico ou na prática cirúrgica, permitindo observar o corpo humano, suas regiões e órgãos. A prática de dissecação representa uma importante ferramenta de aprendizado durante o estudo da anatomia humana para os estudantes de medicina, pois com ela pode-se relacionar a anatomia topográfica com a clínica e a cirurgia. Com as aulas de dissecação os alunos são estimulados a desenvolver a destreza manual e habilidades emocionais, aprendem a trabalhar com a instrumentária cirúrgica e são desafiados a trabalhar em grupo. O presente trabalho apresenta como objetivo descrever quantitativamente a importância da dissecação como ferramenta de aprendizado e capacitação para alunos de medicina bem como as experiências dessa prática. O estudo foi realizado no primeiro semestre de 2018, pela acadêmica do curso de Medicina através de pesquisa bibliográfica nas plataformas Scielo e PUBMED durante o período de abril a junho de 2018, e também como outras fontes os livros Anatomia Orientada para Clínica e Anatomia Clínica. Foram selecionados para a análise 12 artigos que abordam a técnica de dissecação como um importante aliado para o estudo da medicina. De acordo com Pereira et al. e MC Garvey et al. a anatomia continua compondo a base da formação médica e a prática de dissecação demonstrou-se ser um excelente método para o aprendizado da Anatomia Topográfica, para o desenvolvimento de habilidades manuais e cirúrgicas e possibilitou a capacitação emocional dos estudantes. Ainda os autores Pontinha e Soeiro comentam que há dificuldades enfrentadas para manter a prática de dissecação durante as aulas de anatomia. O estudo da anatomia através da dissecação estabeleceu-se como uma importante ferramenta no aprendizado de estudantes de medicina, assim como o desenvolvimento de habilidades manuais e emocionais. A dissecação é um mecanismo de ensino que deveria ser intensamente trabalhado nas universidades brasileiras de medicina, visto que esta contribui no aprendizado da anatomia humana e na capacitação do futuro profissional médico.

VARIAÇÃO NO FORMATO E TAMANHO DO PROCESSO XIFÓIDEO DURANTE AS AULAS DE DISSECÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

Raquel Meurer; Mary Anne Pasta de Amorim

As aulas práticas de dissecação assumem um papel importante no processo de aprendizagem do estudante de medicina. No ato de dissecar o aluno estuda o cadáver por meio de cortes, possibilitando-o visualizar as regiões e órgãos do corpo humano. O aluno desenvolve habilidades manuais, destreza no uso de instrumentos cirúrgicos, aprimora o seu conhecimento em anatomia, assim como correlaciona com a teoria e com a clínica. O esterno é um osso plano e alongado, forma a porção mediana da região anterior da parede torácica e possui três partes: o manúbrio, o corpo e o processo xifóideo. O esterno possui aproximadamente 18 cm de comprimento, destes cerca de 3 cm constituem o processo xifóideo. O processo xifóideo durante a juventude é uma estrutura fina formada por cartilagem, na vida adulta pode tornar-se ossificado e fundir-se ao esterno na senilidade. O processo xifóideo pode apresentar variações anatômicas sendo ele bífido, curvo, rombo, defletido ou até mesmo ausente. Este estudo relata uma variação anatômica no formato e tamanho do processo xifóideo do osso esterno encontrada durante a aula prática de dissecação. O estudo foi realizado com a prática de dissecação e o estudo observacional da parede anterior do tórax, no segundo semestre de 2017, durante as aulas práticas de dissecação da disciplina de Anatomia Topográfica da II fase do curso de Medicina no Laboratório de Anatomia Humana/FURB. Imagens foram realizadas e comparadas com os dados registrados na literatura. Durante a realização da dissecação de um cadáver de sexo masculino, foi verificada a presença de um processo xifóideo duplo e ganchoso medialmente. O esterno apresentava comprimento total de 22,9 cm e seu processo xifóideo bifurcado do lado esquerdo apresentava 6,7 cm e do lado direito 5,1 cm da sua junção xifoesternal até o ápice. Tal achado ainda não havia sido registrado no laboratório de anatomia. Pesquisas demonstram o formato único como habitual, em torno de 71%, em formato bifurcado ou duplo em torno de 27% ou na forma tripla, sendo mais rara, estes ocorrem basicamente por fusão da extremidade inferior incompleta. Tal achado é de importância clínica para acadêmicos e futuros profissionais por ser um ponto de referência na reanimação cardiopulmonar, este se for realizado em local incorreto pode acarretar em deslocamento do processo xifóideo com possível perfuração de fígado e pulmão. Utilizado também em exame físico, procedimentos invasivos como abordagens nos vasos torácicos internos, no tamponamento cardíaco resultante de um quadro congênito e deve-se atentar para possíveis complicações após punções esternais. As diversas variações encontradas devem ser consideradas e não podem ser confundidas com fraturas da região e acupuntura.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA PARA OS DIABÉTICOS TIPO 2 EM TERAPIA COM INSULINA DA ESF AUREA PFUETZENREITER.

Renata Tani Suga; Karla Ferreira Rodrigues; Eduardo Otávio Grether; Kauê Cunha de Freitas; Mateus Campestrini Harger; Mateus Ciola Becker; Maria Beatriz Rossi Rodrigues

Este relato de experiência da disciplina Internato em Medicina da Família e comunidade tem como objetivo relatar a vivência acadêmica com os diabéticos em insulino terapia. A equipe da Estratégia de Saúde da Família Áurea Pfuetzenreiter, ao receber os alunos, apresentou como demanda local a necessidade de avaliar o risco cardiovascular dos diabéticos em uso de insulina, devido ao déficit local sobre os dados. O diabetes mellitus (DM) é uma doença frequentemente associada a outras morbidades, sendo que apenas 18,1% apresentam DM isolada. As principais complicações são as doenças micro e macrovasculares. Um estudo de coorte britânico, conhecido como UKPDS criou um cálculo que estratifica o risco cardiovascular em pacientes portadores de DM2. Este relato apresenta um olhar dos acadêmicos sobre o resultado da avaliação de risco dos diabéticos, a observação de como os indivíduos lidam com o processo de saúde-doença e o seu conhecimento sobre as complicações cardiovasculares do diabetes. Como metodologia realizou-se uma revisão de prontuários no período de fevereiro a abril de 2018, identificando os pacientes diabéticos e construindo um banco de dados com o perfil de exames e risco cardiovascular, segundo o UKPDS. Os pacientes diabéticos em insulino terapia foram convidados a participar de um grupo para debater sobre o autocuidado. Do total de 94 diabéticos, 55 estavam em insulino terapia e, destes, apenas 19 puderam ter seu risco calculado, devido à falta de exames. Dentre estes, 3 estavam em risco muito alto, 9 em risco alto, 2 em risco intermediário e 5 em risco baixo. Conseguiu-se contatar apenas 11 pessoas, as quais foram convidados a participar da reunião que aconteceu no dia 08/06/2018, sendo que apenas 2 pessoas compareceram. Devido à baixa adesão optou-se por realizar abordagem individual. Durante a conversa os alunos estimularam os pacientes a explicar o que sabiam acerca dos seus riscos cardiovasculares. Os resultados individuais do cálculo do UKPDS foram expostos e comentados. Com esta prática, os alunos concluíram que o manejo com os diabéticos é de difícil controle devido à baixa adesão dos pacientes a reunião. Dos que compareceram, os estudantes perceberam que ao informar os riscos cardiovasculares, ambos os pacientes se apresentaram despreocupados, relatando estarem se sentindo bem. Na formação acadêmica, o trabalho trouxe uma experiência única aos acadêmicos, proporcionando a oportunidade do contato com os pacientes. Os alunos apresentaram-se espantados com a falta de adesão dos pacientes e com a atitude dos pacientes ao saberem os seus riscos cardiovasculares. Apesar disso, deixou o desejo de em um futuro encontrar meios de informar e conscientizar a comunidade.

RELATO DE CASO DE MELANOMA EM SÍTIO ANATÔMICO RARO SUBMETIDO A TRATAMENTO EM HOSPITAL DE BLUMENAU.

Renata Tani Suga; Patricia Costa Camara; Mateus Campestrini Harger; Roger Kruger.

O melanoma maligno (MM) é um câncer derivado dos melanócitos. Este tipo de câncer é cutâneo em 90% dos casos, sendo mais incidentes em áreas de exposição solar. No entanto, MM também podem ser encontrados em regiões de mucosas, como na vagina e vulva, sendo estes sítios anatômicos raros. Os Melanomas de Vulva (MV) são patologias raras, pouco relatadas na literatura, sendo que somente nove séries com mais de 40 pacientes foram publicados nos últimos 30 anos. Sendo a incidência anual do MV de 0,2:100.000 mulheres. A raridade dos casos, tornam o tratamento difícil de ser concordado e a taxa de sobrevivência difícil de ser estimada. Desta forma, o nosso trabalho tem por objetivo relatar o caso raro de um melanoma de vulva. Foi realizado através de uma revisão de prontuário e acompanhamento do caso, realizada durante nossas aulas práticas em oncologia. Z,B,M, 75 anos, chegou ao hospital de Brusque com queixa de metrorragia. Ao exame físico foi evidenciado lesão vulvar e solicitado biópsia revelando neoplasia maligna, sugestiva de melanoma maligno. Foi encaminhada para Hospital Santo Antônio (Blumenau), apresentando dor, corrimento vulvar com odor fétido e sangramento vaginal, onde foi realizado ressonância de pelve apresentando lesão de vulva 66x47x32mm em contato com a margem posterior da uretra e margem posterior do canal anal e linfonodomegalia inguinal esquerda. Imunohistoquímica apresentando melanoma invasivo ulcerado. Tomografia de tórax e abdome sem metástase. Sendo encaminhada com urgência para a cirurgia oncológica. Foi realizada cirurgia de vulvectomia com linfadenectomia inguinal bilateral pélvica. Pós-operatório sem intercorrências graves, tendo alta 04 dias após a cirurgia. Retornou ao PS 11 dias após a alta com um quadro de sepse, infecção da ferida operatória (FO) e infecção urinária. É encaminhada para a oncologia. Foi submetida a lavagem da região e drenagem, e inicia-se o uso de antibiótico. Apresenta melhora clínica e da ferida operatória recebendo alta. Retorna para avaliação após 1 semana apresentando bom estado geral, sem sinais flogísticos na FO. Anatomopatológico apresentando melanoma maligno nodular, margens livres. Os MV apresentam-se geralmente assintomáticos, sendo deste modo um diagnóstico precoce difícil. Na maioria das vezes, o diagnóstico é tardio sendo feito através de um achado incidental da própria lesão. A disseminação metastática é preferencialmente direcionada aos linfonodos inguinais. Mas, pode atingir outras cadeias linfonodais, fígado, pulmão e cérebro. De modo geral, o tratamento de escolha consiste em uma excisão local ampla, com margens de 1-2cm, sendo semelhante ao tratamento de melanoma cutâneo. A paciente do caso, ao ser submetida a vulvectomia teve complicações pós-operatórias com infecção da ferida devido a contaminação com fezes, sendo indicado para ela realizar ileostomia e lavagem da ferida operatória. Contudo, a paciente evoluiu com melhora do quadro, e apresentou-se em bom estado geral.

EQUITAÇÃO ADAPTADA, UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO PARADESPORTO DE BLUMENAU.

Roseli Koepp; Sessuana Y. Magalhães Rosa, Silvia Karina Perreguda Luciani.

A equitação adaptada é uma das modalidades oferecidas pelo programa paradesporto escolar (PPE), da prefeitura municipal de Blumenau. O PPE iniciou como projeto no ano de 2011, com a finalidade de oferecer oportunidade de prática desportiva para crianças e adolescentes de até 19 anos, com qualquer deficiência, e que estejam matriculadas na rede de ensino estadual, municipal, ou particular. "As aulas do paradesporto são desenvolvidas no contraturno, e promovem o estímulo à cidadania e o exercício de direitos humanos das pessoas com deficiência, com fins de empoderamento e inclusão social, por meio de atividades esportivas, sociais e educacionais." PARADESPORTO ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE BLUMENAU/SC: INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE PARA TODOS, 2017. A equitação adaptada atende especificamente crianças com paralisia cerebral (PC), sequelas de AVC, lesão medular e cerebral e também doenças degenerativas. Para ingressar nesta modalidade o aluno deve estar frequentando o ensino regular e estar participando de outra modalidade. Ao iniciar o aluno passará por uma avaliação para analisar a permanência na modalidade. A equitação adaptada possui um trabalho com uma equipe interdisciplinar. Conta com profissionais das seguintes áreas; PEDAGOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E EQUITAÇÃO. A profissional da pedagogia também tem formação como equitadora. Com os conhecimentos inerentes a pedagogia nos traz todo um trato pedagógico necessário para intervir da melhor forma com os alunos, auxiliando o aluno no desenvolvimento integral, no processo de aprendizagem. Onde o resultado da intervenção deste profissional irá refletir no pós atendimento, na sala de aula, no processo cognitivo, na autonomia, no dia a dia da criança. Já enquanto equitadora nos traz todo o conhecimento com os animais, tais como a alimentação, os cuidados para a saúde do animal, na aproximação entre aluno e animal. Também traz o conhecimento sobre os equipamentos necessários para a prática da modalidade. A Fisioterapia nos traz todo o cuidado com movimento, melhora na qualidade dos movimentos necessário a vida cotidiana, posturas ideais e seus benefícios ao dia a dia do aluno. A Educação Física vem com os conhecimentos advindos a modalidade esportiva e os benefícios que a modalidade pode trazer ao praticante. Unindo esses conhecimentos, buscando trabalhar em equipe podemos observar melhora na qualidade de vida dos praticantes, na interação do aluno com o meio que está inserido, nas atividades básicas do dia a dia, no aspecto social, melhora cognitiva e até mesmo melhora no rendimento escolar, sem falar na melhora da autonomia e autoestima. Nós enquanto profissionais podendo estar inseridos em um trabalho interdisciplinar tem nos agregando muito conhecimento, que é traduzido em nosso crescimento, tanto profissional, compartilhando este trabalho umas com as outras, podendo estar conhecendo um pouco mais de cada área. Quanto pessoal, valorizando cada profissional e sua área de atuação.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DO ESCORPIONISMO EM 26 MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2010 A 2015.

Sabrina Pietra Bauler; Bruna Helena Kipper; Giovani Lemes Barbosa; Graziela Ribeiro da Cunha; Milena Gimenez Valente; Tamyres da Costa

Os escorpiões são artrópodes pertencentes à classe Arachnida, ordem Scorpiones e estão amplamente distribuídos pelo planeta. A espécie *Tityus serrulatus*, conhecida como escorpião amarelo, pode se adaptar e proliferar em diversos ambientes causando problemas de saúde pública, devido a possibilidade de inoculação de seu veneno. O intuito desta pesquisa foi descrever as características epidemiológicas dos acidentes escorpiônicos, principalmente relacionadas ao sexo mais acometido e a sazonalidade dos acidentes, em 26 municípios de Santa Catarina, no período de 2010 a 2015. Foi realizado um levantamento de dados dos acidentes escorpiônicos registrados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN). Para seleção dos municípios foi estabelecido os que obtiveram acima de dez registros no período. Os resultados foram tabulados no programa Microsoft Office Excel 2013 e para análise das frequências utilizou-se a estatística descritiva. Os municípios obtiveram um total de 852 acidentes com escorpiões no período de 2010 a 2015, sendo, o sexo masculino o mais acometido com 467 casos (54,81%). A sazonalidade dos agravos esteve associada aos meses mais quentes, verificando-se no verão a maior expressividade com o registro de 390 casos (45,77%). A região oeste foi a mais atingida totalizando 12 cidades (46,15%) do estado. O ano que apresentou maior frequência de acidentes no período estudado foi 2011, com 167 casos (19,60%) e a faixa etária mais atingida foi de 20 a 39 anos com 299 casos (35,09%). Os acidentes escorpiônicos nos municípios estudados, entre 2010 a 2015 ocorreram com maior frequência no sexo masculino, no verão, na faixa etária de 20 a 39 anos e na região oeste de Santa Catarina. Desta forma, fica evidente que as ações de prevenção de acidentes e controle dos escorpiões devem ser intensificadas nas estações mais quentes do ano, assim como a orientação da população com estratégias de educação em saúde, principalmente para o sexo masculino que atingiu maior frequência de casos. Dentro da formação de saúde pública é de extrema importância a realização deste trabalho pois integra estudo, serviço e comunidade, proferindo não apenas o conhecimento, e sim a melhora no currículo dos acadêmicos, além de auxiliar a comunidade em questões sanitárias.

A MODA E A CRIAÇÃO DE PRODUTOS COM MENOR IMPACTO AMBIENTAL.

Samantha Ellen Weber; Adilson da Silva

Considerando a situação atual de consumo e a produção do setor têxtil e vestuário, observa-se que o homem consome mais do que o planeta suporta. Neste sentido, há reduzido espaço para o armazenamento ou até mesmo espaço para o descarte de tantos produtos comparativamente com a capacidade de renovação no mesmo nível dos recursos naturais utilizados para a referida produção. O Brasil, por exemplo, por ter uma grande produção de produtos de moda praia, sendo a maioria confeccionada com tecidos sintéticos e elastano, sendo que este leva mais tempo para se decompor na natureza do que produtos com fibra natural. No curso de Moda da FURB, ao longo das disciplinas de Tecnologia da Confecção, foi incentivada a criação de um produto inovador, que fizesse a diferença no mercado. Neste contexto, utilizou-se da pesquisa bibliográfica como meio para aprofundar-se sobre o assunto. Como resultado, tem-se a criação e o desenvolvimento de um produto para o segmento da moda, que utiliza um material com baixo impacto ambiental. Trata-se de um biquíni confeccionado com tecido tecnológico da empresa Santaconstância, o AmniSoul Eco que tem na sua composição o único fio biodegradável do mundo. Assim, tem a capacidade de se decompor em até 3 anos, quando descartado em aterro sanitário. A tecnologia desse fio foi desenvolvida pela empresa multinacional Rhodia. O tecido tem as mesmas características visuais de moda praia, porém, traz a vantagem de menor impacto ambiental no quesito descarte. Portanto, com base no que foi descrito, pode-se afirmar que a academia tem papel importante nas questões de criar e desenvolver novos produtos, sem deixar de atender os desejos comerciais através da tecnologia vestível e disponível. Esta visão estratégica contribui com o planeta através da redução dos impactos ambientais, provando que se pode fazer que uma moda mais consciente, inteligente e justa com o consumidor e meio ambiente.

COELHOS DE ESTIMAÇÃO: NÚMERO DE ATENDIMENTOS E CONHECIMENTO DO CLÍNICO DE PEQUENOS ANIMAIS NA REGIÃO DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ/SC.

Scarlet Santos; Edgar Cardoso; Bruna Schneider; Luanna Nunes Mayer

Dóceis e de fácil treinamento, além de serem extremamente inteligentes, os coelhos deixam de ser cobaias nas indústrias para ocupar uma importante posição, a de animal de companhia. Estes animais possuem características afetuosas muito proeminentes, como a de seguir o proprietário pela casa e lambe-lo quando há satisfação e felicidade, e por isso, os proprietários de coelhos estão cada vez mais exigentes com o mercado veterinário, já que agora estes animais fazem parte da família. O projeto tem como objetivo verificar como os médicos veterinários na região do médio vale do Itajaí, autoavaliam seu conhecimento a respeito da clínica médica e cirurgia do coelho doméstico. Traçando ainda seu perfil profissional através de questionário semi estruturado, identificando sua formação, especialização e suas ações frente ao atendimento de coelhos na rotina clínica. Mediante aos 67 médicos veterinários entrevistados, a maioria são do sexo feminino, com idade aproximada entre 22 e 33 anos, sendo a Universidade Regional de Blumenau – FURB a maior formadora dos profissionais em questão. A rotina de atendimentos clínicos costuma ser de mais de 151 animais por mês, além de 1 a 5 coelhos por ano. Quando questionados sobre seu nível de conhecimento acerca do coelho de estimação, a maioria dos profissionais acredita ter um entendimento superficial da espécie, apesar de compreenderem em sua graduação aulas de clínica médica de animais silvestres. Além disso, ainda que os profissionais observem o coelho na rotina clínica e o seu crescimento como pet, não se interessam em procurar conhecer a espécie, e os que arriscam, indicam que não há literatura científica disponível e que seja atual. Desta forma, nota-se a necessidade de atualização da grade curricular das universidades, principalmente no que se diz respeito a área de pets exóticos.

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE EXTRATO DE TOMATE COMO ATIVIDADE DE ENSINO NA DISCIPLINA DE HIGIENE E LEGISLAÇÃO DE ALIMENTOS I.

Stefany Pergentino dos Santos; Mercedes Gabriela Ratto Reiter; Karin Przygoda; Carolina Krebs de Souza

O extrato de tomate é um alimento consumido por grande parte da população. Ter um alimento seguro é extremamente importante para os consumidores. Se um alimento apresenta um aspecto ruim, que não lembra ao produto natural, provavelmente será descartado. Portanto, este deve apresentar boa aparência, bom odor e boa textura. Este trabalho, relacionado com as atividades da disciplina de Higiene e Legislação de Alimentos I do curso de Engenharia de Alimentos da FURB, foi desenvolvido no laboratório de ensaios de Microbiologia (Campus II) e teve como objetivo realizar análises de um determinado alimento para poder identificar se ele está ou não dentro da legislação. Para isso foi necessário pesquisar microrganismos existentes em 4 amostras de extrato de tomate. A metodologia utilizada foi a tradicional de referência internacional utilizando diluições decimais. Foram pesquisadas bactérias mesófilas aeróbias totais em Plate Count Agar (PCA) e bolores e leveduras em Sabouraud Dextrose Agar (SDA). Os resultados obtidos na contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) de bactérias mesófilas foram de $8,4 \times 10^6$ UFC/g, de bolores e leveduras foi de $1,2 \times 10^7$ UFC/g. Estes resultados foram avaliados de acordo com a legislação RDC no 12, de 02 de janeiro de 2001. A quantidade de bactérias mesófilas, aceita pelo RDC, é de 3×10^5 UFC/g. Já a quantidade aceita de bolores e leveduras é de 10^4 UFC/g. Portanto, os resultados encontrados estão fora dos padrões exigidos na legislação. Dessa forma, a amostra de extrato de tomate usado foi reprovada. Conclui-se que a presente atividade disciplinar foi de extrema importância para a formação acadêmica dos alunos por vivenciar na prática uma atividade, como estas análises microbiológicas, que são muito usadas nas indústrias e, qualquer erro cometido, pode causar grandes prejuízos.

MACHADO MANCHETES: O GÊNERO NOTÍCIA EM UM PROJETO DE LETRAMENTO DO PIBID-FURB.

Suelen Ramos; Karina Zendron da Cunha; Henrique Mengisztcki; Jaqueline Kempner; Silvane Terezinha de Oliveira

Destinado aos acadêmicos de licenciatura presencial, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau (FURB) possibilitou, em parceria com a E.B.M. Machado de Assis, o desenvolvimento de Projetos de Letramento pelo subprojeto Letras-Português. O projeto, protagonizado por acadêmicos bolsistas ID do curso de Letras, teve o suporte de um professor supervisor da unidade escolar da disciplina de Língua Portuguesa, além de um orientador da FURB. Os Projetos de Letramento otimizam práticas sociais de escrita para que ultrapassem a mera aprendizagem da escrita, aliando-se aos gêneros textuais, tendo assim seus usos sociais ampliados. Pretende-se socializar os procedimentos e resultados de uma Sequência Didática aplicada com alunos de uma turma de 6º ano, durante o último trimestre de 2017, que teve o gênero notícia como foco temático. Depois da apresentação dos objetivos da sequência didática à turma pelos bolsistas, deu-se início a escrita de uma produção textual inicial pelos alunos, que teve o propósito de diagnosticar seus conhecimentos acerca do gênero notícia e auxiliar na produção dos módulos didáticos que foram desenvolvidos nas aulas seguintes. Os oito módulos, elaborados pelos bolsistas e professor supervisor, foram compostos pela análise sobre a estrutura de uma notícia, pelos elementos de diferentes meios em que circulam as notícias, pela discussão e reflexão acerca de fake news e indicação de fontes de informações fidedignas. O desenvolvimento do produto final desta Sequência Didática teve início após o sorteio de seções de notícias que iriam compor o jornal (tecnologia, esporte, entretenimento, política, segurança). A partir da seção definida, o aluno selecionou uma notícia para que, na aula seguinte, fosse realizada a gravação em vídeo do título, subtítulo e lead. Ao fim das gravações e edições, o “Machado Manchetes” foi socializado em sala de aula e divulgado no YouTube. Durante a reprodução, reflexões críticas e opiniões dadas pelos alunos aos bolsistas permitiram a constatação da autonomia desses estudantes, os quais amadureceram suas perspectivas de leitura, receptividade e interpretação, possibilitando uma visão crítica a respeito da reprodução de notícias em seus círculos sociais. São incontestáveis os impactos das tecnologias no cotidiano da maioria das pessoas e, por isso, é preciso criar espaços em sala de aula para debater esses impactos sobre os sujeitos por elas influenciados.

BRASSAGEM E PRODUÇÃO DE CERVEJA TIPO WEISEN.

Tatiane Debatin; Lisiane Fernandes de Carvalho; Aline Klas; Tairine Ruana Weiers

A cerveja é produzida por meio da fermentação alcoólica do mosto cervejeiro, que provém do malte de cevada e água potável, por ação da levedura, com adição de lúpulo. O setor cervejeiro brasileiro é um dos maiores do mundo, e é o mais importante do mercado sul-americano. Com isto, este trabalho teve como objetivo acompanhar a conversão do amido em açúcares fermentáveis na etapa de brassagem, assim como produzir cerveja tipo Weisen. Inicialmente, na etapa de brassagem, foi acompanhado a conversão de açúcares fermentáveis a cada 10 minutos, durante 90 minutos, a fim de extrair os açúcares necessários para a fermentação da cerveja. Após, o líquido foi submetido à fervura e adicionou-se o lúpulo. A próxima etapa foi o arrefecimento até 20 °C e adição da levedura Safbrew Wheat WB-06. A fermentação ocorreu durante 6 dias à 20 °C e 4 dias à 22 °C, para estabilização manteve-se 3 dias à 1 °C. Posteriormente, para fazer carbonatação na garrafa foi utilizado solução de açúcar e realizou-se refermentação a 20 °C por 7 dias. Durante a brassagem foi analisado o °Brix para verificação da concentração de açúcares extraídos. Também foram coletadas amostras antes e depois da fermentação, a fim de analisar o °Brix, o pH e a massa específica. Através dos resultados obtidos, verificou-se que durante a brassagem, a concentração de açúcares aumentou significativamente de 0,1% (10 minutos) para 14,25% (90 minutos), demonstrando a conversão de açúcares fermentáveis. Verificou-se que o °Brix, pH e a massa específica das amostras de cerveja diminuíram, pelo fato do açúcar ter sido consumido pelas leveduras e devido a produção de álcool. A cerveja produzida apresentou 4,8% de percentual alcoólico, estando de acordo para este tipo de cerveja. Durante a produção de cerveja tipo Weizen foram feitas análises de suma importância para a indústria cervejeira, onde percebeu-se que a etapa de fermentação é a de maior importância para produção de uma cerveja com qualidade.

ACOMPANHAMENTO DE PARÂMETROS FÍSICOS-QUÍMICOS DURANTE PROCESSO FERMENTATIVO DE KOMBUCHA.

Tatiane Debatin; Lisiane Fernandes de Carvalho; Bettina Rachel Wetzstein; Filipe Monsores Krummenauer; Isadora Andrade Paulo; Johanna Bassi Kleer; Naiara Floriani Martins; Taís Regina Canal

A kombucha é uma bebida fermentada refrescante e agridoce preparada geralmente com chá preto açucarado ao qual é adicionada a chamada “mãe da kombucha”, uma película de celulose bacteriana contendo um consórcio simbiótico de bactérias acéticas e leveduras. Esta bebida é composta de probióticos como bactérias acéticas e bactérias lácticas, além de apresentar polifenóis, açúcares, ácidos orgânicos, etanol, vitaminas e uma variedade de micronutrientes produzidos durante fermentação. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo produzir kombucha, bem como avaliar as características físico-químicas no início e final da fermentação e após a adição de sucos. O experimento ocorreu com três amostras, onde duas tiveram adição de suco após fermentação e uma foi considerada como padrão (sem adição de suco). O procedimento iniciou-se com a fervura de 2 L de água durante 5 minutos, posteriormente, resfriou-se até 85 °C e adicionou-se 20 g de chá preto. Aguardou-se 5 minutos para a infusão do chá e filtrou-se. No processo de filtração, adicionou-se 150 g de açúcar e 30 mL de vinagre. Na temperatura de fermentação de 25 °C houve adição de inóculo. Foram realizadas análises físico-químicas para caracterização do produto, sendo: °Brix, pH, acidez e densidade. No processo pós fermentação, foram adicionados, sucos de abacaxi com gengibre e uva integral para posterior análises dos parâmetros estudados. As amostras após fermentação apresentaram quedas no pH entre 14,5% e 29,3%, tiveram a produtividade entre 0,02 e 0,07 mL de ác./g de amostra.h e rendimento entre 5,9 e 14,52 mL de ác. láctico/g de açúcar. Os teores alcoólicos obtidos mostraram-se insignificativos. Todas as amostras ficaram com o pH abaixo de 3,82 que é muito bom em termos de segurança alimentar, visto que os principais microrganismos patogênicos não sobrevivem em tal pH. Verificou-se que a kombucha é uma bebida fácil de produzir, o que torna possível sua produção em escala laboratorial, utilizando inóculo convencional e mantendo sua qualidade físico-química.

FATORES MOTIVADORES E DESMOTIVADORES ENTRE ESCRITORES DE FANFICTIONS.

Tatyane Rabitz Gubetti; Mariana Neumann; Dayanne Farias da Silva

O século XXI é marcado como a era da informação, da internet, da popularização da cultura pop em todos os gêneros artísticos, bem como da valorização da interação nas redes sociais. Com isto vem crescendo o número de fãs, consumidores dessa cultura pop, que são engajados em produzir materiais, de caráter amador e sem fins lucrativos. Dentre os materiais produzidos de fã para fã estão as chamadas fanfics (fanfiction). A abundância do conteúdo disponível na internet suscitou questões que poderiam ser analisadas e partindo disto, buscamos observar as diferenças de atitudes dos ficwriters (escritores/as de fanfic) de faixa etária e escolarização distintas, e identificar os fatores motivadores e desmotivadores dessas pessoas em sua forma de escrita (conteúdo e semântica) e navegação (atividades, leitura de fanfics e postagem de jornais) no site Social Spirit (um dos principais sites de fanfictions no Brasil). Observou-se, em uma pesquisa exploratória, 20 ficwriters do site, comparando as idades, estilo de escrita, os fatores motivadores e desmotivadores, separando-os em dois grupos. Grupo 1: 13 (treze) ficwriters entre 16 a 28 anos e nível de escolaridade do Ensino Médio a Superior; e Grupo 2: 7 (sete) ficwriters entre 12 a 15 anos e nível de escolaridade do Ensino Fundamental a Ensino Médio. O Grupo 1 apresentou melhor exploração e elaboração dos enredos de suas fanfictions, com textos mais complexos e limpos, observando a norma culta do Português Brasileiro, e geralmente tendo como referência obras de outras literaturas. Os ficwriters deste grupo também se preocupam em incluir reflexões de temas em pauta na sociedade atual. O Grupo 2 apresenta textos, em sua maioria, confusos e pobres de enredo, com acontecimentos desconexos e não elaborados. Outra característica bem presente é o eu lírico em constante mudança, deixando a narrativa indefinida. Outro fator observado neste grupo é a romantização da pedofilia e estupro, dentre outros indicadores de relacionamentos abusivos, que apesar disto, são extremamente populares entre os leitores. Queixas com relação à administração do site mostraram-se comuns entre os ficwriters de cada grupo. Portanto, podemos concluir que a má administração do site e, principalmente, os desentendimentos entre os grupos de ficwriters, devido à imaturidade do Grupo 2 e a intolerância por parte do Grupo 1, são os principais fatores desmotivadores encontrados, além do não reconhecimento dentro da comunidade de fãs, bloqueio criativo e dificuldade por conta de problemas na vida pessoal dos ficwriters. O ser humano, enquanto sujeito em constante construção histórico-social, utiliza meios de se expressar e de se adequar dentro de suas comunidades, e através desta pesquisa pudemos observar as relações intrínsecas que são criadas dentro dos diferentes grupos, que separam e ao mesmo tempo unem diversos sujeitos independente da geração à qual pertencem.

IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CRÂNIOS SECOS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.

Thainá Sarah Dematé; Mary Anne Pasta Amorim; Ana Lupe Motta Studzinski; Dante Tomaselli dos Santos; Fernanda Cristina Becker; Jaíne Alves Oliveira

A perícia criminal é uma área de atuação voltada à elucidação de crimes. Esta dispõe de um conjunto de conhecimentos provenientes de diversas áreas da ciência, com a finalidade de realizar o reconhecimento humano, bem como a possível identificação do criminoso. A antropologia é uma das áreas da perícia criminal estudada por acadêmicos de biomedicina e medicina mais utilizadas para auxiliar no reconhecimento humano, e em alguns casos, a possível causa da morte. Através de técnicas como a observação de acidentes anatômicos, mensuração e inspeção de ossadas, é possível identificar variações da morfologia e determinar o gênero e a idade de um indivíduo verificando estruturas em ossos como crânio, mandíbula, dentes e quadril. O presente trabalho apresenta como objetivo analisar estruturas para a possível identificação do gênero em crânios secos no laboratório de Anatomia Humana da FURB. Este estudo foi realizado no período de maio de 2018, utilizando-se de metodologia observacional de 56 crânios no laboratório de anatomia humana da FURB. Dentre as estruturas apresentadas na literatura, a possível identificação foi realizada através da observação do processo mastoide e côndilo occipital. Quando colocado em uma superfície plana, o crânio do gênero masculino apoia-se no processo mastoide e do gênero feminino apoia-se no côndilo occipital. Deste modo, dos 56 crânios analisados, 23 foram identificados como possivelmente do gênero masculino, 15 do gênero feminino e em 18 casos, os crânios apoiaram-se nas duas estruturas ou não foi possível identificar pela falta da estrutura a ser analisada sendo necessário a utilização de outras estruturas ou métodos. Na área criminalística, a identificação humana através de ossadas é muito aplicada em situações na qual técnicas moleculares e genética forense se tornam inviáveis pela falta de material biológico, ou quando a análise de características pessoais se torna impraticável devido a carbonizações, mutilações, exumações ou estágios de decomposição avançado. Desta forma, as particularidades que estruturas apresentam e diferem entre os sexos, a antropologia forense se torna uma ferramenta significativa na identificação de indivíduos.

VARIAÇÃO NA ORIGEM DA ARTÉRIA CIRCUNFLEXA FEMORAL LATERAL EM CADÁVERES HUMANOS.

Thainá Sarah Dematé; Mary Anne Pasta Amorim; Ana Lupe Motta Studzinski; Dante Tomaselli dos Santos; Fernanda Cristina Becker; Jaíne Alves Oliveira

O suprimento arterial dos membros inferiores ocorre principalmente a partir da artéria femoral. A artéria femoral entra na coxa no ponto médio entre a espinha ilíaca antero-superior e a sínfise púbica, diretamente anterior à articulação do quadril e emite um ramo lateralmente, a artéria femoral profunda, responsável pela vascularização do quadril, fêmur e músculos da coxa. A artéria femoral profunda emite as artérias circunflexa femoral lateral, e a artéria circunflexa femoral medial. A artéria circunflexa femoral lateral, tem origem lateralmente à artéria femoral profunda, percorre os músculos sartório e reto femoral, atravessa as divisões do nervo femoral e posteriormente, emite três ramos sendo eles o ramo ascendente, ramo transversal e ramo descendente. É responsável pela vascularização da parte anteroinferior da cabeça do fêmur, trocânter maior, e vasto lateral principalmente. Embora na literatura a artéria circunflexa femoral lateral é normalmente proveniente da artéria femoral profunda, achados indicam que pode apresentar variações no seu local de origem. O presente trabalho apresenta como objetivo verificar a variação na origem da artéria circunflexa femoral lateral nas peças dissecadas no Laboratório de Anatomia utilizadas para estudo dos acadêmicos. Este estudo foi realizado no período de maio de 2017, utilizando a metodologia de observação em 27 membros inferiores dissecados no Laboratório de anatomia humana da FURB. Imagens foram feitas e os achados foram confrontados com os dados existentes na literatura. Em 2 casos observou-se a origem da artéria circunflexa femoral lateral da artéria femoral, em 23 casos a artéria circunflexa femoral lateral teve origem na artéria femoral profunda, em 2 casos a origem situou-se entre a artéria femoral e a artéria femoral profunda. Constata-se assim que nas peças observadas as variações somam 14,81% e as apresentando normalidade 85,19%. Por ser responsável pelo suprimento sanguíneo da cabeça femoral, a artéria circunflexa femoral lateral tem grande importância clínica para acadêmicos e futuros profissionais da área da saúde devido às práticas cirúrgicas como Ponte aorto-coronária (ponte de safena) e cirurgias de reconstrução de lesão de quadril, fraturas de colo do fêmur e implante de prótese de quadril. Deste modo, torna-se de suma importância o conhecimento para acadêmicos da área da saúde desta variação durante os procedimentos.

A CIÊNCIA DAS ABELHAS: UM PROJETO INVESTIGATIVO DO CLUBE DE CIÊNCIAS GIRASSOL.

Thalita Krankel; Ursula Stortz Harder; José Henrique Tummler; Danilo Lima dos Santos; Murilo da Silva Macedo; Avilla Ryan da Silva Moreira; Anielli Cristini Montibeller; Emanuelle Martins

Como as abelhas produzem o mel? Como é a vida das abelhas na colmeia? Por que as abelhas morrem após picar? Estas foram algumas das questões de nosso interesse como clubistas do Clube de Ciências Girassol, da Escola Básica Municipal Leoberto Leal, que surgiram por meio da observação de uma amostra de favo (com mel, algumas abelhas operárias e zangões). Com isso, ficamos motivados para realizar um projeto de investigação denominado “A ciência das abelhas” com os objetivos de reconhecer a abelha como importante inseto no processo de polinização; identificar as partes do corpo da abelha; explicar como as abelhas produzem o mel; explicar como é a vida das abelhas na hierarquia de uma colmeia. Para investigação, desenvolvemos uma pesquisa sobre abelhas e mel a partir da leitura de revistas de circulação entre a classe de apicultores, leitura do livro “O fascinante mundo das abelhas”, investigação de rótulos de embalagem de mel para identificar quais informações trazem ao consumidor e a degustação do mel. Assistimos ao filme Bee Movie para discutir ciência e ficção, ação que possibilitou a reflexão e mudança de pensamento em relação às abelhas, desmistificando a imagem negativa, além de preservar suas vidas quando encontradas no ambiente escolar. Também assistimos ao vídeo sobre como as abelhas enxergam as cores das flores e convidamos uma apicultrice, moradora na comunidade, para um encontro na escola e divulgação do seu trabalho, como materiais utilizados nesta atividade profissional. Com a sua bagagem de conhecimentos a respeito de abelhas e do mel, essa apicultrice trouxe contribuições importantes para a nossa investigação. Em desenvolvimento, ainda estamos analisando os resultados de uma enquete sobre a intenção de consumo de mel nas famílias dos estudantes da nossa escola, representando uma amostra da comunidade e, também, uma investigação sobre as espécies de abelhas que visitam a nossa escola. Com essa investigação foi possível obtermos conhecimentos sobre como as abelhas produzem o mel, sua pureza e os benefícios deste produto, além de compreender como vivem as abelhas. Aprendemos sobre o trabalho de um apicultor, aproximando do grupo a relação entre escola e comunidade, valorizando também o produto do bairro e garantindo a aquisição e consumo de um mel de qualidade. Por fim, refletimos sobre as ações do ser humano em relação ao meio ambiente e o que implica a sobrevivência das abelhas, uma vez que se trata de um importante inseto polinizador.

ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS DESCARTADOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.

Vanessa Schumacher; Nevoní Goretti Damo; Ana Beatriz dos Santos; Camila Hasse; Fernanda de Castilho; Milena Paim

No Brasil, o descarte de medicamentos é regido pela Política Nacional de Resíduos Sólidos – Lei 12.305 de 02/08/2010. Apesar da existência de uma legislação específica, a maioria dos estabelecimentos de saúde não apresentam um plano de gerenciamento desses resíduos, nem um roteiro de ações que visem a promoção do uso racional desses medicamentos. De acordo com a Agência Brasileira de Desenvolvimento (ABDI) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA, são descartadas, aproximadamente, 10.000 toneladas de resíduos de medicamentos no país a cada ano. No município de Blumenau, as unidades básicas de saúde também são pontos de coleta de resíduos sólidos de medicamentos, vencidos ou não, trazidos pelos agentes comunitários de saúde ou pela própria comunidade. O objetivo da pesquisa é analisar os medicamentos entregues para descarte em uma unidade básica de saúde. Para isso, foi realizado um estudo retrospectivo de março a maio de 2018, utilizando como instrumento de coleta um checklist contendo: nome do medicamento, forma farmacêutica e motivo da entrega. A análise foi realizada por acadêmicas e professora do curso de farmácia da Universidade Regional de Blumenau, como uma das atividades da disciplina de estágio obrigatório em Atenção Primária I no município de Blumenau. Foram analisados 50 medicamentos entregues para descarte, sendo 58% (29) medicamentos não dispensados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e 42% (21) dispensados nas farmácias do SUS. As principais classes de medicamentos entregues foram: corticoides 14% (07), bloqueadores da enzima HMG-CoA redutase 12% (06), bronco-dilatadores/antiulceroso 08% (04) e analgésico/antidepressivo/anti-inflamatório 06% (03). As principais formas farmacêuticas foram comprimidos 54% (27), seguido de soluções 12% (06) e creme/xarope/cápsula 04% (02). A respeito do motivo da entrega para o descarte 62% (31) não foi informado e quando o motivo foi informado 18% (09) troca de medicação, 10% óbito do usuário e 06%(03) medicamento vencido. Portanto, conclui-se que os resíduos de medicamentos descartados erroneamente, ou que permanecem nos domicílios, são fatores predisponentes para intoxicação acidental de crianças e adultos, uso irracional de medicamentos, danos ao meio ambiente e efeitos deletérios sobre a saúde pública. É essencial que os postos de coleta de resíduos promovam a instrução da população quanto ao uso e destinação adequados destes materiais.

VARIAÇÃO ANATÔMICA DA VEIA SAFENA DO MEMBRO INFERIOR DIREITO E SUA IMPORTÂNCIA CLÍNICA.

Wallace Mees; Mary Anne Pasta de Amorim; Frederico Augusto de Brito Costa; Érica Bäringer; Natália Hanisch Ferraz

O ato de dissecar possibilita o estudo anatômico do corpo humano e suas estruturas, através de seções e cortes que separam em camadas e cavidades o corpo humano. Durante a segunda fase do curso de medicina na Universidade Regional de Blumenau – FURB, os alunos entram em contato com tal prática de estudo, que com a utilização de instrumentos adequados desenvolvem habilidades manuais importantes para formação médica. A veia safena parva apresenta sua origem na face lateral do pé, a partir da continuação da veia marginal lateral. Ao passar posteriormente pelo maléolo lateral da fíbula, caminha lateralmente ao tendão do calcâneo até a linha média da fíbula, penetra na fáscia da perna e sobe superficialmente entre as duas cabeças do músculo gastrocnêmico para desembocar na veia poplítea, localizada na fossa poplítea. Esse trabalho tem como objetivo relatar a descoberta de uma variação anatômica no trajeto e desembocadura da veia safena parva, durante a prática de dissecação na disciplina de anatomia humana, por alunos do curso de medicina da Universidade Regional de Blumenau – FURB. A metodologia do presente trabalho consiste na prática de dissecação realizada por acadêmicos da segunda fase do curso de medicina durante o primeiro semestre de 2018 da região posterior do membro inferior direito, em um cadáver masculino. Tal prática principiou-se com o desenho de linhas de incisão da face posterior do membro inferior. Posteriormente a esse iniciou-se a dissecação com o rebatimento da pele e após o rebatimento dessa evidenciou-se a tela subcutânea e veias superficiais nela contidas. Iniciou-se pela exposição, na parte distal da perna, da veia safena parva, que se apresentava superficial, e com isso seguiu-se o trajeto tanto superiormente quanto inferiormente, seccionando a tela subcutânea afim de deixar a veia safena parva exposta. Seguindo a exposição da referida veia, que deveria perfurar a fáscia profunda e desembocar na veia poplítea, esta continuou com trajeto ascendendo em direção à face medial e proximal da coxa e anastomosando com a veia safena acessória, apresentando assim sempre de drenagem e trajeto superficial. Variações anatômicas são descritas no trajeto e desembocadura da veia safena parva, podendo desembocar na veia femoral profunda, tibial posterior ou safena acessória, sendo esta já apresentada em outros membros dissecados no laboratório demonstrando que tal variação anatômica é mais comum do que o habitual, sendo necessário assim um conhecimento de sua existência para acadêmicos e profissionais. O presente relato tem como importância clínica auxiliar planejamento cirúrgico, evitar diagnósticos errôneos e propor estudos posteriores relacionados a acidentes vasculares, varizes, ponte safena, entre outros.

INVESTIGANDO UM JARDIM BIODIVERSO: UM PROJETO INVESTIGATIVO DO CLUBE DE CIÊNCIAS CIENTISTAS DO AMANHÃ.

William Morais Weidgenant; Sandra Regina Nau; Ana Flávia Alves Garcia; Jheniffer Vitória Santos; Kauã Willian dos Santos; Matheus Henrique Schuldt

A pesquisa “Investigando um jardim biodiverso”, em desenvolvimento pelo Clube de Ciências Cientistas do Amanhã, da Escola Básica Municipal Olga Rutzen, com orientação da nossa Professora de Ciências, partiu da necessidade de revitalizar alguns espaços do ambiente escolar. Em um diagnóstico do espaço da escola, observamos que há pouca biodiversidade e que existe potencial de transformá-lo. Dentre os espaços, escolhemos para local de investigação um dos canteiros que estava degradado e abandonado e partimos da pergunta de pesquisa: Como transformar o espaço de um canteiro da nossa escola em um jardim biodiverso? O objetivo da pesquisa consistiu em investigar o desenvolvimento e relações das espécies de seres vivos e suas interações com o meio abiótico. Para isso, inicialmente realizamos um experimento com o desenvolvimento de um ternário para compreender como um ecossistema pode ser autossustentável. Com as nossas conclusões, partimos para o estudo do jardim, realizamos observações do ambiente e registros fotográficos; escolha de plantas do espaço escolar para cultivar no jardim; leituras e pesquisas no laboratório de informática; campanha na escola para coletar aparas de lápis e servir de insumo para o solo do jardim; visita ao SESC para conhecer um processo de compostagem; registros de acompanhamento do desenvolvimento das plantas e interações com insetos, como as formigas e outros pequenos animais; replantio de plantas medicinais e observação de suas interações com flores; acompanhamento de germinação, dentre outros. Muitas das atividades foram compartilhadas com os estudantes do 6º ano da escola e parceria da professora de apoio da turma. Com esta pesquisa buscamos ampliar nossos conhecimentos científicos sobre a biodiversidade na escola, aprimorar habilidades de fazer pesquisa, desenvolver trabalhos colaborativos, bem como contribuir para a melhoria do ambiente da escola, como também, um olhar cuidadoso para outros ambientes ao nosso redor.

A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ACADÊMICO DE MEDICINA NO AMBIENTE DE PRONTO SOCORRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yuri Carlos Ferreira Ortiz; Mario Jose da Conceição; Camila Purnhagen Broering

O Hospital Arquidiocesano Consul Carlos Renaux localizado em Brusque-SC, fundado em 1902, faz parte da história da cidade bem como da região. Com 10.800 metros quadrados e cerca de 4.700 atendimentos mês é o principal centro de atendimento e assistência à população da cidade, principalmente quando se diz a respeito de Urgências e Emergências, a qual tem o Dr. Rafael Francischetto como chefe do Pronto-Socorro. Tendo em vista a grande quantidade de atendimentos ali realizados, bem como a diversidade de complexidade de casos atendidos, fora proposto a possibilidade de uma vivência dos acadêmicos do curso de Medicina no local. Trata-se de um projeto de extensão, realizado através da Liga Interdisciplinar de Dor e Trauma, que proporciona muito mais que a observação do trabalho de terceiros, onde os acadêmicos também possuem atividades práticas como auxílio ao médico na realização de suturas, drenagem de abscessos, confecção de curativos e administração de medicamentos intramuscular. Apenas acadêmicos a partir da 5ª fase do curso podem participar de tais práticas, desse modo já estão preparados para auxiliar na anamnese e exame físico dos pacientes do Pronto-Socorro. As idas ao Hospital ocorrem em duplas, em um período de seis ou doze horas semanais, variando em uma escala de 10 acadêmicos. A experiência se faz rica já que oportuniza a fixação dos conteúdos aprendidos em sala de aula, a aprendizagem de condutas do atendimento de urgência e emergência – as quais muitas vezes diferem do atendimento ambulatorial, além da interação com outros profissionais de saúde, como enfermeiros, técnicos de enfermagem e farmacêuticos. Além disso, traz amadurecimento emocional aos acadêmicos, porque os expõem a situações das mais adversas, como tentativas de suicídio, abuso sexual, traumatismos cranioencefálicos e óbitos. Como boa parte da renda de um médico recém-formado provém de fazer plantões em serviços como este, a oportunidade de participar de tal programa é única e engrandecedora para a nossa formação e currículo.